

2021

CEDAE

MANANCIAL



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



CEDAE

CONTEÚDO

01

Mensagem da
Presidência

5

02

Apresentação
do Relatório

7

03

A CEDAE

10

04

Desempenho
Econômico
Financeiro

58

05

Governança
Corporativa

64

06

Gestão de
Pessoas

81

07

Gestão
Ambiental

100

08

Sumário
GRI

117

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Transformar é preciso

Transformação. Se existe uma palavra que possa refletir o nosso ano de 2021 é exatamente transformação. Aqui na CEDAE, assim como em todo o mundo, vivemos mais um ano limitados pela pandemia, projetos deixados de lado por causa da doença, iniciativas postergadas à espera do fim deste flagelo. Foi assim nas empresas, nos governos, nos lares. Contudo, não usamos a pandemia como justificativa para ficarmos paralisados. Aos poucos, com a população vacinada, fomos (e ainda estamos) retomando nosso ritmo. Aqui, arregaçamos as mangas, desafiamos nossos melhores quadros técnicos e, assim, tivemos um ano verdadeiramente transformador.

E por que insisto no uso da palavra transformação? Porque concluímos os leilões de concessão dos serviços e conseguimos implantar o novo plano de negócios da Companhia, totalmente focado nas diretrizes ESG (sigla em inglês para 'Ambiental, Social e Governança'). Medidas que marcam e marcarão mudanças significativas na CEDAE. Tudo isso, claro, sem deixar de lado premissas como a segurança hídrica do estado do Rio de Janeiro.

Neste relatório, vamos, primeiro, esmiuçar a concessão dos serviços e explicar a importância deste passo para o presente e o futuro da CEDAE. Em 2017, com as finanças fragilizadas, o Rio de Janeiro aderiu ao Regime de Recuperação Fiscal. A concessão dos serviços de distribuição de água e captação e tratamento de esgoto nas áreas da CEDAE era uma das premissas para a União suspender temporariamente a cobrança de parcelas da dívida estadual. Sem o regime de recuperação fiscal, o estado não tinha capacidade de

investimento para cumprir as metas do novo Marco do Saneamento, que prevê a universalização do saneamento básico até 2033.

Nosso modelo de concessão dos serviços foi elaborado pelo BNDES, que organizou a área da Companhia em quatro blocos, cada um deles incluindo bairros da capital e outros municípios. O objetivo dessa divisão era equilibrar a arrecadação em cada bloco para garantir o interesse de investidores. Em abril, no primeiro leilão, três blocos foram arrematados.

A empresa Águas do Rio ficou com os blocos 1 e 4, oferecendo R\$ 8,2 bilhões (ágio de 103%) e R\$ 7,2 bilhões (187%), respectivamente. Já a Igua levou o bloco 2, com oferta de R\$ 7,28 bilhões (ágio de 129%). Em dezembro, a Águas do Brasil arrematou o bloco 3 por R\$ 2,2 bilhões (ágio de 90%). A conclusão dos leilões de concessão dos serviços de saneamento se tornou um caso de sucesso no setor, com valores muito acima das expectativas iniciais.

A concessão, entretanto, não se encerrou com o martelo batido no leilão. Depois da assinatura do contrato, ao longo de seis meses, durante o chamado período de operação assistida, quando é transferido conhecimento, sem prejuízo dos serviços prestados para a população, as concessionárias acompanharam a rotina operacional da CEDAE. Passada essa etapa, as concessionárias assumiram totalmente os serviços.

Na área das diretrizes ESG, o ano de 2021 foi um marco para a Companhia, que passou a ficar 100% focada nos aspectos ambiental, social

e de Governança. A prática é muito mais do que as três letras da sigla ESG - Environmental, Social and Governance. São pilares que estão revolucionando organizações e investimentos no planeta. E a CEDAE não ficou de fora da transformação corporativa. O maior foco dessa mudança de postura é deixar um legado de sustentabilidade para o Rio de Janeiro.

A prova da transformação já é sentida no dia a dia da Companhia. O ESG não está apenas no papel ou na cabeça de alguns, mas na alma e no DNA da CEDAE. Em 2021, por exemplo, as ações de cunho social e ambiental se intensificaram. Já somos a organização que mais emprega mão de obra carcerária no Brasil. Ao todo, num convênio com a Fundação Santa Cabrini, foram 600 apenados trabalhando em setores da Companhia em 48 municípios do Rio.

O projeto faz parte do Replantando Vida, nosso programa socioambiental que dá oportunidade de trabalho, gera renda, cuida da ressocialização de presos e atua no replantio de mudas de 254 espécies nativas da Mata Atlântica, sendo 40 delas ameaçadas de extinção. Somente em 2021, mais de 120 mil mudas foram distribuídas para projetos de reflorestamento de 44 municípios do Rio.

Tais medidas focadas no ESG, inclusive, já começaram a receber o reconhecimento no Brasil e no mundo. A CEDAE conquistou o Prêmio Firjan Ambiental 2021. Fomos os vencedores na categoria “Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos” pelo “Projeto Recuperação Produtiva da Juçara”. Somos, ainda, a única instituição brasileira disputando o relevante “Prêmios Verdes”, maior premiação de

sustentabilidade das Américas, feito em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

A Companhia foi indicada na categoria “Resíduos” pelo projeto “Reciclagem Florestal do Lodo de Esgoto”, desenvolvido pelo Replantando Vida. O programa recolhe o resíduo gerado no tratamento de esgotos e o utiliza como substrato para a produção de mudas nativas da Mata Atlântica.

Nosso maior desafio para os próximos anos é a água limpa. Nossa transformação em 2021 já nos garantiu um verão sem geosmina. E olha que tivemos um verão daqueles. Não temos dúvidas de que todas essas medidas ESG, toda a nossa preocupação com ambiente, gestão, inovação e tecnologia, vão nos levar a um futuro muito melhor. Com a sonhada e almejada segurança hídrica para o estado.



Leonardo Soares
Diretor-Presidente



APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro — CEDAE — divulga pela quarta vez o Relatório de Sustentabilidade Anual, referenciado nas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, na versão Standards. O ciclo de emissão de relatório de sustentabilidade da Companhia é anual. (102-1, 102-52, 102-54)

O relatório apresenta as atividades e o desempenho da Companhia, no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro

de 2021, nos aspectos operacionais, econômicos, sociais e ambientais. O relatório não foi submetido à verificação externa, com exceção das informações financeiras. (102-50)

O Índice de Conteúdo GRI encontra-se no fim deste relatório, com as informações disponibilizadas, de acordo com as diretrizes GRI. (102-55)

Qualquer dúvida sobre o relatório deve ser direcionada ao e-mail: relatoriosustentabilidade@cedae.com.br (102-53)



Stakeholders

O diagrama abaixo apresenta os públicos de relacionamento da CEDAE (102-40)





CEDAE

MANANCIAL

A CEDAE

Constituída oficialmente em 1º de agosto de 1975, a Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE é oriunda da fusão da Empresa de Águas do Estado da Guanabara (CEDAG), da Empresa de Saneamento da Guanabara (ESAG) e da Companhia de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro (SANERJ). (102-1)

A CEDAE é uma empresa estatal de sociedade de economia mista, de capital aberto e está sediada no município do Rio de Janeiro. Tem como acionista majoritário o Governo do Estado do Rio de Janeiro, com 99,9% das ações.(102-3, 102-5)

Principais atividades desempenhadas pela Companhia

1

Captação, tratamento, adução e distribuição da água;

2

Coleta, tratamento e destinação de esgotos sanitários;

3

Realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações e ampliação de redes;

4

Execução do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG)

5

Execução do Saneamento da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes (PSBJ)

O PDBG é um programa do Estado do Rio de Janeiro, envolvendo diversos órgãos estaduais. Cabe à CEDAE o papel de executora das obras de esgotamento sanitário com recursos financeiros do Estado do Rio de Janeiro, de fontes externas ou internas.

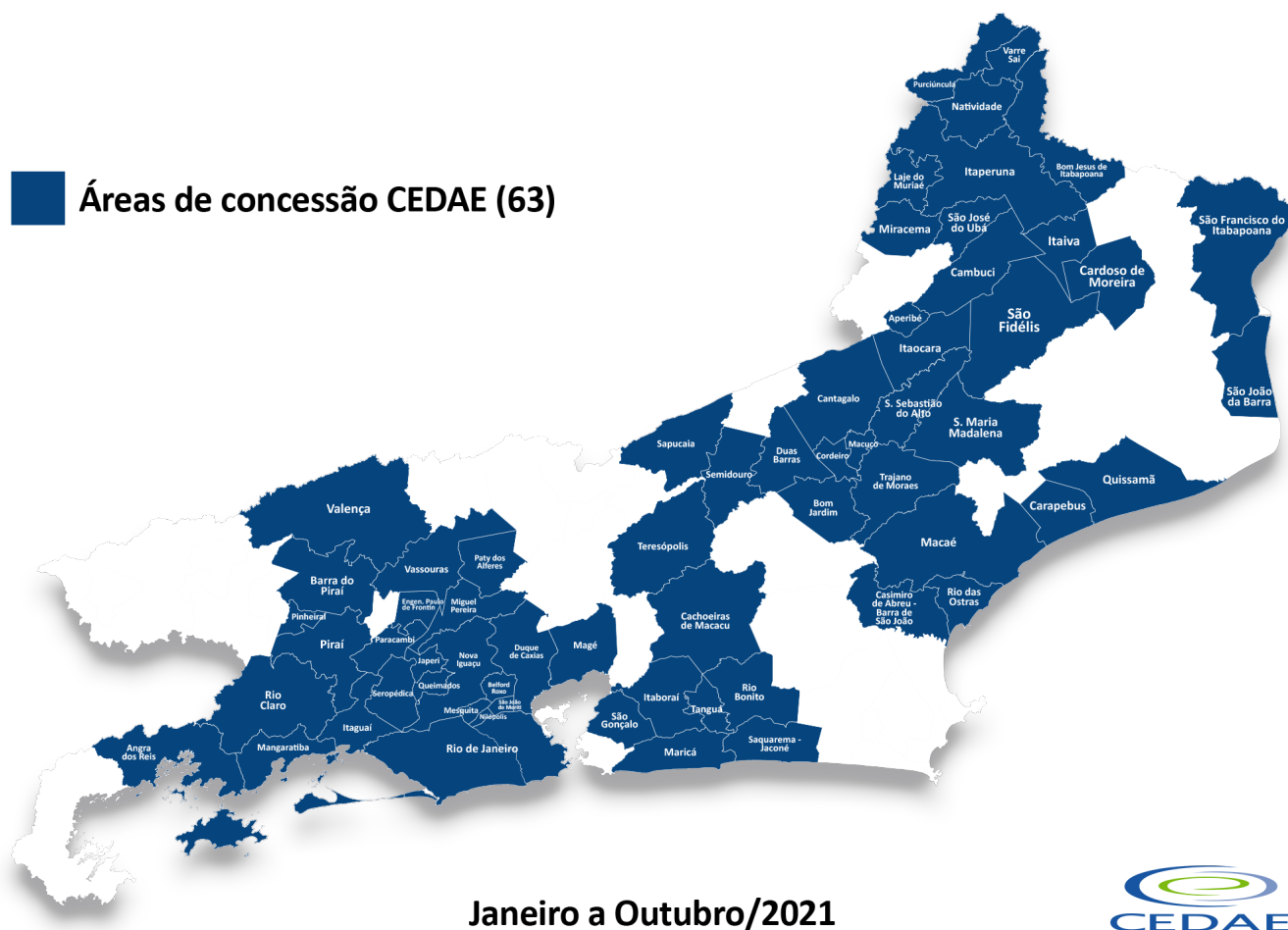
O PSBJ é um programa com recursos provenientes de diversas fontes de financiamento do Estado do Rio de Janeiro, como o Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam) e o Fundo Estadual de Saúde (FES), ou com recursos da própria CEDAE.

Além dos serviços de saneamento básico, a Companhia também presta serviço de fornecimento de água de reúso como alternativa sustentável para a preservação dos recursos hídricos.

Em 2021, a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Penha produziu 47.996 m³ de água de reúso.



Antes dos contratos de concessão firmados em 2021, a Companhia esteve presente em 63 dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, conforme mapa ilustrado na página 12. (102-4, 102-6)



ÁREA DE ATUAÇÃO DA CEDAE (até outubro 2021)

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Municípios

1	Angra dos Reis
2	Aperibé
3	Barra de São João (CASIMIRO DE ABREU)
4	Bom Jesus do Itabapoana
5	Cachoeiras do Macacu
6	Cambuci
7	Cantagalo
8	Carapebus
9	Engenheiro Paulo de Frontin
10	Italva
11	Itaocara
12	Jaconé (Saquarema)
13	Japeri
14	Laje do Muriaé
15	Macaé
16	Mangaratiba
17	Miguel Pereira
18	Miracema
19	Natividade
20	Paty do Alferes
21	Pinheiral
22	Rio Claro
23	Rio das Ostras
24	Santa Maria Madalena

1	São Fidelis
2	São João de Meriti
3	São José de Ubá
4	Sapucaia
5	Sumidouro
6	Trajano de Moraes
7	Varre-Sai
8	Vassouras

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Municípios

9	Barra do Piraí
10	Bom Jardim
11	Cardoso Moreira
12	Cordeiro
13	Duas Barras
14	Macuco
15	Magé
16	Nova Iguaçu
17	Porciúncula
18	Quissamã
19	Rio de Janeiro
20	São Francisco de Itabapoana
21	São Gonçalo
22	São João da Barra
23	São Sebastião do Alto

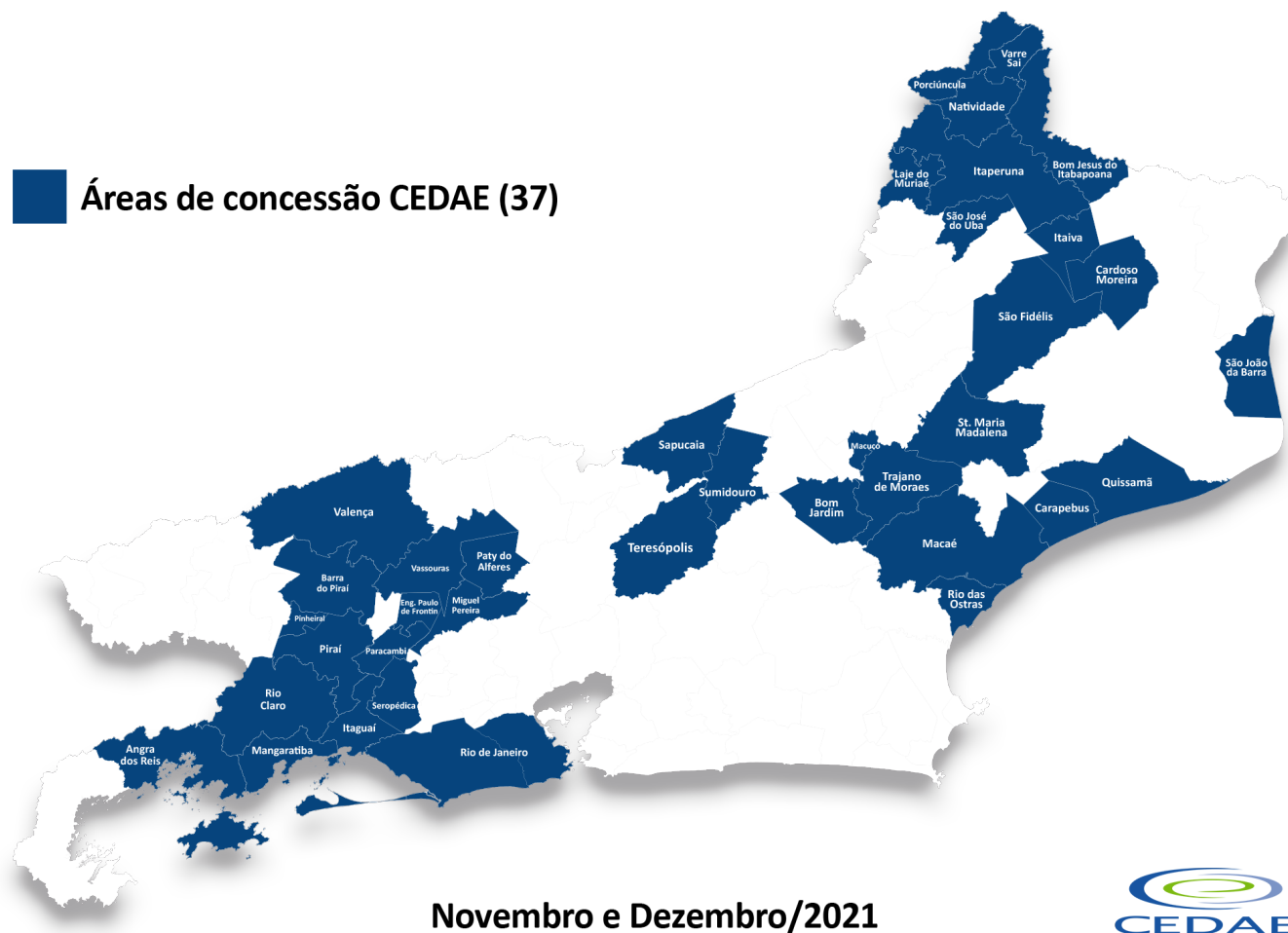
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO (PARCERIA)*

Municípios

24	Teresópolis
25	Belford Roxo
26	Duque de Caxias
27	Itaboraí
28	Itaguaí
29	Itaperuna
30	Maricá
31	Mesquita
32	Nilópolis
33	Paracambi
34	Piraí
35	Queimados
36	Rio Bonito
37	Seropédica
38	Tanguá
39	Valença

***ESGOTO PARCERIA:** significa que a CEDAE será responsável juntamente com o município na prestação dos serviços de esgotamento sanitário.

Após serem firmados os novos contratos de concessão, a partir de novembro de 2021, a Companhia está presente em 37 dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, conforme mapa ilustrado abaixo.



ÁREA DE ATUAÇÃO DA CEDAE

(após novembro de 2021)

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Municípios

1	Angra dos Reis
2	Bom Jesus do Itabapoana
3	Carapebus
4	Engenheiro Paulo de Frontin
5	Italva
6	Laje do Muriaé
7	Macaé
8	Mangaratiba
9	Miguel Pereira
10	Natividade
11	Paty do Alferes
12	Pinheiral
13	Rio Claro
14	Rio das Ostras
15	Santa Maria Madalena
16	São Fidelis
17	São João de Meriti
18	São José de Ubá
19	Sapucaia

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Municípios

20	Sumidouro
21	Trajano de Moraes
22	Varre-Sai
23	Vassouras
24	Barra do Piraí
25	Bom Jardim
26	Cardoso Moreira

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO (PARCERIA)*

Municípios

27	Macuco
28	Sapucaia
29	Porciúncula
30	Quissamã
31	Rio de Janeiro
32	Vassouras
33	Itaguaí
34	Itaperuna
35	Paracambi
36	Piraí
37	Seropédica

***ESGOTO PARCERIA:** significa que a CEDAE será responsável juntamente com o município na prestação dos serviços de esgotamento sanitário.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

A missão, visão e valores da empresa, definidos em dezembro de 2016, são os balizadores para toda modelagem dos planos estratégicos, políticas, normas e conduta dos empregados. Em 2021, está prevista a atualização do planejamento estratégico da Companhia. **(102-16)**



Prestar serviços de referência em abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma sustentável, para o desenvolvimento socioeconômico e preservação do meio ambiente, com foco na rentabilidade e satisfação da sociedade, clientes e acionistas.



Comprometimento
Ética
Foco na rentabilidade
Excelência



Ser uma empresa de excelência em todos os serviços de saneamento básico, reconhecida por sua governança corporativa, sustentabilidade e rentabilidade.

INOVAÇÃO — DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS

(102-15, 203-1, 302-4, 303-3)

Em 2021, a CEDAE idealizou o projeto para criação do Manancial — Centro de Inovação Socioambiental. Ocupando metade de um andar no prédio sede, o objetivo do projeto é buscar soluções para o setor de saneamento, através do apoio à criação e à aceleração de *startups*, estímulo ao empreendedorismo e desenvolvimento do estágio inicial até o estágio de tração.

Os projetos incubados, voltados para a geração de impacto socioambiental e resultado financeiro positivo de forma sustentável, devem criar oportunidades de novos negócios para a Companhia no setor de saneamento.



BENEFÍCIOS ESPERADOS

- Espaço para estruturação e desenvolvimento de soluções e negócios;
- Conexão com investidores para captação de recursos;
- Aproximação com órgãos governamentais, médias e grandes empresas.

**Para Empreendedores
e *Startups***

- Ambiente inovador, positivo e inspirador;
- Eventos de atividade voltados à experimentação e capacitação profissional;
- Renovação da cultura corporativa, colaborativa e intraempreendedora.

**Para
Colaboradores**

- Espaço de experimentação e aprendizagem;
- Conexão entre o meio acadêmico e a cultura empreendedora e inovadora;
- Transformação de pesquisas científicas em soluções de mercado.

**Para Universidades
e Centros de
Pesquisas**

- Aproximação com startups de alta qualidade;
- Oportunidades para estabelecer parcerias, investir em projetos e fornecer serviços;
- Fortalecimento do compromisso com a inovação socioambiental.

**Para Médias e
Grandes Empresas**

EVENTOS



Participação do Hacking.Rio

Qual a relação entre *hackers* e uma produtora e tratadora de água? Ainda que o termo *hacker* tenha, a princípio, uma conotação negativa, existem especialistas em desenvolvimento de tecnologia para o monitoramento da qualidade da água dos rios que abastecem a bacia do Guandu. Esse foi o desafio que lançamos em nossa estreia no Hacking.Rio, o maior hackathon (maratona de programação de soluções inovadoras) da América Latina.

O tema de 2021 foi os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e a Companhia estava incluída na ODS 6 - Água Potável e Saneamento. O “Big Brother” hídrico proposto vai possibilitar agilidade na identificação de problemas e tomada de decisão, trazendo uma eficiência alinhada às melhores práticas #ESG (ambiental, responsabilidade social e governança).

O Hacking Rio teve a *startup* de tecnologia Noah Smart City como vencedora do núcleo ODS 6 da ONU — Água Potável e Saneamento, coordenado pela Phygital.

Desenvolvida pela NOAH, a ferramenta, que ganhou o apelido de “BBB dos Rios”, utiliza sensores IoT (Internet das Coisas, em português) para coleta de dados que fornecem informações em tempo real sobre possíveis despejos de efluentes e viabiliza fiscalizações efetivas. O recurso eletrônico identifica ações poluentes e medidas a serem adotadas. Além de vencer o *cluster* (núcleo temático), a equipe ganhou o primeiro lugar geral do Hacking.Rio 2021.



Prêmio Jovem da Água de Estocolmo

Primeiro brasileiro vencedor do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo, na categoria Votação Popular, o estudante Gabriel Fernandes Mello Ferreira terá o apoio da CEDAE para implementar filtros que retiram microplásticos da água no processo de tratamento. Microplásticos são partículas minúsculas, pouco densas e as mais difíceis de serem extraídas da água. O projeto será desenvolvido nas instalações do Manancial — Centro de Inovação Socioambiental.



1º DESAFIO MANANCIAL CEDAE

O 1º Desafio Manancial CEDAE é um programa destinado a estudantes, profissionais e empreendedores, que, em equipes ou consórcios, venham a oferecer propostas de soluções, produtos e serviços de novos processos, aplicações, programas, interfaces programáveis de aplicativos, sistemas de informação, Internet das Coisas (IoT) e congêneres. O desafio pretende selecionar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do setor de saneamento, além de fornecer condições para o seu desenvolvimento acelerado e, nos casos de sucesso, contribuir para sua implantação — o que permitirá o maior alcance possível de seus impactos.

Os proponentes terão, durante o desafio, acesso a diversas áreas da CEDAE para entender as oportunidades de melhorias, exercitar suas hipóteses em sessões de design thinking, mentoria de negócios, apresentando suas soluções na Semana de Ideação até o Demo Day.

Cada grupo concorrerá a um período de aceleração e financiamento de até R\$100.000,00 (cem mil reais) para construção e/ou validação do Produto Mínimo Viável (MVP), utilizando infraestrutura da CEDAE, de acordo com as regras definidas no edital a ser lançado.



PRÊMIO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE (102-12)

Após seleção e disputa com mais de 2.500 projetos de 22 países em 2021, todos inspirados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 2030, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a CEDAE, através da iniciativa que utiliza resíduos do tratamento de esgoto para produzir mudas da Mata Atlântica, conquistou o segundo lugar da categoria “Resíduos/Reciclagem” do Prêmios Verdes, maior premiação de sustentabilidade das Américas. Com o projeto “Reciclagem Florestal do Lodo de Esgoto”, desenvolvido pelo programa socioambiental Replantando Vida, a Companhia foi a única instituição brasileira selecionada para a final, que aconteceu em Miami, nos Estados Unidos. A iniciativa transforma o resíduo gerado no tratamento de esgotos em substrato para a produção de mudas nativas da Mata Atlântica, usadas em plantios de restauração florestal em todo estado do Rio de Janeiro.

A iniciativa se destaca pelo comprometimento com diversas práticas alinhadas à agenda ESG (ambiental, social e governança). Além da questão ambiental, o projeto envolve fatores sociais, dando oportunidade de trabalho para os apenados que integram o programa, e fatores econômicos, com a redução de custos com a disposição do lodo em aterros sanitários e a compra de fertilizantes comerciais. Assim, a CEDAE deixa um legado de sustentabilidade para o estado do Rio de Janeiro e conta com o Replantando Vida para alcançar marcas importantes nas pautas socioambientais.

Desde 2018, a CEDAE desenvolve pesquisas para aproveitamento dos nutrientes e da matéria orgânica do lodo de esgoto em

atividades do setor florestal em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Embrapa Agrobiologia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O sucesso do projeto da CEDAE fez com que outras instituições também se interessassem pela metodologia e, atualmente, os hortos florestais do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da UFRRJ também utilizam o lodo de esgoto como substrato na sua produção.



Pandemia de Covid-19 (403-6)

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que passou a exigir cuidados a partir de 2020, por recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), se estendeu ao longo de 2021, levando a CEDAE a manter os esforços para conter a propagação do vírus e resguardar a saúde dos colaboradores, sem prejudicar o cumprimento das atividades e a missão da Companhia de atender a população com serviços de qualidade e excelência.

Assim, diante da necessidade de distanciamento e/ou isolamento social para evitar a disseminação do vírus, as medidas de prevenção

foram continuadas pela Companhia durante o ano de 2021 como reuniões e treinamentos virtuais e o trabalho em *home office*, sendo realizadas em respeito aos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Governo do Rio de Janeiro.

Além disso, a CEDAE Saúde e o setor de Medicina do Trabalho atuaram em conjunto na adoção de monitoramento e atualização dos dados referentes à comprovação da vacinação dos colaboradores da Companhia.

Impactos da concessão (102-2, 102-10, 102-33)

O ano de 2021 foi caracterizado pelo Projeto de Universalização e Desestatização do Saneamento Básico no estado do Rio de Janeiro, que resultou na definição da concessão do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do estado. A operação dos sistemas dos blocos 1 e 4 foi concedida à Concessionária Consórcio AEGEA em 01/11/2021, com previsão da concessão da operação dos sistemas do Bloco 2 à Concessionária Igua Participações em fevereiro de 2022.

Como decorrência, a Companhia passou a ter por foco a prestação dos serviços de captação, adução e tratamento de água bruta e adução de água tratada até os pontos de entrega às concessionárias

(serviços *upstream*). Essa tornou-se a atividade principal da Companhia, que, a partir de então, voltou sua atenção a atender com excelência os contratos de fornecimento de água firmados com as concessionárias.

Já a Diretoria de Grandes Operações (DSG) permanece, assim, como operadora dos grandes sistemas de produção de água do estado do Rio de Janeiro, tais como, Sistema Guandu-Lameirão, Sistema Ribeirão das Lages, Sistema Acari e Sistema Imunana-Laranjal. Permanece, ainda, responsável por diversas barragens e captações de água, localizadas nos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que abastecem os sistemas de

produção e tratamento de água da Companhia. Já a Diretoria do Interior (DRI) passou a operar 31 municípios, em 2022, dos 51 operados, em 2021.

Dessa forma, a DRI, atualmente, opera 87 sistemas de abastecimentos localizados nos municípios de Angra dos Reis, Valença, Pinheiral, Rio Claro, Vassouras, Piraí, Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontim, Sumidouro, Sapucaia, Bom Jardim, Macuco, Teresópolis,

Macaé, Santa Maria Madalena, Carapebus, Rio das Ostras, Trajano de Moraes, Quissamã, São João da Barra, São Fidélis, Cardoso Moreira, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Natividade, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá, Porciúncula e Varre-Sai.

Todos os sistemas contam com a distribuição da água e seu respectivo controle de qualidade.

Situação Hídrica no Estado do Rio de Janeiro (102-33, 201-2, 303-1, 303-3)

Em 2021, a curva de armazenamento de água do volume equivalente do início do ano (período úmido) indicava uma possível recessão muito semelhante à observada no ano de 2014 (pior ano da série histórica). Havia a preocupação de que o volume de chuvas não chegasse a ser suficiente no próximo período úmido (2021/2022).

Assim, no meio do ano, foi adotado o terceiro estágio de operação previsto na Resolução Conjunta 1382/15, com a opção de o Reservatório de Funil operar com 20% do volume útil e não 30%, conforme determinado no terceiro estágio da resolução.

Contudo, ao fim do ano de 2021, a partir da segunda quinzena de outubro (um pouco antes do início do período úmido), teve início o período de chuvas, o que indicou uma possível recuperação no nível dos reservatórios.

Durante o início do período úmido ocorreram a formação de várias Zonas de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que recuperaram os níveis dos reservatórios o suficiente para deslocar a curva de segurança para cima, ou seja, afastando-a da curva de 2014.

Pode-se dizer que o ano de 2021 apresentou um risco de crise hídrica que não se confirmou. Entretanto, não é possível afirmar com segurança que o problema da recessão está superado a médio e longo prazo.

Deve-se observar que em nenhum momento a manutenção da produção cujos sistemas têm como fonte o rio Paraíba do Sul e o rio Guandu esteve ameaçada. Salienta-se que ao longo de todo o ano de 2021 não houve redução na defluência na transposição para o rio Guandu, e, conseqüentemente, o sistema de produção de água do Guandu não foi afetado por diminuição da oferta hídrica.

Os outros sistemas de abastecimento, como o Imunana-Laranjal, cuja fonte de água provém das bacias dos rios Macacu e Guapiaçu, por não haver reservatórios de regularização, sempre são afetados no período de estiagem. No ano de 2021, a estiagem provocou a redução do sistema por oito dias seguidos, havendo uma redução média de 250 L/s nos cinco primeiros dias (entre 22/08/2021 e 26/08/2021) e, em prosseguimento e com agravamento, uma redução média de 800 L/s nos três últimos dias (entre 26/08/2021

e 29/08/2021). Após esse evento, retornamos com a capacidade total da Estação Elevatória de Água Bruta de Imunana.

No interior do estado, os sistemas cujas captações estão instaladas no rio Paraíba do Sul não sofreram impactos significativos em 2021. O município de Itaboraí sofreu os impactos da estiagem por utilizar o Sistema Imunana como fonte de água bruta, nos períodos acima mencionados. Salienta-se que o município de São João da Barra, localizado próximo à foz do rio Paraíba do Sul, requer uma atenção especial, por ser influenciado pelos rios Pomba e Muriaé. Esses rios, que ficam no estado de Minas Gerais, e contribuem para o rio Paraíba do Sul após a barragem de Santa Cecília, sofreram, no período de estiagem, interrupções esporádicas na produção na Estação de Tratamento de Água (ETA) pela intrusão da língua salina na foz do Rio. Vale ressaltar que os sistemas de Maricá e Paty do Alferes, que estão em outras bacias sem reservatórios de regularização, sempre sofreram impactos importantes na produção de água devido à estiagem.

A CEDAE continua a participar ativamente dos Comitês de Bacias Hidrográficas em todo o estado, além de fazer parte do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTAOH) na bacia do rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu).

Outrossim, vem atuando para reduzir perdas e fazendo campanhas de educação ambiental e conscientização para o uso racional da água, com o objetivo de garantir a segurança operacional e se preparar para eventuais *deficit* hídricos no futuro. Além disso, contribui também ao participar de reuniões e discussões com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, visando ao fortalecimento das políticas públicas no que tange à segurança hídrica do estado do Rio de Janeiro.

Abastecimento de Água (102-2)

Com o término da operação assistida da concessionária Águas do Rio (Blocos 1 e 4), a CEDAE passou a ter sob sua responsabilidade treze estações elevatórias de água, sendo dez de água tratada e três de água bruta, 51 unidades de tratamento (UTs), 54 Estações de Tratamento de Água (ETA's), 121 reservatórios de água e duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's).

Destaca-se a ETA Guandu, localizada no município de Nova Iguaçu, que permite hoje uma vazão de 45 mil litros por segundo, suficiente para abastecer uma população de 9 milhões de pessoas na Região Metropolitana, e é certificada pelo Guinness Book como a maior estação de tratamento de água do mundo.

As principais estações de tratamento da Companhia são: Região Metropolitana

ETA GUANDU



CAPACIDADE INSTALADA

45.000
litros/segundos

Localização:
Nova Iguaçu

Volume de água tratada pela ETA Guandu em 2021

MÊS	VOLUME (M ³)
Jan	112.047.336
Fev	99.549.972
Mar	110.028.589
Abr	106.358.724
Mai	111.841.499
Jun	109.269.853
Jul	113.033.160
Ago	114.476.004
Set	108.372.013
Out	113.098.752
Nov	106.596.796
Dez	114.481.620
TOTAL	1.319.154.318

ETA LARANJAL



CAPACIDADE INSTALADA

7.000
litros/segundos

Localização:
São Gonçalo

Volume de água tratada pela ETA Laranjal em 2021

MÊS	VOLUME (M ³)
Jan	16.809.520
Fev	15.400.440
Mar	17.028.985
Abr	16.395.915

MÊS	VOLUME (M³)
Mai	16.874.930
Jun	16.255.460
Jul	16.372.960
Ago	16.650.370
Set	16.420.004
Out	16.745.890
Nov	15.811.881
Dez	17.050.400
TOTAL	197.816.755

SISTEMA RIBEIRÃO DAS LAJES



CAPACIDADE INSTALADA

5.500
litros/segundos

Localização:
Paracambi

Volume de água tratada em 2021

UNIDADE	VOLUME (M³)
Sistema Ribeirão das Lajes	173.599.768

SISTEMA ACARI



CAPACIDADE INSTALADA

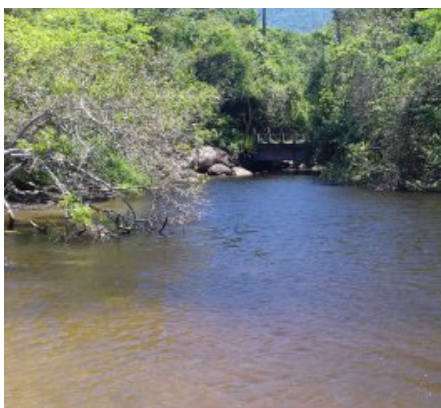
3.000
litros/segundos

Localização:
Acari

Volume de água tratada em 2021

UNIDADE	VOLUME (M³)
Sistema Acari	94.343.471

MANANCIAIS LOCAIS, UT'S METROPOLITANAS



CAPACIDADE INSTALADA

1.000
litros/segundos

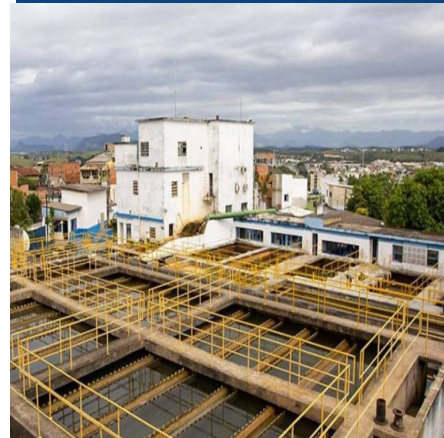
Localização:
Diversos

Volume de água tratada em 2021

UNIDADE	VOLUME (M ³)
Mananciais locais e UT's	23.092.711

Região do Interior

ETA MACAÉ



CAPACIDADE INSTALADA

720
litros/segundos

Localização:
Aroeira

Volume de água tratada em 2021

UNIDADE	VOLUME (M ³)
ETA Macaé	20.839.241

ETA RIO DOURADO



CAPACIDADE INSTALADA

450
litros/segundos

Localização:
Rio Dourado

Volume de água tratada em 2021

UNIDADE	VOLUME (M ³)
ETA Rio Dourado	12.903.300

ETA RIO PRETO



CAPACIDADE INSTALADA

430
litros/segundos

Localização:
Três Córregos

Volume de água tratada em 2021

UNIDADE	VOLUME (M ³)
ETA Rio Preto	12.749.643

ETA ITAPERUNA



CAPACIDADE INSTALADA

420
litros/segundos

Localização:
Surubim

Volume de água tratada em 2021

UNIDADE	VOLUME (M ³)
ETA Itaperuna	11.407.644

UT'S E ETA'S INTERIOR



CAPACIDADE INSTALADA

3.500
litros/segundos

Localização:
Demais regiões do interior

Soluções adotadas para o combate à geosmina em 2021 (102-10, 102-33, 303-3)

A CEDAE adotou em 2021 uma série de medidas para combate à geosmina:

a) Bombeamento de água do rio Guandu para a porção mais a montante da Lagoa Maior: o bombeamento de água do rio Guandu para a Lagoa Grande objetiva a redução do tempo de detenção da mesma e a promoção de melhoria da circulação da água, tornando o ambiente da Lagoa menos propício para a proliferação de cianobactérias.

b) Implantação Contingencial da Unidade de Tratamento de Rios (UTR) nos rios Poços e Queimados: a UTR, que também se apresenta como uma solução imediata, proporciona substanciais melhorias na qualidade da água. A partir da operação da UTR Poços e Queimados, será possível alcançar remoções de 97 a 99% no teor de ortofosfato solúvel e 95 a 98% no teor de fósforo total, nutriente causador do fenômeno de eutrofização da Lagoa do Guandu e consequentemente da liberação de geosmina. A antecipação do resultado da UTR via implantação contingencial, até que esta seja implementada definitivamente, evita prejuízos oriundos da crise da geosmina/MIB.

c) Boias LG Sonic: a tecnologia LG Sonic previne a floração das algas responsáveis por causar gosto e odor nas águas a partir do ultrassom de baixa potência integrado em suas boias, afetando o crescimento dessas, sem que ocorram danos na vida aquática. Caracteriza-se como uma solução ecologicamente segura e, além de possibilitar o controle dessas algas, também é capaz de monitorar diversos parâmetros de qualidade das águas da Lagoa.



d) Aplicação de peróxido nas Lagoas do Guandu: através da Autorização Ambiental (AA N° IN010969), com validade até 06/01/2024, a CEDAE conseguiu junto ao INEA viabilizar a aplicação de peróxido de hidrogênio nas lagoas do Guandu como remediador químico de controle populacional de cianobactérias. Na faixa de dosagem pretendida e recomendada, o peróxido de hidrogênio apresenta toxicidade apenas para as cianobactérias indesejáveis, não promovendo consequências diversas para a saúde humana, para a fauna, ou para a flora das lagoas do Guandu, bem como não restam resíduos de sua aplicação. O peróxido de hidrogênio é utilizado correntemente no manejo de mananciais por empresas de saneamento no Brasil, entre elas a SABESP. Fase atual: abertura de processo para contratação de serviço de aplicação e

aquisição do 320.000Kg de INTEROX DW50, peróxido de hidrogênio com autorização do IBAMA para controle de algas.

e) Controle de cianobactérias e cianotoxinas no Interior: realizado com frequência mensal, com a finalidade de investigar as potenciais espécies produtoras de geosmina, não sendo observada nenhuma floração, no ano de 2021. Tal como estabelece a Portaria GM/MS N° 888/2021, caso a contagem de cianobactérias for acima de 10.000 células/ml, a frequência desse monitoramento passa a ser semanal. Para uma contagem acima de 20.000 células/mL, o controle de cianotoxinas também é realizado com frequência semanal.

Esgotamento Sanitário (303-4)

Até novembro de 2021, a CEDAE contava com 22 estações de tratamento de esgoto, localizadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, além de dois emissários submarinos. Possuía, ainda, 97 estações elevatórias de esgoto, que, juntamente com a rede coletora, transportavam o esgoto até as estações de tratamento e os emissários.

A partir da nova configuração da Companhia, continuou-se com sete estações de tratamento de esgoto e 38 estações elevatórias, todas estas previstas para serem transferidas à concessionária Iguá em fevereiro de 2022. O emissário submarino de Ipanema foi concedido à concessionária Águas do Rio em novembro de 2021. Ao fim do ano de 2021, estava ainda prevista a concessão do Emissário submarino da Barra da Tijuca à concessionária Iguá, que ocorreu em fevereiro de 2022.

Em novembro de 2021, as ETE's dos municípios de Cordeiro (ETE Cordeiro) e Macuco (ETE Macuco) tiveram os sistemas de esgotamento sanitário transferidos para a Concessionária Águas do Rio (Bloco 1) e para Prefeitura de Macuco, respectivamente. Ademais, as ETE's Pirai I e II, localizadas no município de Pirai, permaneceram sob operação da Companhia.

As principais estações de tratamento de Esgoto da Companhia são:

ETE ALEGRIA



CAPACIDADE INSTALADA

5.000
litros/segundos

Localização:
Caju

OBS: Capacidade de tratamento primário. A capacidade de tratamento secundário é de 2.500l/s

ETE BARRA DA TIJUCA



CAPACIDADE INSTALADA

420
litros/segundos

Localização:
Barra da Tijuca

A ETE Barra da Tijuca é a única que tem tratamento em nível primário, pois seu efluente é conduzido ao emissário submarino da Barra da Tijuca. Nesse caso, o tratamento secundário é dispensado, conforme disposto na Lei Estadual nº 4.692, de 29/12/2005.

ETE PAVUNA



CAPACIDADE INSTALADA

1.500
litros/segundos

Localização:
Pavuna

ETE SARAPUÍ

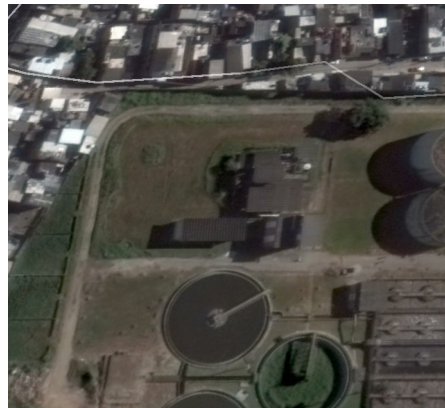


CAPACIDADE INSTALADA

1.500
litros/segundos

Localização:
S.J. de Meriti

ETE ILHA DO GOVERNADOR



CAPACIDADE INSTALADA

450
litros/segundos

Localização:
Ilha do Governador

ETE PENHA



CAPACIDADE INSTALADA

1.086
litros/segundos

Localização:
Penha

ETE SÃO GONÇALO



CAPACIDADE INSTALADA

450
litros/segundos

Localização:
São Gonçalo

A vazão da ETE Penha foi revista pela área técnica.

ETE PIRAÍ I



CAPACIDADE INSTALADA

3
litros/segundos

Localização:
Piraí

ETE MACUCO



CAPACIDADE INSTALADA

1
litros/segundos

Localização:
Macuco

ETE PIRAÍ II



CAPACIDADE INSTALADA

1
litros/segundos

Localização:
Piraí

ETE CORDEIRO



CAPACIDADE INSTALADA

6
litros/segundos

Localização:
Cordeiro

Com exceção da ETE Barra da Tijuca, as estações de tratamento de esgoto contam com processos de tratamento em nível secundário, devendo produzir efluentes com concentrações de carga orgânica Demanda Bioquímica de Oxigênio – (DBO) e de Sólidos em Suspensão Totais (SST) com valores abaixo de 40 mg/L, em conformidade com a Diretriz DZ-2015, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Dentre as principais estações, a ETE Barra da Tijuca é a única que tem tratamento em nível primário, pois seu efluente é conduzido ao emissário submarino da Barra da Tijuca. Nesse caso, o tratamento secundário é dispensado, conforme disposto na Lei Estadual nº 4.692, de 29/12/2005.

As ETE's Cordeiro e Macuco possuem tratamentos primário e secundário, enquanto Piraí I e Piraí II contam com processos de tratamentos primário, secundário e terciário, sendo realizadas análises de DBO, Demanda Química de Oxigênio (DQO), Sólidos Suspensos Totais (SST), Potencial de Hidrogênio (pH), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos e Graxas (OG) e Substâncias Ativas ao Azul de Metileno (MBAs).

Volume de esgotos tratado em m³/ano*

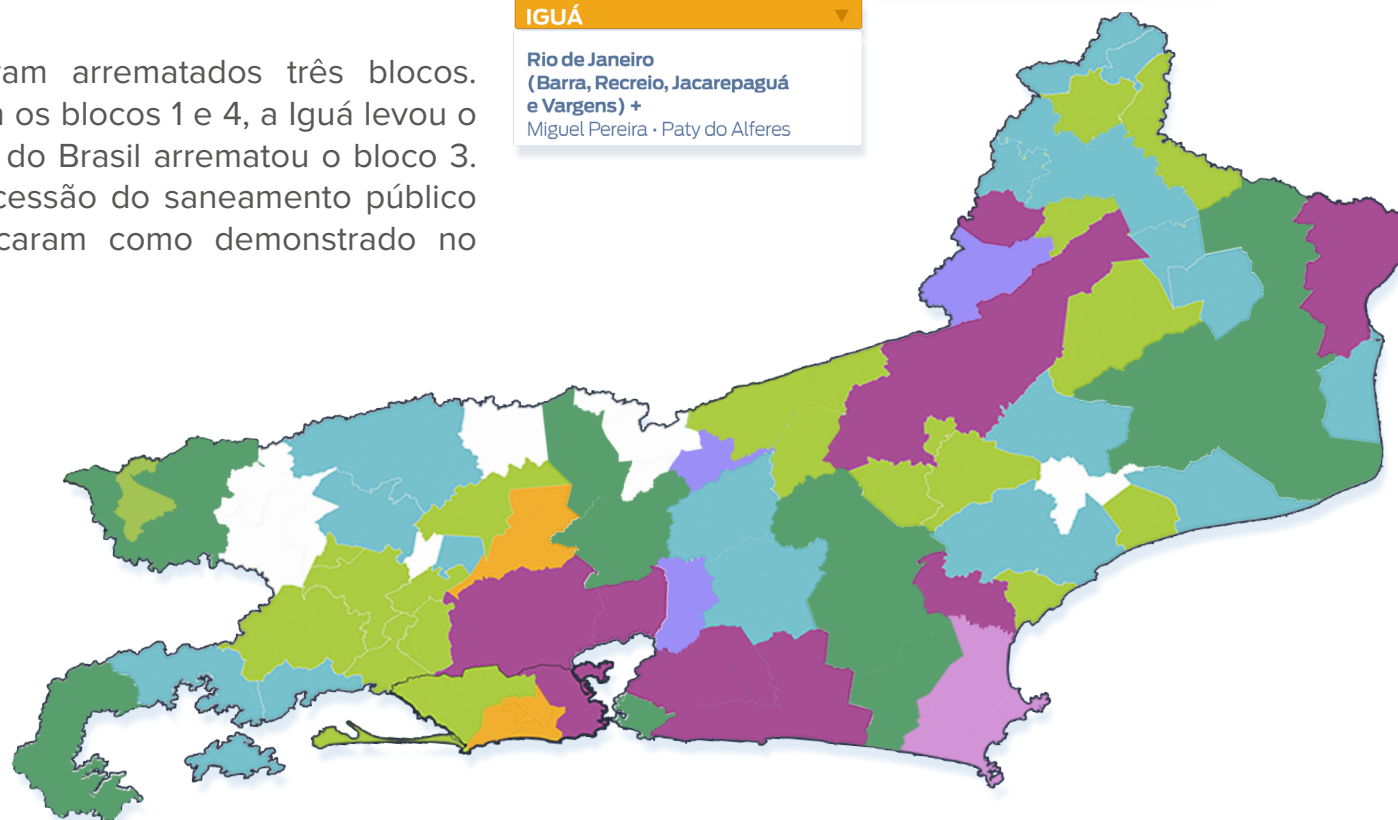
Município	Volume (m ³ /ano)
Belford Roxo	790.201
Duque de Caxias	3.367.994
Maricá	270.139
Mesquita	1.160.328
Nilópolis	1.017.967
Nova Iguaçu	322.764
Rio de Janeiro	92.249.875
São Gonçalo	9.303.584
Seropédica	147.598
São João de Meriti	2.666.664
Piraí	123.120
Cordeiro	101.851
Macuco	22.461
TOTAL	111.297.114

* Volume medido até outubro de 2021, com exceção de Maricá, cujo volume foi medido até dezembro de 2021.

Distribuição de Água e Coleta de Esgoto (102-4, 102-6, 102-10)

Até outubro de 2021, a Companhia operava os serviços de abastecimento de água em 63 municípios. A infraestrutura de distribuição contava com aproximadamente 24.000 km de rede de água, sendo 17.000 km na Região Metropolitana e 7.000 Km no interior, além dos serviços de esgotamento sanitário, que estavam presentes em 28 municípios e contavam com aproximadamente 8.300 Km de rede coletora, sendo 6.900 Km na Região Metropolitana e 1.400 Km no interior.

Em abril, no primeiro leilão, foram arrematados três blocos. A empresa Águas do Rio ficou com os blocos 1 e 4, a Iguá levou o bloco 2, e em dezembro, a Águas do Brasil arrematou o bloco 3. Com isso, as novas áreas de concessão do saneamento público no estado do Rio de Janeiro ficaram como demonstrado no mapa abaixo:



ÁGUAS DO RIO

Rio de Janeiro (Centro, Zona Sul e Zona Norte) +
São Gonçalo • Aperibé • Miracema
Cambuci • Cachoeiras de Macacu
Cantagalo • Casimiro de Abreu
Cordeiro • Duas Barras • Magé
Maricá • Itaocara • Itaboraí
Rio Bonito • São Sebastião do Alto
Saquarema • São Francisco de
Itabapoana • Tanguá • Belford Roxo
Duque de Caxias • Japeri • Mesquita
Nilópolis • Nova Iguaçu • Queimados
São João de Meriti

PROLAGOS

Armação de Búzios • Arraial do Cabo
Cabo Frio • Iguaçu Grande
São Pedro da Aldeia

IGUÁ

Rio de Janeiro (Barra, Recreio, Jacarepaguá e Vargens) +
Miguel Pereira • Paty do Alferes

ÁGUAS DO BRASIL (BLOCO 3)

Rio de Janeiro (Zona Oeste/AP-5) +
Bom Jardim • Bom Jesus do Itabapoana
Carapebus • Carmo • Itaguaí • Itaiaia
Macuco • Natividade • Paracambi
Pinheiral • Pirai • Rio Claro
Rio das Ostras • São Fidélis
São José de Ubá • Sapucaia
Seropédica • Sumidouro
Trajano de Moraes • Vassouras

OUTRAS CONCESSIONÁRIAS

FONTES DA SERRA • Guapimirim
ÁGUAS DO RIO PRETO • São José
do Vale do Rio Preto
**EMPRESA DE SANEAMENTO
AMBIENTAL** • Santo Antônio de Pádua

CEDAE

Angra dos Reis • Barra do Pirai
Cardoso Moreira • Engenheiro Paulo
de Frontin • Itaiva • Itaperuna
Laje do Muriaé • Macaé • Mangaratiba
Porciúncula • Quissamã
Santa Maria Madalena
São João da Barra • Teresópolis
Valença • Varre Sai

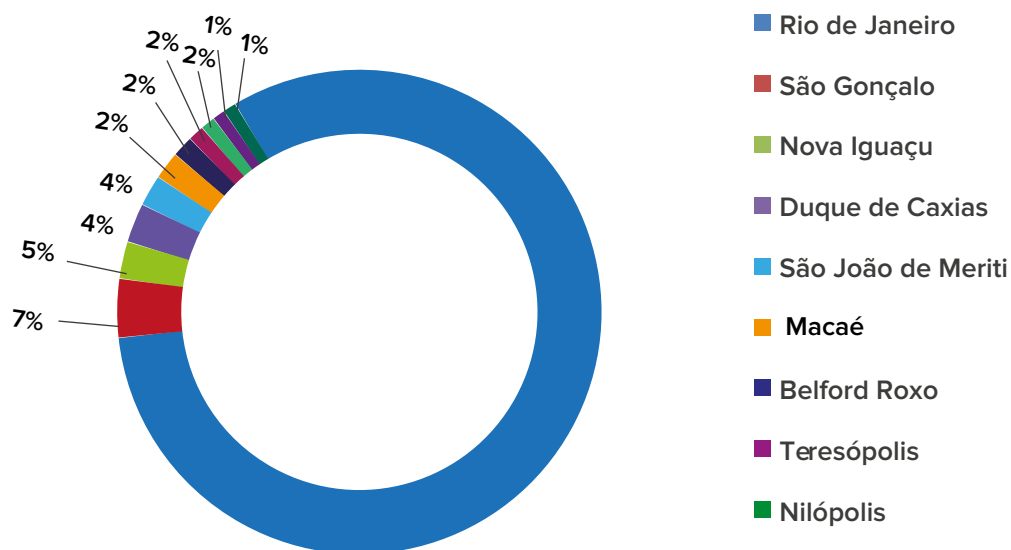
ÁGUAS DO BRASIL

Araruama • Silva Jardim •
Campos dos Goytacazes
Niterói • Nova Friburgo • Paraíba
do Sul Paraty • Petrópolis •
Resende

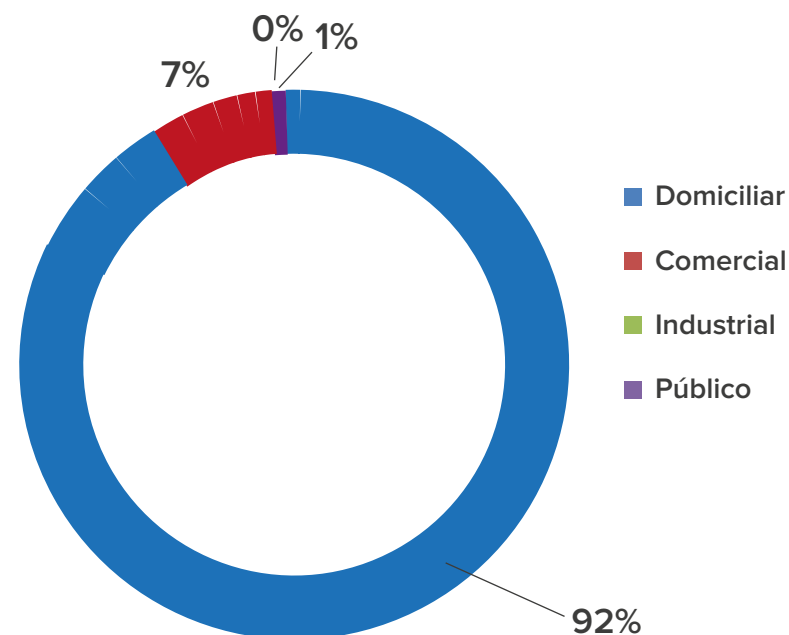
Com o término da operação assistida da concessionária Águas do Rio (Blocos 1 e 4), a partir de novembro de 2021, a CEDAE detém a infraestrutura de distribuição presente em 37 municípios e serviços de esgotamento sanitário em 19 municípios, com 7.800 km de rede coletora.

No ano de 2021, considerando o mês de outubro, mês de encerramento do faturamento dos blocos 1 e 4, a Companhia possuía 3.383.919 economias. A maior parte dessas economias pertencem ao município do Rio de Janeiro (62%).

A categoria com maior representatividade no número de economias cadastradas é a residencial com 92% de participação, seguida do comercial com 7%, público com 0,7% e industrial com 0,1%.



Percentual de Economias Cadastradas por Categoria - 2020 (102-6)



Entre nossos maiores consumidores, até outubro de 2021, encontravam-se indústrias de alimentos e bebidas, aeroportos, universidades, hotéis, empresas públicas, hospitais e grandes condomínios residenciais.

No mês de novembro de 2021, com o encerramento do período de transição, a prestação dos serviços de fornecimento de água e tratamento de esgotos foi concedida aos concessionários vencedores do Leilão dos Blocos 1 e 4.

Elevatória do Lameirão (102-15, 102-33)

A Elevatória do Lameirão é uma grandiosa obra de engenharia com singularidades que fazem dela a maior elevatória subterrânea de água tratada do mundo. Localizada no bairro de Santíssimo, município do Rio de Janeiro, teve suas estruturas hidráulicas todas construídas a cerca de 64 metros abaixo do nível do terreno.

A Elevatória do Lameirão é responsável pelo abastecimento de Bangu, Anchieta, Nilópolis, Acari, Zona da Leopoldina, Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Tijuca, Centro e Zona Sul da Cidade.



Desde sua inauguração, em 04/04/1966 até os dias atuais, essa elevatória possui sete grupos motobombas, sendo, cinco grupos com motores de 9000HP (grupos grandes) e dois grupos com motores de 4500HP (considerados “grupos pequenos”), que podem flexibilizar a operação ou, quando ligados simultaneamente, podem substituir um grupo grande. Normalmente, a elevatória do Lameirão opera com quatro grupos de 9000HP ligados simultaneamente. Assim, esta elevatória conta com três grupos motobombas que garantem a reserva estratégica da unidade.

Em 2021, foram adotadas as ações abaixo para garantir o abastecimento regular da população:

- Recuperação do motor N° 2 da Elevatória do Lameirão, motor de 9000HP que possibilita uma vazão de até 4.600L/s.
- Recuperação do motor N° 4 da Elevatória do Lameirão e motor N° 3 da elevatória do Novo Auto Recalque do Guandu (NARG), motores de 4500HP que possibilitam vazões individuais de 2.300L/s.
- Início dos estudos que visam possibilitar a implementação de oito grupos motobombas na Elevatória do Lameirão, aumentando ainda mais a reserva estratégica da unidade e promovendo um legado para a segurança hídrica de grande parte da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Redução de Perdas (102-15, 102-33)

Um dos grandes desafios do setor de distribuição é reduzir as perdas de água do sistema. A Companhia adquiriu através de licitação mais de 400 mil hidrômetros com diferentes tipos de tecnologias de medição e vários diâmetros e capacidades, objetivando atender os clientes de baixo consumo, bem como os grandes clientes.

Para o gerenciamento das trocas foi utilizado o sistema **SUPERA**, que tem várias funcionalidades, dentre elas o módulo de planejamento de trocas de medidores, sendo possível identificar os aparelhos com desgaste, danificados, orvalhados e etc.

Em 2021, foram instalados 23.263 hidrômetros e substituídos outros 183.352. Com esse trabalho, a companhia reduziu as perdas por submedição em 2,76% nas ligações em que foram substituídos os hidrômetros e aumentou sua arrecadação.



Os valores gerados no ano de 2021 estão descritos a seguir:

Resultado de Hidrômetros Instalados e Substituídos - 2021	
Nº de Hidrômetros instalados e substituídos	206.615
Recuperação de volume não faturado (m³)	215.916
Recuperação mensal de valor não faturado (R\$)	8.343.730,29

Privacidade e Proteção de Dados (418-1)

Os titulares de dados têm canais de atendimento descritos no site: <https://cedae.com.br/lgpdcanais>. Foram atendidas 32 solicitações de titulares de dados através de tais canais. Desse total, 31 solicitações não tinham relação com o tema Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e não houve queixa comprovada relativa à violação da privacidade do cliente no ano de 2021. No entanto, todas as solicitações foram respondidas e encaminhadas para as áreas responsáveis.

A Assessoria de Privacidade e Proteção de Dados tem prestado consultoria para as demais áreas da Companhia, sendo as principais demandantes: Comunicação Interna, Jurídico, Recursos Humanos, Laboratório Manancial, Gabinete da Presidência e Diretoria Administrativa.

Compartilhamento de dados

A concessão dos serviços da CEDAE, em virtude da adjudicação e homologação da Concorrência Internacional nº 01/2020 (CI nº 01/2020), originou contratos de compartilhamento de dados com as empresas Iguá Rio de Janeiro S/A e Águas do Rio 1 Spe S/A.

Esses contratos objetivam discriminar quais dados estão sendo compartilhados e para qual propósito, além de:

- a)** Respalda os agentes de tratamento de dados e proteger os titulares de dados, assegurando que os dados não serão utilizados para propósitos diferentes do previsto em cumprimento aos princípios da lei;
- b)** Prevenir falhas de comunicação entre os controladores em conjunto durante a operação assistida, garantindo que quaisquer dúvidas sobre o uso dos dados sejam discutidas no contrato;
- c)** Estabelecer as responsabilidades pelo tratamento dos dados contemplados pela área concedida, sendo determinado o relacionamento de controladores conjuntos no período de operação assistida, definindo a posição de controladoras isoladas dos dados pessoais às concessionárias após a assunção definitiva dos serviços;
- d)** Definir tecnicamente como serão disponibilizados os dados, a fim de garantir a segregação, ou seja, que serão dispostos apenas os dados pessoais referentes à área de atuação de cada concessionária.

Com a finalização da transferência dos dados concernentes aos **blocos 1, 3 e 4**, a transferência de dados pessoais dos clientes para as novas concessionárias foi realizada de forma regular, restringindo o acesso por bloco de concessão, em conformidade com os contratos vigentes de compartilhamento de dados.

Investimentos (203-1)

A gestão empresarial da CEDAE, além do foco nos interesses dos acionistas, é balizada pelas expectativas das partes interessadas, tais como população, fornecedores, colaboradores, comunidade local receptora dos investimentos do ano de 2021.

Assim, o objetivo na gestão deve ser a qualidade nas relações e a sustentabilidade nos negócios, ou seja, manter o equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambiental, procurando enquadrar os investimentos sob essa ótica.

As práticas de sustentabilidade são os investimentos em infraestrutura e serviços de saneamento, visando a reduzir impactos negativos nas comunidades e maximizando impactos positivos.

O maior pacote de obras de infraestrutura do estado do Rio de Janeiro, as obras do Programa de Abastecimento de Água da Baixada Fluminense e Novo Guandu, seguem avançando.

Com valor total previsto de investimentos de R\$ 3,4 bilhões e previsão de conclusão em 2025, as obras irão atender a cerca de 3 milhões de pessoas em toda a Região Metropolitana.

Investimentos Concluídos em 2021

OBRA	STATUS	VALOR EXECUTADO EM 2021
Serviços técnicos especializados de monitoramento espaço-temporal da concentração de SARS-COV-2 nos esgotos sanitários da Região Metropolitana do Rio de Janeiro como estratégia de apoio de ações de vigilância epidemiológica da COVID-19 (Wastewater-Based Epidemiology-WBE)	Concluída em 2021	R\$ 1.038.645,90
Serviços especializados para a elaboração de projeto básico de poços de emboque, intermediário, desemboque e das fundações das Estações Elevatórias de Esgoto - EEE	Concluída em 2021	R\$ 1.215.996,92
1ª Etapa do Programa Comunidade Cidade na Rocinha, envolvendo implementação de infraestrutura consistente na implantação de redes de água, esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação na Vila Cruzado, além da reforma do núcleo da Cedae situado na Rocinha.	Concluída em 2021	R\$ 5.844.617,04
Complementação da implantação do sistema de abastecimento de água para Campos Elíseos - Município, de Duque de Caxias 	Concluída em 2021	R\$ 4.266.395,87

Investimentos Concluídos em 2021

OBRA	STATUS	VALOR EXECUTADO EM 2021
Gerenciamento e supervisão das obras de abastecimento de água da Região da Baixada Fluminense	Concluída em 2021	R\$ 4.183.795,13
TOTALIZADOR: R\$ 16.549.450,86		

Investimentos em execução em 2021

OBRA	STATUS	VALOR EXECUTADO EM 2021
Serviços de reforma das elevatórias de esgotos Olavo Bilac, Vila Centenário e Jardim Leal - Município de Duque de Caxias - Município do Rio de Janeiro	Em andamento - Previsão de término julho/2022	R\$ 2.046.026,88
Serviços de instalação com fornecimento de sistemas de remoção de lodo para os Decantadores 7, 8 e 9 da Velha Estação de Tratamento do Guandu (VETA)	Obra em andamento	R\$ 2.415.667,77
Fornecimento com instalação de sistema mecânico do tipo turbina de fluxo axial para os floculadores da VETA e da Nova Estação de Tratamento de Água do Guandu (NETA) 	Obra em andamento	R\$ 5.576.906,99

OBRA	STATUS	VALOR EXECUTADO EM 2021
Recuperação e adequação de 60 filtros da Nova Estação de Tratamento do Guandu (NETA)	Obra em andamento	R\$ 7.856.071,58
Substituição com fornecimento de 60 válvulas DEO tipo gaveta DN 800 MM, 12 válvulas do tipo gaveta DN 600 mm, acessórios e peças especiais dos filtros e decantadores da Nova Estação do Tratamento do Guandu (NETA)	Obra em andamento	R\$ 3.938.790,28
Serviço de bombeamento de 3,0 m³/s de água bruta do Rio Guandu para a Lagoa Maior da Captação da ETA Guandu	Obra em andamento	R\$ 2.633.312,69
Fornecimento e instalação do sistema de microfiltração com operação assistida e adequações civis na Unidade de Tratamento Tinguá	Obra em andamento	R\$ 914.911,54
Terraplanagem para o Reservatório Novo Marapicu e construção das estruturas de drenagem para águas pluviais e vias de acesso do Reservatório Novo Marapicu, parte integrante do sistema Novo Guandu Etapa 01 — Fase 01 	Obra em andamento	R\$ 9.351.990,83

OBRA	STATUS	VALOR EXECUTADO EM 2021
Ampliação do sistema de abastecimento de água de diversas localidades do município de Belford Roxo	Área concedida	R\$ 6.845.051,99
Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água tratada de Japeri	Obra em andamento	R\$ 4.273.029,39
Complementação de rede para atendimento do Museu Nacional e entorno — São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ	Obra em andamento	R\$ 602.844,25
Obra de Reforma do Reservatório do Morro de São Carlos — Estácio — RJ	Obra em andamento	R\$ 509.922,07
Obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Sistema Zona Oeste – Setor GUARATIBA I	Obra em andamento	R\$ 2.102.607,14
Obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Sistema Zona Oeste – Setor GUARATIBA II	Obra em andamento	R\$ 2.212.297,04
Obras de Recuperação a ser realizada no açude de Camorim, Jacarepaguá	Obra em andamento	R\$ 346.563,54
Ampliação do abastecimento de água para a Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Jacarepaguá, Vargem Grande e Vargem Pequena	Área concedida	R\$ 748.685,65
Complementação das redes de esgotos sanitários do Sistema Sarapuá no município de Nova Iguaçu	Obra em andamento	R\$ 10.564.884,32



OBRA	STATUS	VALOR EXECUTADO EM 2021
Complementação das redes de esgotos sanitários do Sistema Pavuna no município de Duque de Caxias 	Obra em andamento	R\$ 9.276.529,07
Complementação e Interligação do Sistema de Esgotamento de Paquetá – ETE São Gonçalo	Área concedida	R\$ 2.067.863,67
Obra de Rede de Interligações da Bacia do Anil – Jacarepaguá –RJ	Área concedida	R\$ 1.014.921,37
Obras de Rede de Interligações da Freguesia e Adjacências – Jacarépagua – RJ	Área concedida	R\$ 1.697.066,14
Serviços de Reforma dos Decantadores da ETE Barra 	Obra em andamento	R\$ 4.472.733,58

OBRA	STATUS	VALOR EXECUTADO EM 2021
Obra de esgotamento sanitário da Bacia de Aroazes – Jacarepaguá - RJ	Área concedida	R\$ 1.051.962,90
Realização da inspeção de segurança regular (ISR) e elaboração do plano de segurança de barragem (PSB) dos Barramentos de Triunfo, Camorim, Maricota, Ubatiba e Penitentes – Diversas localidades do estado do Rio de Janeiro	Serviço em andamento	R\$ 10.564.884,32
Elaboração dos Projetos Básicos de Esgotamento Sanitário dos Municípios de Mangaratiba, Rio Claro, Japeri, Vassouras, Engenheiro Paulo de Frontin e Mendes, para reúso Sistema de Tratamento da Região Hidrográfica de Guandu	Obra em andamento	R\$ 3.178.411,70
Digitalização, vetorização, georreferenciamento, padronização e verificação dos dados cadastrais para aprimoramento do cadastro técnico 	Serviço em andamento	R\$ 1.544.194,23
Gerenciamento e Supervisão das Obras de Abastecimento de Água da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	Serviço em andamento	R\$ 644.225,24
Gerenciamento da Obra do Sistema Guandu – Parte 01 – 12 m³/s e do Novo Reservatório do Marapicu	Serviço em andamento	R\$ 283.238,45
TOTALIZADOR: R\$ 16.549.450,86		

Atividades do setor de Trabalho Social

O Trabalho Social se constitui em um conjunto de estratégias, processos e ações, realizado a partir de estudos diagnósticos integrados e participativos do território, compreendendo as dimensões: social, econômica e produtiva, ambiental e política institucional da localidade e da população beneficiária.

A principal característica da intervenção é promover o exercício da participação e a inserção social dessas famílias, em articulação com as demais políticas públicas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e para a sustentabilidade dos bens e equipamentos e serviços implantados.

Neste contexto, a atuação do Trabalho Social só se viabiliza a partir de diálogo permanente com os demais setores da empresa, objetivando ampliar o alcance das ações de forma complementar aos diferentes saberes e infraestruturas existentes.

Em 2021, as ações em campo do trabalho social ocorreram principalmente nas seguintes frentes:

1. Nova Iguaçu (complementação da rede coletora de esgotos sanitários do Sistema Sarapu);
2. Duque de Caxias (construção do Sistema de Coleta e Transporte de Esgotamento Sanitário de Pavuna);
3. Paquetá (ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Paquetá — finalizado em outubro/2021);
4. Rio Bonito (ampliação do sistema de abastecimento de água dos bairros de Boa Esperança e Parque Andreia — finalizado em agosto de 2021);

5. Duque de Caxias (Programa de Complementação da Implantação do Sistema de Abastecimento de Água para Campos Elísios — finalizado em novembro de 2021);

6. Belford Roxo (Programa Mais Água para a Baixada Fluminense);

7. Queimados (Programa Mais Água para a Baixada Fluminense — ações pós-obra finalizadas em dezembro de 2021);

8. Rio de Janeiro (obras de recuperação do açude de Camorim — Jacarepaguá); e

9. Nova Iguaçu (obras do sistema de tratamento de resíduos do Guandu e terraplanagem de Marapicu).

Em todos os contratos onde os empreendimentos se encontram em fase de execução, a articulação com a equipe de engenheiros fiscais é contínua, a fim de fazer a troca de informações sobre as intervenções e os próximos passos da obra. Durante 2021, foram marcantes para o setor a fase de conclusão dos empreendimentos do Programa de Complementação da Implantação do Sistema de Abastecimento de Água para Campos Elísios — Duque de Caxias e de Complementação do Sistema de Abastecimento de Água das localidades de Boa Esperança e Parque Andrea — Rio Bonito, uma vez que a atuação conjunta entre a equipe de obras e de Trabalho Social foi indispensável para a rápida resolução de demandas dos moradores durante o período de ligações domiciliares, bem como o trabalho conjunto com as equipes dos setores comerciais da CEDAE, potencializando a disseminação de informações sobre cadastramento e ampliando as ações para adesão da população aos serviços implantados.

Em Rio Bonito, destaca-se a cooperação do setor de Trabalho Social com o setor operacional, mediando os conflitos relacionados aos impactos das intervenções físicas. As demandas encaminhadas pelo setor de Trabalho Social foram prontamente atendidas, o que colaborou para uma avaliação positiva do empreendimento e atuação das equipes por parte das lideranças, instituições e membros da Comissão de Acompanhamento de Obras.

Em Paquetá, salienta-se a atuação conjunta com as equipes de leituristas e do setor comercial em ações de orientação aos moradores, em especial após o período de crise envolvendo o abastecimento da região, onde o TS realizou comunicação junto aos moradores para sanar dúvidas e mitigar possíveis conflitos com a empresa.

O trabalho socioeducativo com maior relevância em 2021 foi a parceria com o Programa Replantando Vida para revitalização do Horto Municipal de Queimados, que tanto supriu as ações compensatórias da CEDAE para com o município quanto promoveu parte significativa do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial local, exigência de contrapartida para o Programa Mais Água para a Baixada Fluminense junto à CAIXA.

Esse mesmo trabalho de revitalização do Horto contou ainda com as articulações do setor de Trabalho Social com a Gerência da Baixada Fluminense — que apoiou a instalação de fossa filtro e banheiros públicos naquele espaço — e com a equipe de *Marketing*, que

deu suporte na criação de material didático gráfico e digital voltado para o público usuário do Horto Municipal. A parceria com o Replantando Vida ainda possibilitou maior incremento nas atividades socioambientais de outros projetos, como o de Rio Bonito, Paquetá, Pavuna e Sarapuí.

Outro campo de atuação importante para o Trabalho Social em 2021 foi o planejamento das ações de remoção involuntária na área do Sistema de Tratamento de Resíduos da ETA Guandu, junto aos setores Jurídico e Engenharia, de forma a estabelecer o recorte correto de atuação para pactuação e validação com comunidade afetada.

Além disso, durante todas as atividades executadas pelo Trabalho Social foram realizadas ações de divulgação efetivas pela Comunicação da companhia através de mídias digitais, ampliando o alcance das informações dispensadas à população relativas às ações socioeducativas. Salientamos a colaboração do setor de *Marketing* com a produção de *design* dos materiais socioeducativos e informativos elaborados pelo setor de Trabalho Social.

A equipe está de prontidão ainda para atuação complementar aos demais setores em atividades não desenvolvidas dentro de empreendimentos, tais como gestão de impactos e orientação de moradores, planejamento e execução de programa de gestão de resíduos e participação em perícias técnicas realizadas por profissionais da área jurídica.

Tabela e fotos das atividades realizadas pelo setor de Trabalho Social em 2021

Trabalho Social (2021)			
Atividades Realizadas	Quantidade		
1. Atividades de campo realizadas no período	1345	1.7 Revitalização de áreas de proteção ambiental	2
1.1 Reconhecimento do território	4	2. Relatórios, documentos técnicos sociais elaborados	92
1.2 Reunião com moradores	8	3. Articulação com outros setores internos	118
1.3 Mobilização de moradores	206	4. Articulação com instituições externas	103
1.4 Visita domiciliar	1035	5. Organização de eventos	2
1.5 Plantão social	73	6. Elaboração de material informativo/socioeducativo	25
1.6 Educação ambiental	17	7. Elaboração de documento oficial	2
		Total de atividades realizadas no período	1687
		Total de atendimentos realizados ao público	4429

Tabela 1 - Atividades realizadas pelo setor de Trabalho Social no ano de 2021



Figura 1 — Trabalho Social em Complementação da rede coletora de esgotos sanitários do Sistema Sarapuí.



Figura 2 — Trabalho Social na obra de construção do Sistema de Coleta e Transporte de Esgotamento Sanitário de Pavuna



Figura 3 — Trabalho Social nas obras de ampliação do sistema de abastecimento de água dos bairros de Boa Esperança e Parque Andreia



Figura 4 — Trabalho Social na obra de construção do Sistema de Coleta e Transporte de Esgotamento Sanitário de Pavuna



Figura 5 — Trabalho Social nas obras de ampliação do sistema de abastecimento de água de diversas localidades do município de Belford Roxo



Figura 6 — Trabalho Social na obra de construção do Sistema de Coleta e Transporte de Esgotamento Sanitário de Pavuna





Figura 7 — Trabalho Social nas obras de recuperação do Açude de Camorim — Jacarepaguá



Figura 8 — Trabalho Social nas obras de implantação e ampliação do Sistema de Abastecimento de água de diversas localidades do município de Queimados — 1ª etapa

Cadeia de Fornecedores (102-9)

O objetivo da Companhia em 2021 foi a implantação da gestão nas licitações, com metas e indicadores. **Para garantir a eficiência, algumas medidas foram tomadas, como:** mapeamento de processos, padronização de documentos e segmentação das áreas finalísticas da Assessoria de Licitações. Metas trimestrais foram propostas e cursos de qualificação/aperfeiçoamento para toda a equipe foram realizados. As atividades e funções foram determinadas e setorizadas. Lideranças foram criadas por setores e consequentemente, novas competências na gestão das pessoas. Para finalizar, ferramentas tecnológicas foram introduzidas para auxiliar e garantir eficiência do processo.

Além dessas ações, também foram instituídas iniciativas de formalidade para as sessões públicas presenciais, que passaram a ser realizadas no auditório da Companhia, com projeção do resumo de sua pretensão, valor estimado e divulgação/acompanhamento *in time* de todas as empresas participantes e credenciadas. Incluindo ainda divulgação *on time* de todas as propostas, com a informação de oneradas/desoneradas, possuidoras de algum benefício.

Dessa forma, as licitações passaram a ter uma gestão transparente, comunicação acessível, ações padronizadas e formalizadas, ferramentas de controle e de divulgação.

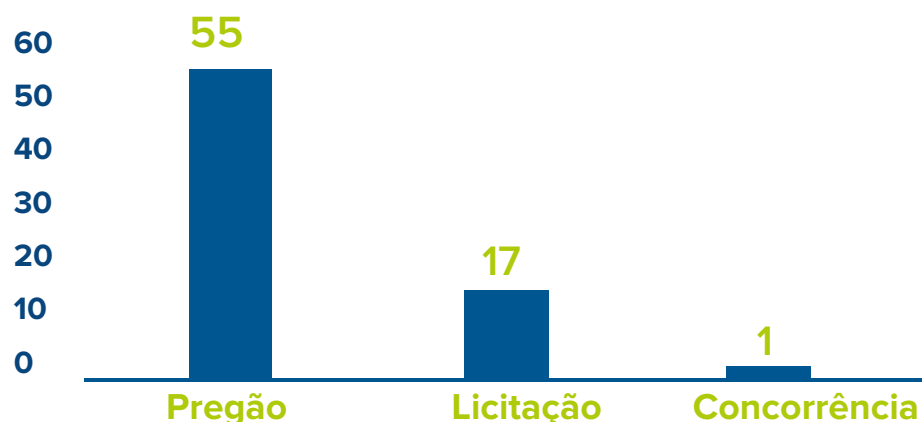


Foto: Sessão presencial

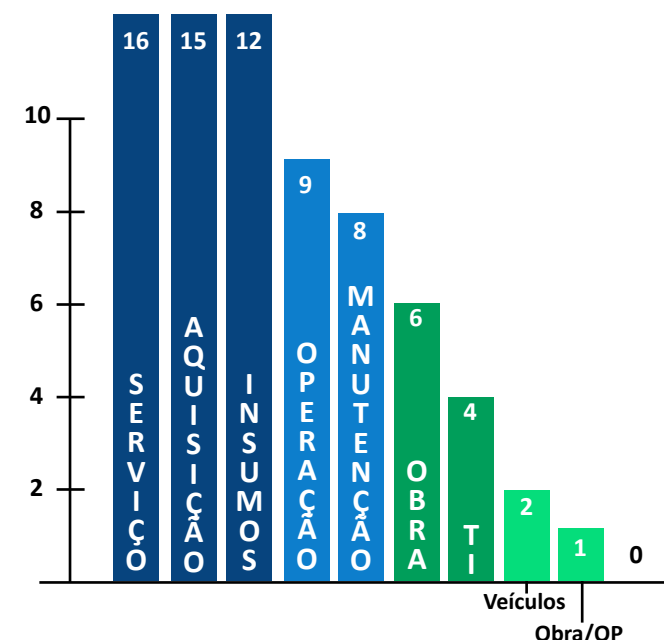
A geração de economia superou R\$ 360 milhões, com de 73 licitações para obras, serviços de engenharia e objetos comuns (pregões). Essas conquistas foram pautadas no modelo de implementação de gestão nas licitações da CEDAE.

Licitações encerradas em 2021		73
Valor estimado	R\$ 1,60 MM	
Valor homologado	R\$ 1,18 MM	
Valor economia	R\$ 426,01 Mil	
% economia	26,60%	

Modalidades realizadas 2021

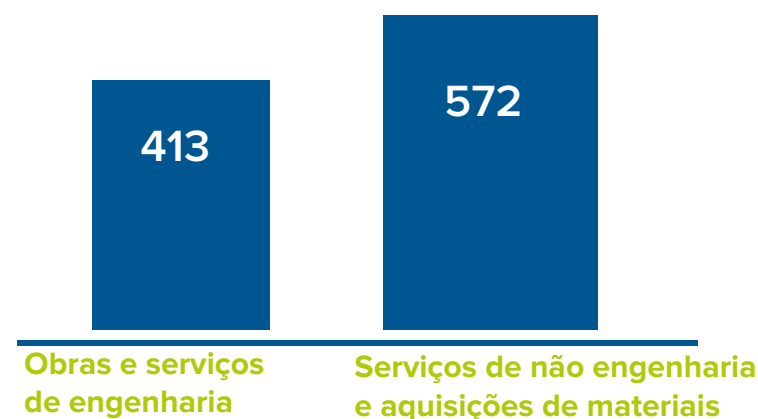


Tipo de atividade executada

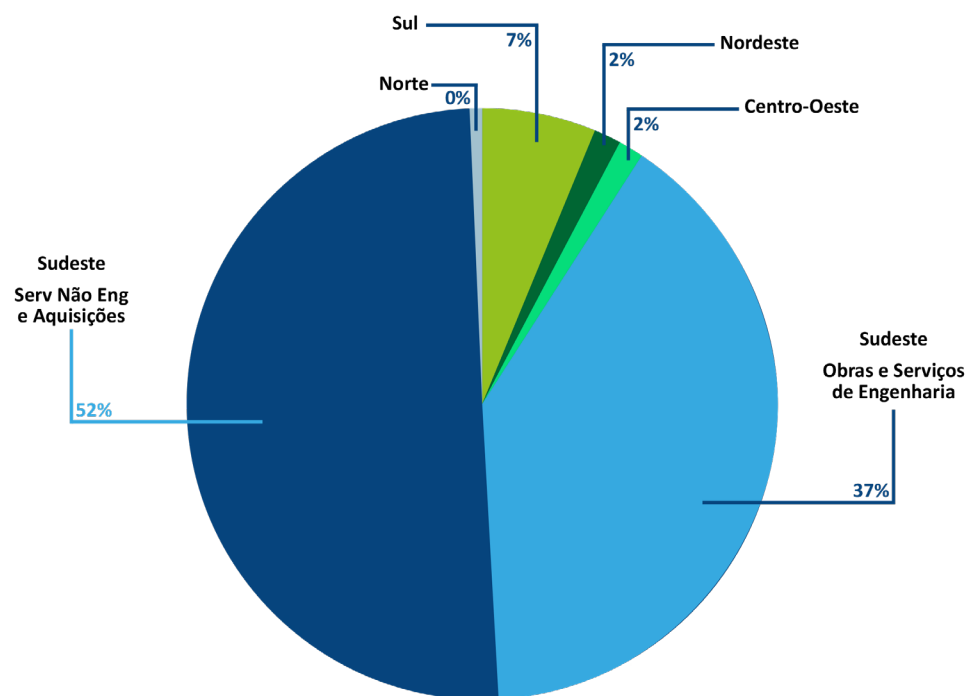


Atualmente, o cadastro de fornecedores da CEDAE conta com 413 empresas de obras e serviços de engenharia e 572 empresas de fornecimento de materiais e serviços de não engenharia. (102-10)

Cadastro CEDAE



Sudeste - Obras e Serviços de Engenharia	365
Sudeste - Serv Não Eng e Aquisições	511
Norte	6
Sul	69
Nordeste	16
Centro-Oeste	18



Consumo de Produtos Químicos (301-1)

PRODUTOS QUÍMICOS	Consumo(Kg)		Variação
	2020	2021	
Ácido Fluossilícico	6.152.867	6.451.447	4,85%
Cal Hidratada	63.831	119.090	87%
Cal Virgem Granulado	4.700.200	4.125.882	-12,22%
Cal Virgem Micropulverizada	941.940	623.641	-33,79%
Cloreto Férrico	0	0	-
Cloro – Carreta	6.050.812	6.242.584	3,17%
Cloro - Cilindros	237.426	183.949	-22,52%
Fluossilicato de Sódio	2.913	2.679	-8%
Hidróxido de Cálcio	19.027	23.683	24,47%
Hidróxido de Sódio	0	375.180	-
Hipoclorito de Cálcio Tablete	1.194.636	1.342.084	12,34%
Hipoclorito de Sódio	37.323	69.119	85,19%
Ortopolifosfato de Sódio	363.069	306.162	-15,67%
Policloreto de Alumínio	8.082.024	9.874.871	22,18%
Polímero Catiônico desidratação	0	31.272	-
Polieletrólito Emulsão	131.827	1.054.087	699,60%
Sais de Ferro	6.443.910	16.858.070	161,61%
Sulfato de Alumínio Líquido	61.638.809	45.572.859	-26,07%
Sulfato de Alumínio Sólido	0	0	-
Peróxido de Hidrogênio 50%	2.336.430	3.488.460	49,30%
Carvão Ativado Pulverizado	2.061.480	1.711.100	-17,00%
Oxigênio Líquido a Granel	0	346.337	-
Total	94.705.412	93.119.978	-

Consumo de Energia Elétrica (302-1)

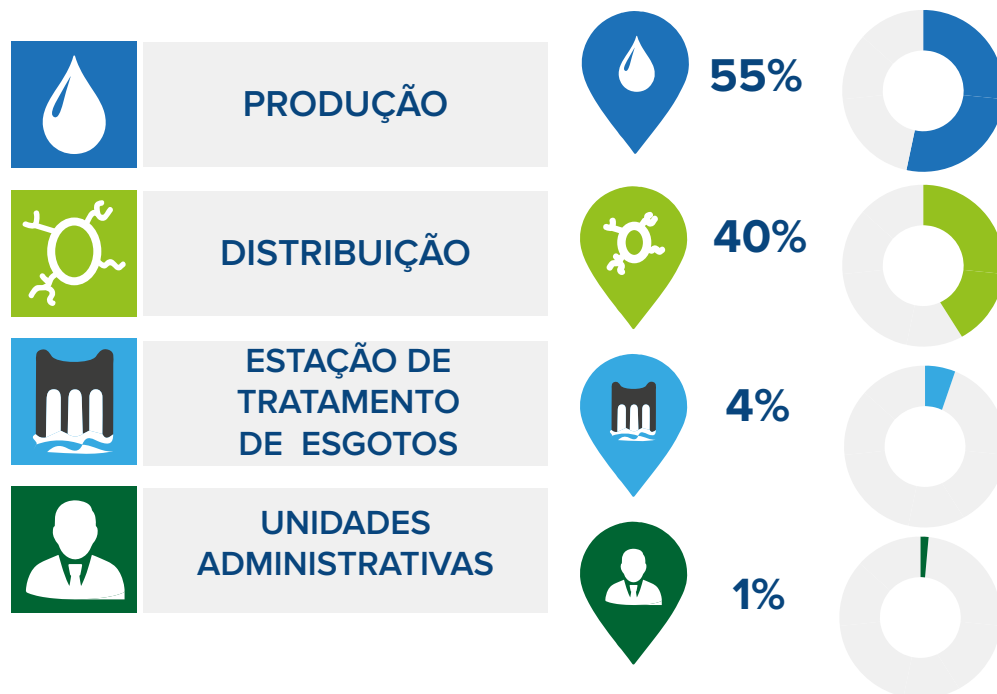
O total de energia elétrica consumida na Companhia, em 2021, foi de 1.089.529.930 KWh.

Consumo de Energia Elétrica da Companhia – 2020/2021

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA				2020 (kWh)	2021 (kWh)	Variação (%) 20-21	
Água	Produção	ETA	485.525.614,1	597.302.479,1	480.516.708,0	595.151.070,0	-0,4%
		Captação	111.532.284,0		114.383.724,0		
		Represa	59.040,0		60.603,0		
		Posto Claro	185.541,0		190.036,0		
	Distribuição	Bombeamento	466.029.571,5	468.745.547,5	434.627.670,0	436.985.369,0	-6,8%
		Reservatório	1.968.969,0		1.780.351,0		
		Posto Abast.	1.300,0		1.000,0		
		Prot. Catod.	161.973,0		146.388,0		
		Posto Manobra	526.007,0		388.379,0		
		Posto Medição	57.727,0		40.581,0		
Esgoto	Tratamento	ETE	37.640.188,0	57.109.900,0	33.246.163,0	50.462.449,0	-11,6%
	Coleta	Elevatória	19.469.712,0		17.216.286,0		
Administrativo	Unidades Administrativas		7.231.560,0	7.231.560,0	6.932.041,0	6.932.041,0	-4,1%
TOTAL			1.130.389.486,6		1.089.529.930,0		-22,9%

O sistema de produção é responsável por aproximadamente 55% do total de energia elétrica consumida, seguido pela distribuição com participação de 40% do consumo.

Consumo de Energia — 2021



Consumo de energia elétrica por produtos e serviços (302-1, 302-3, 302-4, 302-5)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA		variação(%) 20-21
Total de Energia Consumida na Organização (GRI 302-1)		-3,6%
Total de energia consumida na produção separado por água e esgoto (GRI 302-3):	Água	-0,4%
	Esgoto	-11,7%
Redução ou aumento de energia consumida na produção separado por água e esgoto (GRI 302-4):	Água (produto)	-0,4%
	Esgoto (tratamento)	-11,7%
Redução nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços (GRI 302-5):	Água (produto)	-3,6%
	Esgoto (tratamento)	-4,1%
GRI 302-5: Por “produto”, entende-se as atividades fins da Companhia, ou seja, produção e distribuição de água e tratamento e coleta de esgoto. Por “serviço”, entende-se as unidades administrativas da Companhia.		

Consumo energético face à concretização do processo de transferência de unidades

O consumo de energia elétrica da CEDAE, ao longo de 2021, apresentou uma redução face à concretização do processo de transferência, para a empresa Aegea (Águas do Rio), das unidades CEDAE que faziam parte das regiões dos blocos 1 e 4.

A Águas do Rio assumiu a responsabilidade pelas unidades a partir de 01/11/2021. Foi transferida para essa empresa a quantidade de unidades indicada abaixo:

Consumo mensal no último mês sob comando da Cedae

	Unidades	Consumo kW/H
Bloco 1	392	4.521.156
Bloco 4	650	15.469.848

O volume de água tratada na ETA Guandu foi 0,8% menor que no ano anterior, alcançando o volume de 1.319.154.318 m³. No ano de 2021, considerando a captação e produção de todos os sistemas, não houve redução da oferta hídrica.

Volume de água tratada na ETA Guandu (m³) – 2020/2021

ETA GUANDU - (m ³)		
2020	2021	(%)
1.318.307.224	1.319.154.318	0,06%

Outros impactos no custo/consumo

Bandeiras Tarifárias:

Durante o ano de 2021 houve a aplicação de algum tipo de bandeira tarifária (Amarela/Vermelha P1/Vermelha P2/ Escassez Hídrica), causando impacto significativo no custo da

fatura de energia elétrica paga pela CEDAE. No período de setembro/2021 até abril/2022, em função de um decreto federal, ficou imposta de forma permanente a bandeira de Escassez Hídrica, a bandeira de maior custo já observado no país (atualmente R\$ 14,20 a cada 100 kWh). Essa bandeira, na unidade do Guandu, por exemplo, tem um impacto de 25% no custo da fatura de energia elétrica.

Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI:

O PMI surgiu em 2021, como uma chamada pública da CEDAE, com o intuito de convocar interessados a desenvolver estudos de viabilidade, soluções tecnológicas e projetos a serem utilizados no Projeto de Fornecimento de Energia Elétrica por Fontes Renováveis para as unidades ETA Guandu, Elevatória Lameirão, Captação de Imunana e ETA Laranjal.

Espera-se com o PMI, principalmente, uma melhor estruturação de projetos que viabilizem a implantação de fontes de Geração de Energia, a partir de insumos renováveis (energia solar; eólica; hidráulica e outras), visando ampliação da matriz energética que atende à CEDAE e à redução dos custos no fornecimento de energia elétrica.

De forma secundária, busca-se também obter projetos de Eficiência Energética que possibilitem a modernização das unidades que hoje atendem aos sistemas de Guandu/ Laranjal, vislumbrando a redução do consumo de energia elétrica, principalmente pelo uso de equipamentos mais eficientes.

O edital foi lançado em setembro de 2021 e atualmente encontra-se na fase de publicação das atas que informarão os projetos vencedores.

Participação em Associações (102-13)

Na busca de estreitar e reafirmar seu compromisso com a sociedade e a gestão sustentável dos recursos hídricos, a CEDAE participa de múltiplos órgãos colegiados (deliberativos ou consultivos). A manutenção do vínculo e do diálogo contínuo com essas entidades contribui para o aprimoramento da gestão sustentável e auxilia o compartilhamento de informações técnicas entre todos os atores envolvidos (sociedade civil e Poder Público), cultivando um vínculo de transparência e boa relação entre as partes.

ÂMBITO FEDERAL

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH
- Câmara Técnica de Integração Ambiental e Territorial - CTIGAT

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS ESTADUAIS DE SANEAMENTO – AESBE

Câmara Técnica de Comunicação e Imprensa – CTCI
Câmara Técnica de Contabilidade e Finanças – CTCF
Câmara Técnica de Controle da Qualidade da Água - CTCQ
Câmara Técnica de Desenvolvimento Operacional – CTDO
Câmara Técnica de Gestão Empresarial - CTGE
Câmara Técnica de Logística, Suprimentos e Materiais – CTLSM
Câmara técnica de Gestão Ambiental - CTGA
Câmara Técnica de Regulação - CTR
Câmara Técnica Jurídica – CTJ

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - CEIVAP

Conselheiro titular
Câmara Técnica Consultiva – CTC
Grupo de Trabalho de Pagamento por Serviços Ambientais – GTPSA

Grupo Técnico Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica da Bacia do Rio Paraíba do Sul – GTAOH

GRUPO DE TRABALHO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Especial Permanente de Articulação do CEIVAP e Comitê Guandu

CONSELHOS CONSULTIVOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS ESTADUAIS DE SANEAMENTO – AESBE

Câmara Técnica de Comunicação e Imprensa – CTCI

ÂMBITO ESTADUAL

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERHI - RJ
AGÊNCIA DE BACIA DO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGEVAP
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CBH – Baía da Ilha Grande - Região Hidrográfica I -Plenária
CBH – Guandu - Região Hidrográfica II -Plenária
Câmara Técnica de Instrumentos Legais e de Gestão- CTIL-G;
Câmara Técnica de Estudos Gerais – CTEG
Câmara Técnica de Saneamento Básico - CTSB
Grupo de Trabalho Infraestrutura Verde - GTIV
Grupo de Trabalho Regimento Interno – GTRI
Grupo de Acompanhamento do PERH-Guandu - GAP
CBH – Médio Paraíba do Sul - Região Hidrográfica III
CBH – Piabanha - Região Hidrográfica IV
CBH – Baía de Guanabara - Região Hidrográfica V
Subcomitê Oeste
Subcomitê Leste
Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina

CBH – Lagos São João - Região Hidrográfica VI
CBH – Rio Dois Rios - Região Hidrográfica VII
CBH – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana - Região Hidrográfica IX
CBH – Rios Macaé e das Ostras - Região Hidrográfica VIII

FÓRUM FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
FÓRUM NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
CONSELHOS CONSULTIVOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Conselho Deliberativo APA GUANDU
Conselho Consultivo Parque Estadual da Pedra Branca

ÂMBITO MUNICIPAL

CONSELHOS CONSULTIVOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Parque Natural Municipal Chico Mendes
Conselho Gestor do Parque Municipal Chico Mendes
Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental (APA)
Guandu
Conselho Consultivo da Floresta Nacional Mario Xavier

CONSELHOS DIVERSOS
Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do
Rio De Janeiro - CONSEMAC

PARTICIPAÇÕES RECORRENTES

FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA
RIO WATER WEEK
ENCONTRO NACIONAL E ESTADUAL DE COMITÊS DE BACIA –
ENCOB e ECOB-RJ

Compromissos com Iniciativas Externas (102-12)

Em 2021, a CEDAE manteve o Selo Resgata do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ).

Desde que foi implantado em 2008, cerca de três mil apenados já passaram pelo Programa Replantando Vida.

O Selo Resgata é uma estratégia do MJ para incentivar e reconhecer a responsabilidade social de empresas, órgãos públicos e empreendimentos de economia solidária em todo o país com a causa da ressocialização de egressos do **sistema prisional**.





DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Desempenho Econômico - Financeiro

Em 2021, com o aumento de casos de Covid-19, houve necessidade de novas medidas de restrição, dentre elas as de atividades comerciais e prestações de serviços. Tais restrições foram implantadas, principalmente, no mês de março.

Em setembro de 2021, o país apresentou uma evolução significativa nos níveis de vacinação, com redução da taxa de transmissão e número de casos. Com isso, houve uma leve melhora nas atividades econômicas do País. Até o momento, apesar das dificuldades, a Companhia não sofreu nenhum impacto material em suas operações e continua prestando serviços à população dos 63 municípios que atende, além de apresentar resultados positivos.

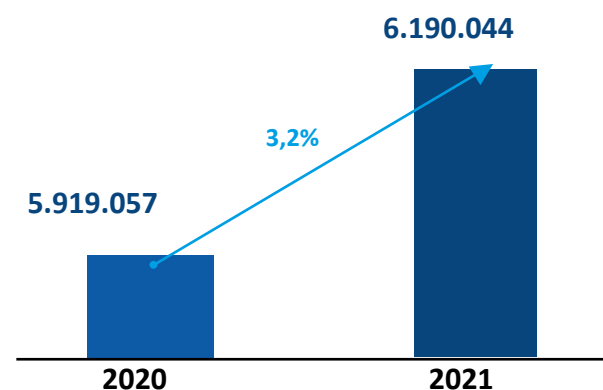
Apresentamos a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no ano de 2021. (201-1)

Receita Operacional Bruta (102-7)

O aumento da receita de serviços proporcionou um acréscimo da receita operacional bruta da Companhia, que totalizou R\$ 6.349.221 em 2021 (R\$ 6.149.392 em 2020), correspondendo a 4,7% de aumento (ou R\$ 199.829) em relação ao montante registrado no ano anterior.

Descrição - R\$ Milhares	2021	2021	Var. %
Receita Operacional Bruta	6.349.221	6.149.392	3,2%
Receita Operacional Líquida	6.109.044	5.919.057	3,2%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	(51.966)	(204.213)	74,6%
Resultado Financeiro Líquido	98.499	(55.177)	278,5%
EBITDA	178.805	72.816	145,6%
Lucro Líquido	27.136	(247.150)	111%

Receita Operacional Líquida no período



Indicadores Financeiros			
Descrição - R\$ Milhares	2021	2020	Var. %
Ativo Total	16.484.643	14.669.628	12,4%
Caixa/ Aplicações Financeiras/ Equivalentes	2.659.853	1.290.157*	111,1%
Patrimônio Líquido	7.541.103	7.089.254	6,4%
Dívida Financeira Líquida	(1.523.002)	(136.245)*	1336,6%
Dívida Líquida / EBITDA	(8,52)	(1,46)	483,6%

• Reclassificação contábil orientada pela E&Y – Auditoria Independente

Reajustes Tarifários

Diante da situação de emergência determinada pela pandemia da COVID-19 e pelas suas consequências, o reajuste tarifário de 1º de agosto de 2020 foi adiado. A Companhia se viu obrigada a requerer duas prorrogações do prazo de remessa do Estudo Tarifário Anual 2020/2021 para a AGENERSA, após o que, a mesma agência deferiu requerimento de suspensão temporária do reajuste (Ofício AGENERSA/PRESI nº 229/2020), diante do processo de desmembramento e concessão pelo poder público dos serviços prestados pela CEDAE, capitaneada pelo BNDES.

No entanto, por cumprimento do prazo regimental, a Companhia solicitou aplicação do artigo 9º, inciso V §2º do Decreto nº 45.344/2015 alterado pelo Decreto nº 46.855/2019 de 04 de dezembro de 2019, no que tange à concessão do reajuste, considerando-se a variação do IPCA acumulada nos últimos 12 meses anteriores, de modo a assegurar o mínimo capaz de garantir a manutenção da arrecadação em termos reais.

Após o requerimento acima descrito, em virtude da proximidade do prazo legal, foi solicitada pela Companhia a concessão desta aplicação (variação de IPCA acumulado nos 12 meses anteriores) de forma conjunta, para o reajuste tarifário referente aos períodos de 2020/2021 e 2021/2022. Em trâmite processual regular foi, então, homologado pela AGENERSA o acordo firmado entre a CE-DAE e o Poder Concedente, que resultou no índice de 9.8649%, referente aos períodos de 2020/2021 e 2021/2022.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2021, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 6.161.010, aumento de 0,60% (ou R\$ 37.740) em relação a 2020. A composição dos custos e despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Descrição - R\$ Milhares	2021	2020	Var. %
1. Pessoal	1.351.848	1.267.681	6,6%
2. Material	208.862	190.860	9,4%
3. Serviços de Terceiros	1.693.265	1.454.473	16,4%
4. Despesas Gerais	133.726	64.390	107,7%
5. Depreciações e Amortizações	230.771	277.029	-16,7%
6. Provisão para Devedores Duvidosos	1.489.135	1.897.491	-21,5%
7. Provisões Contingências	809.837	746.811*	8,4%
8. Provisão Atuarial	243.157	249.351	-2,5%
9. Outras despesas/receitas operacionais	409	(24.816)*	101,6
Despesas e Custos Operacionais	6.161.010	6.123.270	0,6%

• Reclassificação contábil orientada pela E&Y – Auditoria Independente.

Os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas que apresentaram variações mais significativas no ano de 2021 em comparação com 2020 foram:

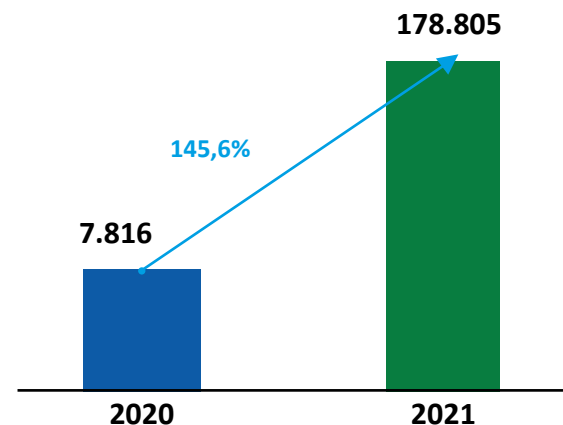
- **Pessoal:** Os gastos com pessoal em 2021 apresentaram elevação de 6,6% em relação ao ano de 2020, principalmente em função do desligamento de 1.265 colaboradores através do PDV.
- **Material:** Os gastos com material em 2021 apresentaram elevação de 9,4% em relação ao ano de 2020, principalmente com produtos químicos nas estações de tratamento.
- **Serviços de Terceiros:** Os gastos com serviços de terceiros apresentaram elevação de 16,4% em relação ao ano 2020, principalmente em função dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, decorrentes de maior demanda por serviços corretivos e manutenção preventiva nos sistemas de água e esgotos e o aumento dos gastos com energia elétrica.
- **Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD):** A redução de 21,5% foi ocasionada pois, a partir de 1º de novembro de 2021, a Águas do Rio assumiu de forma definitiva a operação dos Blocos 1 e 4. A PCLD esperada dos clientes dos referidos blocos para os meses de novembro e dezembro não foi considerada na estimativa da perda, resultando em uma redução de seu valor em comparação com o exercício social anterior.
- **Provisões Contingências:** O aumento de 8,4% foi basicamente pela variação percentual nas provisões que se deu em função das execuções cíveis em processo envolvendo o objeto “inadimplemento contratual”.
- **Provisão Atuarial:** A redução de 2,5% nas despesas atuariais no exercício de 2021 em relação ao exercício anterior ocorreu devido a uma menor rentabilidade dos ativos dos planos de previdências. Além disso, especificamente no plano de saúde (CEDAE Saúde), ocorreram ajustes no *Aging Factor* (Fator de Idade) e na inflação médica. (201-3)

Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

Em 2021, a CEDAE apresentou geração operacional consolidada de caixa de R\$ 178.805 mil contra R\$ 72.816 mil em 2020, ou seja, um aumento de 145,6% (ou R\$ 105.989 mil) ocorrido em função do acréscimo do resultado operacional.

Descrição - R\$ Milhares	Exercício		
	2021	2020	Var. %
(=) EBIT	(51.966)	(204.213)	74,6%
Margem EBIT (%)	-0,9%	-3,5%	74,3%
(+) Depreciação e amortização	230.771	277.029	-16,7%
(=) EBITDA	178.805	72.816	145,6%
Margem EBTIDA (%)	2,9%	1,2%	141,7%

O comportamento do EBITDA da CEDAE no ano pode ser assim demonstrado:



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$98.499 mil em 2021, contra um valor negativo de R\$55.177 mil no ano anterior, conforme tabela a seguir:

Composição do Resultado Financeiro Líquido (R\$ Milhares)	Exercício		
	2021	2020	Var. %
Receitas Financeiras	225.092	142.213	58,3%
Atualização monetária	80.422	68.413	17,6%
Rendimentos de aplicações financeiras	96.658	29.465	228,0%
Juros auferidos	16.155	24.523	-34,1%
Multas por impontualidade	25.165	15.935	57,9%
Descontos obtidos e bonificações	6.692	3.877	72,6%
Despesas Financeiras	(126.593)	(197.390)	35,9%
Juros passivos s/parcelamentos tributários	(81.841)	(149.719)	45,3%
Juros e variações monetárias s/empréstimos e financiamentos	(40.752)	(46.079)	11,6%
Multas, juros e acréscimos moratórios s/pagamentos em atraso das obrigações tributárias	(562)	(840)	33,1%
Outras	(3.438)	(752)	357,2%
Resultado Financeiro Líquido	98.499	(55.177)	278,5%

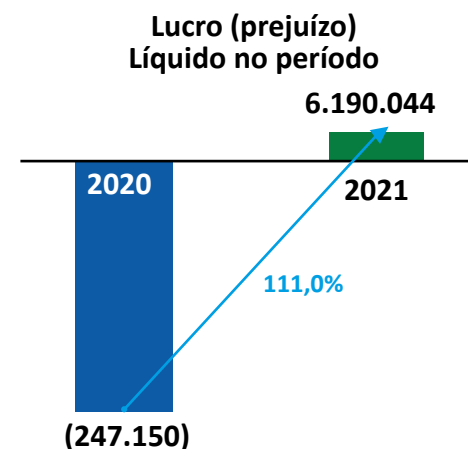
I. Receitas Financeiras: O aumento de 58,3% nas receitas financeiras, comparando-se ao ano anterior, é decorrente, principalmente, do maior ganho em variações monetárias e em aplicações financeiras.

II. Despesas Financeiras: A redução de 35,9%, comparando-se ao ano anterior, é resultado, principalmente, da redução dos juros sobre equacionamento da Previdência Complementar - plano Prece I, II e CV.

Resultado Líquido

A CEDAE registrou lucro líquido de R\$ 27.136 mil em 2021, representando um aumento de 111,0% em relação ao prejuízo líquido de R\$ 247.150 mil registrado em 2020. Esse decréscimo decorre principalmente no aumento das receitas operacionais e uma melhora nos resultados financeiros.

Descrição - R\$ Milhares	2021	2020	Var. %
Receita Operacional Bruta	6.349.221	6.149.392	3,2%
Receita Operacional Líquida	6.109.044	5.919.057	3,2%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	(51.966)	(204.213)	74,6%
Resultado Financeiro Líquido	98.499	(55.177)	278,5%
EBITDA	178.805	72.816	145,6%
Lucro Líquido	27.136	(247.150)	111%



Estrutura do Endividamento

Descrição - R\$ Milhares	2021	2020	Var. %
Empréstimos e Financiamentos	471.398	498.029	-5,3%
Passivo Atuarial	665.454	655.883	1,5%
Total da Dívida Bruta	1.136.851	1.153.912	-1,5%
Disponibilidade	2.659.853	1.259.928*	111,1%
Total da Dívida Líquida	(1.523.002)	(106.016)*	1336,6%
EBITDA	178.805	72.816	145,6%
Dívida Líquida/EBITDA	(8,52)	(1,46)	483,6%
PL	7.541.103	7.089.254	6,4%
Dívida Líquida/PL	(0,20)	(0,01)	1900,0%

* Reclassificação contábil orientada pela E&Y – Auditoria Independente

Distribuição De Dividendos

No Exercício Social de 2021, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 27.136 mil. Baseada no Estatuto Social da Companhia e na Lei Federal 6.404/76, e com base nos resultados do ano de 2021, a Companhia calculou a reserva legal, o lucro líquido ajustado e o dividendo obrigatório, conforme descrito na tabela abaixo:

	2021
Lucro Líquido	27.136
(-) Reserva Legal (-5%)	1.357
(=) Lucro Líquido Ajustado	25.779
Dividendo Obrigatório	6.444
Quantidade de ações ordinárias	629.072
Valor por ação ordinária	0,01

Abordagem Tributária (207-1)

Imunidade Tributária

A CEDAE, por decisão do STF, obteve a imunidade tributária recíproca, prevista no art. 150, inciso VI, alínea a, da CF, em junho de 2018.

Destaca-se a relevância da decisão no que diz respeito à capacidade financeira dessa Companhia. Isso porque, apenas em relação ao Imposto de Renda, houve economia aos cofres da CEDAE, nos anos de 2018 a 2021, do valor aproximado a R\$ 1,2 bilhões, conforme apresentado na tabela a seguir:

IRPJ (R\$)	2018	2019	2020	2021	Total
	396.767	399.731	208.684	193.413	1.198.595

Ademais, em consequência do reconhecimento da imunidade, promoveu-se a alteração do regime de apuração do PIS e da COFINS do não cumulativo para o cumulativo, o que importa em expressiva redução do valor desembolsado, visto que os percentuais de 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS são reduzidos, respectivamente, para 0,65% e 3% sobre o total do faturamento. Com isso, foi gerada a economia de aproximadamente R\$ 507 milhões, conforme apresentado abaixo:

PIS e COFINS	2018	2019	2020	2021	Total
	116.778	131.323	126.684	132.097	506.882

Constata-se, assim, a relevância do impacto financeiro para esta Companhia, advindo do reconhecimento da imunidade tributária recíproca.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CEDAE tem aperfeiçoado suas práticas de Governança Corporativa, principalmente após a promulgação da Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) e o Decreto nº 46.188/17, que regulamentam a lei no âmbito do estado do Rio de Janeiro. Por isso, cada vez mais apoia sua estratégia de negócio em processos de governança.

Utilizando as melhores práticas e referências de mercado, a Governança Corporativa da Companhia almeja propiciar que toda a organização esteja em conformidade com os seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas, e também com as leis e os dispositivos regulatórios, além de executar ações que assegurem a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Companhia está em constante processo de crescimento para tornar-se uma empresa mais qualificada, ágil e moderna, capaz de fornecer subsídios sólidos às tomadas de decisões e atender com eficiência às crescentes demandas dos usuários, do mercado e do governo.

Dentre as principais medidas de fortalecimento da governança corporativa adotadas em 2021, destacam-se:

1. Adequação à LGPD

A Companhia com o intuito de garantir a segurança e a privacidade no tratamento de dados pessoais implantou medidas técnicas e administrativas com base na Lei 13.079/18 de 14 agosto de 2018, denominada LGPD, dentre as quais destacamos:

i. Aprovação da Política de Privacidade e Proteção de Dados com diretrizes aplicáveis a todos os empregados da CEDAE, abrangendo os conselheiros, diretores, estagiários e aprendizes, incluindo qualquer pessoa física ou jurídica, de Direito Público ou

Privado, com quem mantém relacionamento: fornecedores, parceiros, clientes e prestadores de serviço;

ii. Pactuação dos contratos de compartilhamento de dados pessoais entre a CEDAE e as concessionárias vencedoras do Leilão de Concessão para a Prestação dos Serviços de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água.

iii. Elaboração de cláusulas padrões para as contratações da Companhia para atendimento à LGPD, prevendo a adequação das contratações, sejam elas novos contratos, prorrogações ou aditivos.

iv. Execução do planejamento definido conforme estratégia de adequação estabelecida, mobilizando as principais áreas impactadas, dentre elas: Recursos Humanos, Ouvidoria, Jurídico, Segurança da Informação, Comunicação e *Marketing*. As ações definidas no planejamento, algumas concluídas e outras em andamento, tem o propósito de desenvolver o inventário de dados e mapear todos os processos onde há o tratamento de dados pessoais, assim como, identificar e mapear os principais riscos à privacidade e proteção de dados, elaborando o relatório de impacto em privacidade e proteção de dados, criando e atualizando suas políticas, estabelecendo a Governança de Dados e implementando o Programa de Privacidade e Proteção de Dados da CEDAE, sendo submetidas à auditoria e avaliações periódicas, promovendo a melhoria contínua dos processos.

v. Criação da Assessoria de Privacidade e Proteção de Dados, que funciona como escritório de projetos consultivo sobre o tema, com o objetivo de adequar a Companhia e tratar com responsabilidade os dados pessoais dos titulares de dados que se relacionam com a CEDAE, evidenciando atenção, responsabilidade e compromisso com a temática.

2. Conclusão da Implantação do Sistema Integrado de Governança, Riscos e Compliance — GRC

A CEDAE, objetivando atuar de forma mais sistematizada e unificada, iniciou em maio de 2021 a utilização em modo produção do *software* de GRC RSA Archer, que consiste em uma ferramenta de integração dos seus processos com as áreas de negócio possibilitando a adoção de decisões mais estratégicas e tornando a Companhia mais resiliente.

3. Atualização do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CEDAE

A partir dos trabalhos realizados de análise e avaliação do processo de contratação, incluindo o processo licitatório, onde foram identificadas oportunidades de melhoria e da junção de esforços para adequação à LGPD e demais legislações e revisões, vislumbrou-se necessidade alteração do Regulamento Interno de Licitações e Contratos fazendo com que a Comissão permanente revisora focasse suas atividades do ano de 2021 na priorização dessas agendas.



4. Matriz de Riscos de Fraude e Corrupção

Alinhada à Política de Gestão de Riscos e ao fortalecimento Programa de *Compliance*, em 2021, a CEDAE concluiu o mapeamento e análise resultando em sua Matriz de Riscos de Fraude e Corrupção retratando os riscos mais relevantes relacionados ao tema e auxiliando na definição das medidas de tratamento e monitoramento vinculados às diretrizes estratégicas e macroprocessos críticos.

5. Matriz de Riscos da Contratação

A previsão da adoção da matriz de riscos da contratação, nos termos da Lei nº 13.303/16, garante a devida atribuição dos riscos e responsabilidades entre os contratantes. A Companhia padronizou e atualizou a Matriz de Riscos da Contratação contendo o rol de risco passíveis em um processo de contratação.

6. Formalização e Atualização Políticas Institucionais

Em 2021, o Conselho de Administração da CEDAE aprovou a Política de Consequências, em substituição ao Regimento Disciplinar que integra o arcabouço normativo do Sistema Correcional da CEDAE e tem como propósito ser uma ferramenta de consulta para todos os colaboradores da Companhia, bem como uma diretriz para os gestores que lidam com a atividade disciplinar dos empregados, ou seja, aqueles responsáveis pela organização, controle e condução dos procedimentos correcionais, além da Política de Privacidade e Proteção de Dados já abordada.

Também foram aprovadas pelo Conselho de Administração da CEDAE, a atualização das Políticas de Auditoria Interna, Porta Vozes, Relacionamento com Fornecedores e *Compliance*. Ademais, as Políticas Institucionais de Controles Internos, Dividendos, Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes e Preservação de Sigilo, Gestão de Riscos, Relacionamento com Agentes Públicos e Transação com Partes Relacionadas estão em processo de revisão e atualização, sob coordenação da Gerência de *Compliance*.

7. Disseminação da Cultura de Integridade

A CEDAE implementou em 2021 seu Plano de Comunicação e Treinamento de *Compliance*, sendo uma peça importante na conscientização e orientação dos colaboradores quanto aos

princípios éticos e de integridade, promovendo uma cultura pautada nesses valores.

O Plano estabeleceu um roteiro capaz de abordar de forma objetiva os principais pontos do Programa de *Compliance*, Código de Ética e Conduta, Canal de Ética e Políticas Institucionais, bem como os meios e canais mais eficazes para atingir cada público-alvo.

Foram realizadas diversas ações de comunicação, destacando-se comunicados da alta administração, cartazes nas unidades, quizzes interativos, criação de seção específica de Governança na Intranet e elaboração de cartilhas para públicos específicos.

Já no que diz respeito aos aspectos de treinamento, foram realizados cursos específicos para líderes, além de palestras e *workshops* para todos os empregados, totalizando cerca de 210 horas de treinamento disponibilizadas, atingindo 52% do quadro de líderes e 19% do total de empregados. A Companhia trabalha aplicando esforços para os avanços dos treinamentos e a disseminação da integridade em todo o seu âmbito.

8. Conquista da Marca de Participante do Programa Nacional de Prevenção e Combate à Corrupção

A CEDAE passou a ser participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) e, com isso, em outubro de 2021, conquistou a Marca de Participante do respectivo programa. A adesão ao programa e conquista da Marca se deram através do preenchimento do questionário disponibilizado no sistema e-Prevenção, do Tribunal de Contas da União (TCU), órgão patrocinador junto à Controladoria-Geral da União (CGU).

Por meio dessa iniciativa, a CEDAE também passa a ser reconhecida como promotora da integridade e da ética, colocando-se como

exemplo na contribuição e implementação das melhores práticas de integridade na Administração Pública.



9. Treinamento da Alta Administração

Em 2021, cumprindo o que estabelece a Lei Federal nº 13.303/16, a CEDAE promoveu treinamento sobre noções de GRC aos administradores e conselheiros, ministrado em plataforma virtual. O curso, com duração total de 8 horas, abarcou os temas: Introdução à GRC, Gerenciamento de Riscos, Lei 12.846/13 – Lei Anticorrupção e Lei 13.303/16. (102-27)

10. Capacitação e Desenvolvimento do Corpo Técnico

Com foco na equalização do conhecimento dos conceitos básicos na dinâmica corporativa, a CEDAE proporcionou ao corpo técnico da Governança Corporativa uma série de treinamentos ao longo do ano de 2021, totalizando 133 horas. Foram ministrados cursos intensivos e extensivos com temas relacionados às áreas de interesse.

11. Apresentação do Relatório de Sustentabilidade

A CEDAE divulgou pela quarta vez o Relatório de Sustentabilidade Anual, referenciado nas diretrizes da *Global Reporting*

Initiative (GRI). O relatório apresentou as atividades e o desempenho da Companhia, no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, nos aspectos operacionais, econômicos, sociais e ambientais. (102-51)



12. Divulgação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreveu a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da CEDAE. Em 2021, foi publicada em nosso site a versão referente ao ano de 2020. Apesar da adversidade do cenário brasileiro e mundial, a CEDAE, utilizando as melhores práticas e referências, buscou ações transparentes, ágeis e modernas, para atender com eficiência às crescentes demandas dos seus stakeholders.



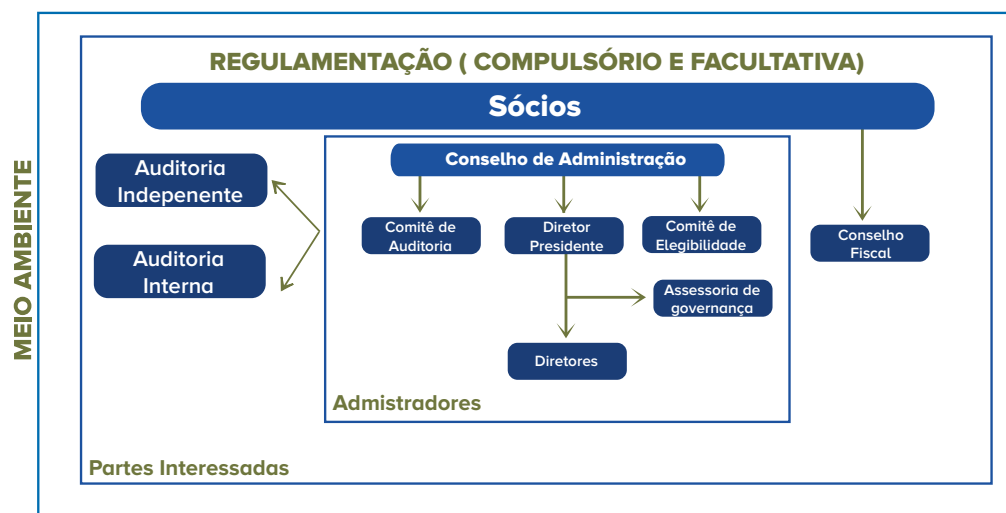
Estrutura Organizacional (102-18)

A estrutura de Governança Corporativa da CEDAE conta com assembleias de acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

As responsabilidades e seus limites de atuações estão bem definidos no Estatuto Social da Companhia, sempre observando o que dispõe a legislação vigente.

Os comitês de Auditoria Estatutário e de Elegibilidade estão ligados ao Conselho de Administração. A Auditoria Interna reporta-se ao Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Auditoria Estatutário.

A Assessoria de Governança Corporativa, que engloba as áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, está ligada ao Diretor-Presidente.



Conselho de Administração (102-22, 102-23)

O Conselho de Administração atualmente é composto por onze membros, todos do gênero masculino, com mandatos unificados de dois anos, sendo permitida, no máximo, três reconduções consecutivas, eleitos em Assembleia Geral de Acionistas e por ela destituíveis a qualquer tempo. Para os acionistas

minoritários, com direito a voto, presentes à Assembleia Geral, é assegurado o direito de eleger um membro do Conselho, se maior número não lhes couber pelo processo de voto múltiplo, na forma da legislação em vigor. As reuniões do Conselho de Administração ocorrem mensalmente em caráter ordinário e extraordinariamente sempre que necessário.

Dentre os conselheiros, cinco são independentes de acordo com os critérios estabelecidos na Lei das Estatais, Lei Federal nº 13.303/2016, sendo um deles eleito pelos acionistas minoritários.

O presidente do Conselho de Administração não faz parte da Diretoria e o diretor-presidente da Companhia integra o Conselho de Administração, mas não pode ocupar a posição de presidente deste órgão.

Dentre as diversas atribuições do Conselho de Administração destacam-se:

- Eleger os membros da diretoria;
- Fiscalizar a gestão dos diretores;
- Aprovar o Regimento Interno;
- Manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- Deliberar sobre proposta de alteração da política tarifária e, em particular, dos valores das tarifas de água e esgoto, dentro dos limites estabelecidos em lei;
- Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, aprovar a programação anual de suas atividades e as propostas de orçamentos-programas anuais e plurianuais acompanhando seu desempenho.

Sérgio Cabral de Sá

Presidente e membro independente

Formado em Engenharia Civil pela PUC Rio, com especialização em Saneamento, Obras Hidráulicas e Obras de Mar, Gerência de Negócios e Economia. Tem vasta experiência no setor público, como diretor da Comissão Especial

para Construção da Belém Brasília, RODOBRÁS tendo executado toda e implantação da rodovia, diretor da Divisão de Obras da Caixa Econômica Federal de Brasília com execução de mais de 10 prédios na capital, conselheiro do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, membro da Comissão Interministerial para Saneamento Básico no Brasil pelo Ministério do Interior, diretor do Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), que instalou no Brasil o sistema de financiamento para obras de água e esgoto e criou todas as empresas estaduais hoje existentes, sendo que o órgão era integrado ao sistema do BNH e utilizava os recursos do FGTS. Além disso, atuou como engenheiro por concurso do estado do Rio de Janeiro onde exerceu diversas funções: (i) na CEDAE, em ocasiões diferentes, foi diretor da Divisão Financeira, vice-presidente e presidente da companhia onde realizou extraordinário trabalho de integração dos funcionários com a população usuária, com resultados extremamente benéficos para a melhoria da arrecadação da empresa; ((ii) na Fundação de Rios e Lagoas (SERLA), foi vice-presidente; e (iii) secretário de Estado Extraordinário do Grupo Executivo de Reconstrução e Obras Especiais (GEROE), que combateu, com sucesso, as enchentes no estado do Rio e administrou os financiamentos concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para tal fim.

Joseph J. M. Reiner

Vice-Presidente e membro independente

Formado em Agronomia pela Universidade da Flórida – Gainesville, tem MBA em finanças pela FGV. Ocupou o cargo de gerente de Coordenação Agroindustrial na Fischer S.A, Trader pleno na Cargill, gerente de *Commodities* na Cia. Iguaçu Café Solúvel, gerente-executivo da Nestlé Brasil, diretor da Divisão Café da Coimex Trading, *Commercial (Procurement)* director na Mars Brasil, *Global Head* – Divisão de Café na COFCO International e assessor no Gabinete do ministro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil.

Leonardo Elia Soares

Membro

Formado em Direito pela UCAM, atuou em diversas áreas da administração pública do estado do Rio de Janeiro. Foi assessor jurídico da SEFAZ/RJ, assessor especial do secretário de Estado de Receita, conselheiro fiscal do BERJ, subsecretário de Estado de Captação de Recursos, conselheiro de Administração do Parque Tecnológico da UFRJ e da Riosoft, subsecretário de Desenvolvimento Econômico no Município do Rio de Janeiro, subsecretário de Inovação na PCRJ, além de ser professor na cadeira de Políticas Públicas para inovação na Fundação João Goulart, presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas para Inovação da Prefeitura do Rio de Janeiro – CGPPI, membro convidado do El Día Despues. Foi diretor de Inovação na Fomenta Rio até 2020, ao mesmo tempo em que acumulou a chefia de Assessoria Especial de Inovação da PCRJ. Ademais, foi secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais de dezembro de 2020 até junho de 2021.

Marcos Sampaio Fialho

Membro

Graduado em Administração de Empresas pela UNA/MG, com MBA em *Marketing* pela Fundação Getúlio Vargas e MBA em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral. Tem ampla experiência profissional, atuando em diversos cargos de liderança em empresas como Harald- Fuji Oil Group e Ingredion.

Luiz Rodolfo da Assunção Ryff

Membro

Graduado em Direito pela Faculdade da Cidade, tem pós-graduação em Direito Processual Civil pela Universidade Cândido Mendes. Tem Certificados em Global Executive Management pela INSEAD Business Schools e em Governança, Riscos e Controle pela KPMG Risk University. Entre diversas outras atividades, atuou em destaque por dois anos como responsável pela dissolução dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 e por cinco anos e meio como General Counsel para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

Rafael Rolim de Minto

Membro

Procurador do estado do Rio de Janeiro desde 2004. Atualmente, exerce o cargo de subprocurador-geral. Dentre outras funções exercidas, estão: membro da Comissão Especial de Auxílio a Procuradoria de Pessoal; assessor-chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Lazer; procurador-chefe da Procuradoria Trabalhista; assessor-chefe da Subsecretaria Jurídica e de Corregedoria, da Secretaria de Estado de Saúde.

Ricardo Lessa Carrazedo

Membro Independente

Formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Santa Úrsula, com MBA em Administração e Gestão de Negócios pela FGV. Atuou como engenheiro na Worthington Compressores, Coordenador de fábrica na Siemens, coordenador de Obras na IMI Engenharia e na Guimar Engenharia, gerente Administrativo/Institucional da Rio Polímeros (Braskem), coordenador de Obras na IMI Engenharia e na Guimar Engenharia, gerente Administrativo/Institucional da Rio Polímeros (Braskem), gerente geral institucional da MPX Engenharia, gerente institucional da Bolognesi Engenharia e atualmente como sócio da RL Consultoria Técnica.

Oswaldo Serrano de Oliveira

Membro

Formado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia Veiga de Almeida, com especialização em Engenharia Sanitária na Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. Engenheiro aposentado da Caixa Econômica Federal, exerceu, entre outras, as funções de Diretor no Banco do Nordeste do Brasil (BNB), na Caixa Participações S.A. (CAIXAPAR) e no Banco Regional de Brasília (BRB). Participou ao longo dos anos de diversos Conselhos, como, por exemplo, do Conselho de Administração do BRB.

Jose Arley Lima Costa

Membro Independente

Formado em Administração de Empresas, com cursos na área de mercado de capitais e finanças no IAG/PUC e IBMEC, tem vasta experiência profissional no mercado financeiro, atuando como diretor em empresas como Bamerindus Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A, COLA DTVM Ltda., ARCO DTVM Ltda., Grupo Máxima. Atualmente, é diretor-presidente, cotista e acionista das seguintes empresas: ARCOLY Participações S.A., DUBAI Empreendimentos Hoteleiros LTDA. e PARAHY Mineradora LTDA.

Paulo Cezar Saldanha da Gama Ripper Nogueira

Membro Independente (representante dos acionistas minoritários)

Formado em Engenharia Elétrica pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, tem cursos de aperfeiçoamento em Administração, Organização e Métodos e Avaliação de Cargos Gerenciais. Em 1965, foi admitido como engenheiro concursado do Estado do Rio de Janeiro à disposição da CEDAG e de sua sucessora CEDAE até junho de 1989. Entre 1989 e 1998, exerceu o cargo de engenheiro da CEDAE. Desde 1989, exerceu cargos em comissão na CEDAE, Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro, Senado Federal e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Jorge Luiz Ferreira Briard

Membro (representante dos empregados da CEDAE)

Bacharel em Engenharia Civil pela SUAM – Faculdades Integradas Augusto Mota. Tem pós-graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e em Gestão Executiva em Meio Ambiente pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE – UFRJ). Ocupou diversos cargos na área operacional da Companhia, sendo o último como diretor de Produção e Grande Operação (2003 até 2014). Ademais, atuou como diretor-presidente da Companhia de 2015 até a primeira semana de janeiro de 2019.

Conselho Fiscal (102-20)

O Conselho Fiscal da Companhia tem funcionamento permanente, sendo composto por três membros efetivos, todos do gênero masculino, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de dois anos, sendo permitidas duas reeleições consecutivas. As reuniões do Conselho Fiscal ocorrem mensalmente em caráter ordinário, e, extraordinariamente, sempre que convocadas por qualquer de seus membros ou pelo presidente do Conselho de Administração. Dentre as diversas atribuições do Conselho Fiscal, **destacam-se:**

- ▶ Fiscalizar, qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- ▶ Opinar sobre o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras do exercício social;
- ▶ Denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração retardarem por mais de um mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes.

Geraldo Pereira dos Santos

Presidente

Formado em Ciências Econômicas pela Unisuam/UFRJ, tem MBA em Controles Internos e *Compliance* pela Trevisan Escola de Negócios, Gestão Pública – Governança Corporativa - FIS pela UCAM. Tem perfil Sênior em cargos gerenciais. Foi Gerente de Projetos, Processos e GRCC pela Montreal Informática, Consultor de Compliance e PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Head de GRCC pela Global Equity Administradora de Recursos S/A, diretor de GRCC pela Drachma Investimentos S/A.

Roberto Gomides de Barros Filho

Membro

Graduado em Administração pela Escola Naval Brasileira, especialista em Economia pela George Washington University e mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas. Exerceu, entre outros, o cargo de superintendente de Captação de Recursos da Secretaria do Estado e Fazenda do Rio de Janeiro, de gerente de Controles Financeiros do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, de subsecretário de Política Fiscal da Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói e de diretor do Tesouro Estadual da Secretaria de Estado de Fazenda do Paraná.

Sinval de Oliveira Filho

Membro (Representante dos acionistas minoritários)

Formado em Engenharia Mecânica pela Escola Nacional de Engenharia e pós-graduado em Engenharia da Segurança do Trabalho pelo CEFET. Professor universitário, atuou em diversos cargos importantes na Companhia Estadual de Águas e Esgotos de 1963 a 1998.

Comitê de Auditoria (102-20)

O Comitê de Auditoria é órgão de caráter consultivo e permanente, composto de três profissionais, todos do gênero masculino, com conhecimentos de finanças e contabilidade, além de experiência em análise, preparação e avaliação de demonstrações financeiras, conhecimento de controles internos, de auditoria, de políticas de divulgação de informações ao mercado e de International Financial Reporting Standards (IFRS), tendo como objetivos revisar e supervisionar os processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; os processos de controles internos; e as atividades dos auditores internos e independentes.

As reuniões do Comitê de Auditoria ocorrem mensalmente em caráter ordinário, e, extraordinariamente, sempre que convocado por quaisquer de seus membros ou pelo Conselho de Administração.

Dentre as atribuições do Comitê, destacam-se:

- ▶ Analisar e revisar, previamente à divulgação ao Mercado, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente;
- ▶ Avaliar permanentemente as práticas contábeis, os processos e controles internos adotados pela Companhia, buscando identificar assuntos críticos, riscos financeiros e potenciais contingências, propondo os aprimoramentos que julgar necessários;
- ▶ Assegurar que as atividades da alta administração determinem um tom transparente, não ambíguo e consistente quanto ao *Compliance*.

Berith José Citro Lourenço Marques Santana

Presidente

Doutorando em direito empresarial na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Portugal; especializado em Administração Judicial pela Escola de Administração Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Mestre em Direito Público – Universidade Estácio de Sá (UNESA). Dentre as funções exercidas estão: conselheiro e procurador geral da Ordem dos Advogados do Brasil, benemérito do Estado do Rio de Janeiro – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Diretor da Associação Carioca de Advogados Trabalhistas (ACAT).

Luiz Antônio da Silva Lima

Membro

Formação com especializações nas áreas de contabilidade, finanças e planejamento estratégico, com atuação em órgãos públicos, consultoria para reestruturação contábil/financeira. Doutorado em Ciências Navais, com ênfase em administração, finanças, contabilidade e planejamento estratégico (Escola de Guerra Naval/RJ); Mestrado em Ciências Navais, com ênfase em Administração e Finanças (Escola de Guerra Naval/RJ); Graduação em Ciências Navais com ênfase em Administração, Finanças e Planejamento (Escola Naval/RJ).

Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond

Membro

Jornalista, relações públicas (registrado no Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas) e administrador. diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Engenharia Urbanística da Secretaria de Estado de Obras Públicas. Também foi assessor do Secretário de Estado de Governo. No âmbito federal exerceu dentre outros cargos: assessor do ministro de Estado das Minas e Energia; chefe do gabinete do Ministro de Estado das Minas e Energia no Estado do Rio de Janeiro e presidente do Conselho da Cia. Vale do Rio Doce.

Comitê de Elegibilidade (102-20, 102-28)

O Comitê de Elegibilidade é órgão de caráter consultivo e permanente, composto de três membros, todos do gênero masculino, indicados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diversas atribuições do Comitê, destacam-se:

- ▶ Opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e ausência de vedações para as respectivas eleições; e
- ▶ Verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores e dos conselheiros fiscais.

Rafael Cavalcante Cid

Presidente

Procurador do Estado do Rio de Janeiro desde 2004. Entre os anos de 2012 e 2016 exerceu o cargo de assessor chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado de Transporte, e posteriormente, entre 2016 e 2018, exerceu o cargo de assistente da Coordenadoria Geral das Procuradorias Regionais. Compete ao Diretor Jurídico – DJU a direção, supervisão e coordenação das atividades relacionadas à Assessoria Jurídica, competindo-lhe a sua representação judicial e extrajudicial.

Francisco Ricardo Soares

Membro

Advogado. Dentre os cargos já exercidos estão: secretário de Estado/controlador geral do Estado do Rio de Janeiro, além de Superintendente no Banco do Brasil S.A. (35 anos de conglomerado). Tem os seguintes cursos e especializações: MBA Administração e Negócios na Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis (FIECAFI), Atuariais e Financeiras; formação de Alto Executivo na Fundação Dom Cabral; extensão em Gestão de Negócios e Finanças no IBMEC e Governança Corporativa na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Pedro Henrique Alves Pereira

Membro

Advogado especializado em projetos estruturantes (Modelagem jurídica, e acompanhamento de projetos). Ex-assessor jurídico e Presidente da Comissão Permanente de Licitação no Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, ex-assessor jurídico na Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro e ex-diretor-presidente da SPE Empreendimentos Cidade Nova. Formação na Faculdade Nacional de Direito FND-URFJ Universidade Federal do Rio de Janeiro e em cursos como: AMPERJ, TOGA.

Diretoria Executiva (102-20)

A Diretoria da Companhia é composta por até oito membros, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, para um mandato de dois anos, permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.

Leonardo Elia Soares

Diretor-Presidente

Responsável pela execução e cumprimento das determinações da Assembleia Geral, do Conselho de administração e da diretoria.

Formado em Direito pela UCAM, atuou em diversas áreas da administração pública do Estado do Rio de Janeiro. Foi assessor jurídico da SEFAZ/RJ,

assessor especial do secretário de Estado de Receita, conselheiro fiscal do BERJ, subsecretário de Estado de Captação de Recursos, Conselheiro de Administração do Parque Tecnológico da UFRJ e da Riosoft, subsecretário de Desenvolvimento Econômico no Município do Rio de Janeiro, subsecretário de Inovação na PCRJ, além de ser professor na cadeira de Políticas Públicas para inovação na Fundação João Goulart, Presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas para Inovação da Prefeitura do Rio de Janeiro – CGPPI, membro convidado do El Día Despues. Foi diretor de Inovação na Fomenta Rio até 2020, ao mesmo tempo em que acumulou a chefia de Assessoria Especial de Inovação da PCRJ. Ademais, foi secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais de dezembro de 2020 até junho de 2021.

Compete ao Diretor-Presidente: executar e fazer cumprir as determinações da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria; figurar como interlocutor da Companhia; convocar e presidir as reuniões da Diretoria, observado o disposto no Parágrafo 1º do Artigo 23; nomear e demitir empregados; supervisionar os trabalhos dos demais diretores; e zelar pela publicação do Relatório da Administração e das respectivas demonstrações contábeis da Companhia, nos termos da legislação vigente.

Júlio Cesar Urdangarin Batista Junior

Diretor Administrativo - DAD

Líder Carioca pelo Curso de Extensão para Gestores Executivos da PCRJ (2012) pela COPPEAD UFRJ, com especialização em Administração Pública (2014) pela FGV, mestre em Administração Pública (2016) pela FGV e Diplomado em Innovación y Liderazgo Digital (2021) pelo Instituto Universitario de Investiagición Ortega y Gasset – Universidad Complutense de Madrid. Atuou como diretor de Tecnologia da Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro em 2021 e como diretor-presidente (2019-2020) e diversos cargos na Empresa Municipal de Informática S/A – IPLANRIO.

Compete ao Diretor Administrativo – DAD a direção, supervisão, coordenação e planejamento de todas as atividades ligadas às seguintes atuações: Gerência de Controle Patrimonial, Assessoria de Licitações, Assessoria de Segurança Empresarial, Assessoria Logística, Assessoria de Controle e Acompanhamento de Contratos, Gerência Administrativo-Financeira, Protocolo Geral, Arquivo Administrativo Geral.

Gustavo Lisandro Vila Gazaneo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores – DFI

Bacharel em Comunicação pela Faculdade da Cidade (1993-1996) com Pós-Graduação em *Marketing* Estratégico (1998) na Fundação Getúlio Vargas – EBAPE e Mestrado em Finanças e Economia (2003-2006) na Fundação Getúlio Vargas – EPGE. Ainda é formado em *Marketing & Management* (1997) pela California State University – Long Beach. Já atuou em empresas como: Sarkis Investimentos (2017-2018), conselheiro fiscal do SEBRAE Nacional (2016-2018), Diretor Financeiro, Investimento e Controladoria da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (2016).

Compete ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores – DFI: a direção, supervisão e coordenação das atividades relacionadas às áreas de: assessoramento e execução orçamentária e financeira; controle e contabilidade e Gerência de Gestão Comercial; compete, ainda, a representação da Companhia junto à PRECE e à CEDAE SAÚDE. Compete, também, ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - DFI, cumulativamente com as suas funções específicas, as atividades de Relações com o Mercado, compreendendo o atendimento das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); atendimento e prestação de informações a acionistas, analistas e investidores; divulgação de informações ao mercado, fatos relevantes e quaisquer outros dados da Companhia que possam influenciar decisões de negociar valores mobiliários de sua emissão.

Humberto de Mello Filho

Diretor Técnico e de Projetos - DTP

Diretor da Região Metropolitana - DRM

Engenheiro formado pela SUAM (Faculdades Integradas Augusto Motta), com Especialização em Engenharia Sanitária pela UERJ. Exerceu diversos cargos de chefia na CEDAE, com destaque para a função de diretor de Engenharia.

Compete ao Diretor Técnico e de Projetos – DTP: a direção, supervisão e coordenação das atividades de engenharia relacionadas com atividades da Companhia, em particular cadastro técnico; engenharia de custos e orçamento; elaboração e análise de projetos especiais e próprios; fiscalização de obras próprias e especiais; controle de contratos e recuperação patrimonial.

Daniel Barbosa Okumura

Diretor de Saneamento e Grande Operação - DSG

Formado em Engenharia Civil com ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente pela UFRJ (2005-2013) e pós-graduação em Sistemas *Offshore* no LabEco COPPE/UFRJ (2017-2018). Atua como engenheiro civil na CEDAE desde 2013, onde exerceu cargos na Diretoria de Saneamento e Grande Operação, como: assistente de Projeto e Obra de Implantação do Sistema COMPERJ (2014-2019), assistente de Planejamento da Gerência de Planejamento e Gestão da Qualidade (2019-2020) e gerente de Planejamento e Gestão da Qualidade (2020-2021).

Compete ao Diretor de Saneamento e Grande Operação — DSG a direção, supervisão e coordenação das atividades relacionadas com operação, manutenção, controle e planejamento de tronco coletor, tratamento e destino final de esgotos na área da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Compete, também, ao Diretor de Saneamento e Grande Operação - DSG, cumulativamente com as suas funções específicas a direção, supervisão e coordenação das seguintes Gerências: Guandu/Lameirão; Operação e Manutenção de Água; Controle de Qualidade de Água; Imunana/Laranjal e Gerência de Gestão Ambiental.

Marco Aurélio Damato Porto

Diretor da Região do Interior - DRI

Formado em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, exerceu as funções de presidente do INEA e de Secretário de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, entre outros cargos de destaque.

Compete ao Diretor da Região do Interior — DRI a direção, supervisão, coordenação, planejamento e apoio, nas áreas de tratamento e distribuição de água, coleta, transporte, tratamento e disposição final de esgotos e atendimento comercial das atividades relacionadas às seguintes gerências: Serrana, Litorânea Norte, Médio Paraíba, Noroeste, Leste, Controle de Qualidade e Obras do Interior, nos municípios com os quais a CEDAE tem contrato de programa ou atendimento tácito.

Rafael Cavalcanti Cid

Diretor Jurídico - DJU

Procurador do Estado do Rio de Janeiro desde 2004. Entre os anos de 2012 e 2016 exerceu o cargo de assessor chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado de Transporte, posteriormente, entre 2016 e 2018, exerceu o cargo de assistente da Coordenadoria Geral das Procuradorias Regionais.

Compete ao Diretor Jurídico – DJU a direção, supervisão e coordenação das atividades relacionadas à Assessoria Jurídica, competindo-lhe a sua representação judicial e extrajudicial.

Daniela Lemos Gomes

Ouvidora

Formada em Direito pela FACECA-MG, atuou como assessora parlamentar do MPRJ, junto à Câmara dos Deputados, ao Senado, ao Supremo Tribunal de Justiça, ao Supremo Tribunal Federal, ao Conselho Nacional de Justiça, ao Conselho Nacional do Ministério Público e aos ministérios. Integrou como advogada a equipe da Procuradoria da Câmara dos Deputados, que é um órgão jurídico consultivo da referida Casa Legislativa. Atualmente exerce o cargo de Ouvidora-Geral da CEDAE. No tocante à formação vinculada à atividade em exercício na CEDAE, encontra-se em fase de conclusão do MBA em “Saneamento e Estruturação de Novos Negócios no Setor”, junto ao Instituto de Direito Público – IDP.

Responsável por receber, examinar e encaminhar para áreas internas da CEDAE, as manifestações dos clientes de forma isenta e ética, bem como atender as demandas da Agência Reguladora.

Nomeação e Seleção da Alta Administração (102-24)

A CEDAE adota critérios de governança para eleição dos seus Agentes de Governança, consoante à Lei 13.303/16 e Decreto Estadual nº 46.188/17. Todos os indicados pelos acionistas

controlador e minoritários, são analisados pelo Comitê de Elegibilidade antes de sua efetiva eleição, em especial quanto ao atendimento aos requisitos e vedações específicas à função.

Remuneração dos Administradores (102-35)

A política de remuneração dos administradores está descrita no Estatuto Social da Companhia.

- Remuneração do pessoal-chave da Administração e da governança

O pessoal-chave da Administração e da governança inclui os conselheiros e diretores, os membros do Comitê de Auditoria e o chefe da auditoria interna. **A remuneração paga está demonstrada a seguir:**

	2020	2021
Salários e encargos sociais	6.072	5.653
Plano de assistência médica	43	50
Planos de aposentadoria e pensão	35	38
Outros	150	210
	6.300	5.951

*Esses valores foram aprovados na Assembleia Geral Extraordinária.

Conflito de Interesse (102-25, 102-33)

Na análise do Comitê de Elegibilidade, os indicados à Administração, Conselheiros e a membros do Comitê de Auditoria são verificados pela análise de vínculos, eventuais vedações relacionadas a conflitos de interesse previstos no Decreto Estadual nº 46.188/2017.

Para os processos de contratação que tratem de procedimento licitatório, contratação direta, renovação contratual de serviços ou fornecimentos contínuos, convênios e termos de parcerias em que haja dispêndio financeiro, é realizada a análise de possível conflito entre nossos administradores e os contratados, obrigatoriamente, após o resultado da licitação com a indicação do vencedor do certame, nos termos dos arts. 38 e 44 da Lei nº 13.303/2016.

Em todos os processos de contratação, independentemente do valor envolvido, nossos potenciais fornecedores declaram se estão ou não enquadrados como “parte relacionada da CEDAE” de acordo com nossa Política Institucional – Transações com Partes Relacionadas. Caso seja confirmado um possível enquadramento, se não constar no rol de situações vedadas na referida Política, não ocorre a inviabilidade da contratação, mas exige a devida divulgação por parte da Companhia.

Gestão de Riscos e Controles Internos (102-11, 102-15, 102-30, 102-31)

A CEDAE conta com uma estrutura organizacional definida em Estatuto Social para gerenciamento de riscos, liderada pela Assessoria de Governança Corporativa.

A estrutura desenhada atua de forma integrada, orientada por instrumentos institucionais que suportam o processo de gestão de riscos com o objetivo de garantir a transparência e dar subsídios à tomada de decisão pela Alta Direção. metodologia da Matriz de Riscos Estratégicos e Operacionais foi definida com base na ISO 31000:2018, no modelo internacional COSO-ERM The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission Enterprise Risk Management - Integrated Framework e na

Política de Gestão de Riscos da empresa. O apetite a risco, a tolerância aos riscos e as premissas foram definidas pela Alta Direção e aprovadas pelo Conselho de Administração.

A descrição detalhada acerca dos fatores de riscos pode ser obtida no Formulário de Referência da CEDAE elaborado nos termos da legislação vigente, e disponível, em:

http://www.cedae.com.br/ri_informacoes.

Diante do leilão de concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário ocorrido em 2021, proporcionando, portanto, um novo cenário, de maneira integrada à área de Gestão de Riscos e às diretorias da Companhia iniciaram a revisão e reavaliação dos riscos operacionais e estratégicos.

Os controles internos representam uma fonte relevante e essencial para fornecer informações e dar suporte às decisões mais críticas dos gestores, ajudando-os a conduzir a Companhia na obtenção das metas almejadas.

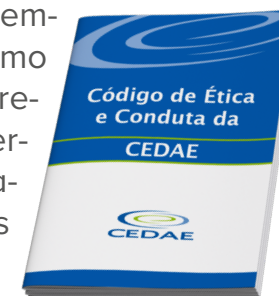
O aprimoramento do acompanhamento dos controles implementados na CEDAE é contínuo e essencial para avaliar se os possíveis eventos que comprometem a continuidade das atividades da Companhia, e se seus processos internos estão sendo eficazes. Desse modo, é possível identificar diretamente oportunidades de melhorias nos controles existentes ou na implementação de controles necessários, propondo, portanto, a adoção consistente de atividades e também de procedimentos para mitigar a ocorrência de falhas, além de apoiar o aprimoramento contínuo dos processos organizacionais.

A avaliação e análise - por todas as áreas envolvidas - do processo de contratação por licitação na Companhia, identificou os controles passíveis de aperfeiçoamento. Isso garante que o processo atenda as expectativas, resultando em sua maior eficiência.

Compliance, Ética e Integridade (102-16, 102-26, 102-27)

A CEDAE promove uma cultura de encorajamento de comportamentos éticos e de integridade, disseminando sua prática por todos os níveis da companhia, demonstrando a importância de conhecer e executar as determinações legais e regulamentares. Assim a Companhia contribui, de forma efetiva, para identificar e mitigar riscos, e também para prevenir e detectar condutas ilícitas praticadas contra a Cedae.

A Alta Administração da CEDAE busca desempenhar uma liderança ética, servindo como exemplo de integridade e de conduta no relacionamento com seus colaboradores, terceiros, fornecedores, autoridades governamentais e clientes, usuários dos serviços públicos, estimulando a adoção de altos padrões de comportamentos íntegros, que permeiem toda a organização.



A cultura organizacional da CEDAE está sedimentada nos seus valores corporativos, no Código de Ética e Conduta, na Política

de *Compliance* e no seu Programa de *Compliance*. Todos esses dispositivos foram elaborados com fundamento na legislação vigente, nas boas práticas de mercado e considerando o contexto dos ambientes internos e externos, e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia promove regularmente eventos internos e treinamentos sobre os temas relacionados à ética e integridade destinados aos funcionários, bem como à Alta Administração. Além disso, iniciou a elaboração de conteúdo virtual para promoção de treinamentos EAD para ser oferecido a todos os funcionários.

Programa de *Compliance* (102-17)

O Programa de *Compliance* da CEDAE, implantado em julho/2018, está em constante melhoria, aumentando gradativamente seu nível de maturidade. Em 2021, o enfoque no Pilar Prevenção continuou prioritário, tendo como principal medida a regulamentação de procedimento interno de análises das conformidades dos processos e da integridade dos fornecedores, realizadas previamente às contratações e renovações de contratos pelo Departamento de Prevenção a Fraudes e Corrupção.

A atuação integrada com gestão de riscos, controles internos e auditoria interna e a utilização de ferramenta para *Background Check* possibilitaram a realização de testes de *Compliance* com o objetivo de estabelecer a diligência apropriada para mitigar riscos de fraude e corrupção, principalmente nas contratações realizadas pela Companhia.

Além disso, deu-se andamento ao desenvolvimento de diversos trabalhos voltados para o fortalecimento de diretrizes da Alta Administração, principalmente o desenvolvimento de normativos e procedimentos internos, bem como realizou-se a revisão das Políticas Institucionais.

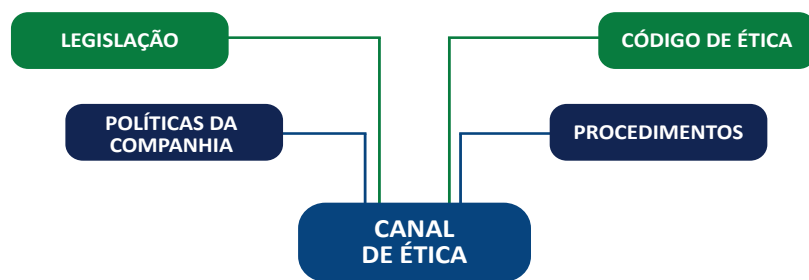
- 1- Política de Consequências (aprovada);
- 2- Política de Privacidade e Proteção de Dados (aprovada);
- 3- Política de Relacionamento com Agentes Públicos (revisada);
- 4- Política de Dividendos e Juros Sobre o capital Próprio (revisada);
- 5- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e Preservação de Sigilo (revisada);
- 6- Política de Transação com Partes Relacionadas (revisada);
- 7- Política de Compliance (revisada);
- 8- Política de Controles Internos (revisada);
- 9- Política de Gestão de Riscos (revisada);
- 10- Política de Auditoria Interna (revisada);
- 11- Política de Brindes e Presentes (revisada);

No Pilar Detecção, também houve avanços. O estabelecimento do Sistema Correcional da Companhia, sob a responsabilidade da Gerência de *Compliance*, definiu os fluxos de apurações internas, propôs a criação da Política de Consequência e de norma de apuração interna.

O monitoramento da efetividade do Programa de *Compliance* da CEDAE, passou a ser registrado na ferramenta Suíte Integrada RSA Archer, de Governança, Risco e *Compliance*, organizando as informações e evidências necessárias, que possibilitará a Companhia avançar na sua governança corporativa.

Canal de Ética (102-17)

Criado em 2018, o Canal de Ética opera sob o princípio da boa-fé. Por isso, o Canal e todos os processos relativos a ele devem ser efetivos, a fim de poder contribuir para o alcance do sucesso da Integridade. Assim, todos os administradores, colaboradores e parceiros de negócio devem utilizá-lo sempre que suspeitarem ou souberem de algo contrário aos princípios da ética e integridade.



O recebimento e classificação das denúncias são feitos por um canal externo denominado Contato Seguro, o qual assegura o anonimato dos denunciadores, denunciados e eventuais testemunhas, bem como o sigilo do conteúdo denunciado. Já as atividades de estruturação e supervisão do Canal de Ética são realizadas pela Comissão de Ética e Conduta, um órgão autônomo da Companhia, composto por empregados, que tem por missão analisar e tomar decisões, dentro de suas competências, sobre as situações investigadas.

O principal objetivo dessa Comissão é promover a cultura de ética na CEDAE, direcionando políticas e procedimentos necessários para mitigar comportamentos que possam comprometer a reputação de todos os setores da empresa, combatendo fraudes e irregularidades, a fim de evitar prejuízos tanto financeiros como de imagem para Companhia.

No último ano, a normalização dos procedimentos correccionais e a aprovação da Política de Consequências e Não Retaliação pelo Conselho de Administração consolidou os compromissos corporativos de combate à corrupção, aos conflitos de interesses e outras infrações, bem como possibilitou nortear a aplicação de consequências às ações e condutas em desacordo com o Código de Ética e Conduta da CEDAE e as normas internas e legais, e ainda, estabelecer requisitos gerais para tomada de decisão, envolvendo medidas disciplinares adequadas

As denúncias sobre transgressão ao Código de Ética, ocorrências de fraude, corrupção, atos ilícitos, ou sobre outras questões que possam acarretar prejuízos aos princípios e interesses da nossa Companhia, podem ser realizadas por qualquer interessado, por meio do canal de denúncias:

<https://www.cedae.com.br/canaldeetica>

<https://contatoseguro.com.br/pt/cedae>

E-mail da Comissão de Ética:

comissaodeetica@cedae.com.br

Ouvidoria: 0800 031 6032

Sac: 0800 28 21 195

Central de atendimento ao pessoas com deficiência auditiva:

0800 28 23 059

Pessoalmente ou por carta dirigida ao Presidente da Comissão de Ética: Av. Pres. Vargas, 2655. Cidade Nova. Rio de Janeiro - CEP 20.210-030



No ano de 2021, houve 148 denúncias ao Canal de Ética, das quais 111 já foram concluídas, sendo 29 procedentes, resultando em medidas disciplinares e ações de remediação.

Auditoria Interna (102-17)

A Auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, criada para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a atingir seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada da avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A Auditoria Interna evoluiu de uma abordagem convencional para uma baseada em riscos. Assim, o foco da auditoria está nos riscos que envolvem o negócio, não somente nos controles internos dos processos. Dessa forma, é um trabalho concentrado nos processos mais significativos, considerando o grau de classificação de risco.

A missão da Auditoria Interna é aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação (*assurance*), assessoria (*advisory*) e conhecimento (*insight*) objetivos baseados em riscos.

A Auditoria Interna atua de forma coordenada com os gestores diretamente responsáveis pelos processos auditados e com as áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Governança de TI, em consonância com o modelo de governança proposto pelo IIA – The Institute of Internal Auditors e em conformidade com a Lei nº 13.303/2016. Os trabalhos são realizados com comunicações regulares, a fim de garantir o alinhamento com os objetivos, às necessidades estratégicas e operacionais da Organização.

Os trabalhos de auditoria em 2021 consistiram na avaliação de riscos e controles internos por: Auditorias de Processos, pautados na Matriz de Riscos Estratégica e no Planejamento Estratégico 2017-2021; Auditorias Regulatórias demandadas pelos Órgãos de Controle TCE-RJ e CGE-RJ e determinações legais; e Auditorias Especiais demandadas pela Alta Administração (Diretoria Executiva e Conselho de Administração).

Os resultados dos trabalhos foram apresentados ao Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, e à Presidência, resultando na identificação de oportunidades de melhoria nos processos e em planos de ação correspondentes, que são acompanhados até sua efetiva implementação.



UNIVER CEDAE

QUALIFICAÇÃO E CONHECIMENTO

GESTÃO DE
PESSOAS

Ações de combate à Covid-19 (403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7)

Diante da Pandemia da Covid-19 e seus efeitos, e preocupada em resguardar a saúde de seus colaboradores, a CEDAE criou uma Comissão de Crise de análise de dados e procedimentos com a instituição do **Plano emergencial CEDAE**. Ações efetivas implantadas em 2020, foram mantidas em 2021, com o intuito de mitigar as possibilidades de contágio e conter ao máximo o avanço da doença no ambiente laboral, observando as formas protetivas de respeito ao distanciamento social sem, contudo, comprometer os serviços prestados à população, **conforme abaixo elencado:**

- **Criação de Comissão de Crise** em março de 2020, com permanência e atuação no decorrer do ano de 2021, com a finalidade de fornecer suporte técnico à Diretoria Executiva da CEDAE para tomada de decisões relativas ao funcionamento da Companhia durante o período da pandemia do novo Coronavírus, Covid-19, a fim de criar indicadores de monitoramento e protocolos que envolvem este tema;

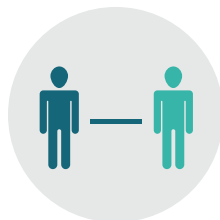
- **Manutenção na aplicabilidade** do Guia de Prevenção à Covid-19 no Ambiente de Trabalho, e, posteriormente, de um Plano de Retomada das Atividades;

82 - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

Uso obrigatório da máscara



Distância de 1,5m entre as pessoas



Higienize as mãos



Use os totens de álcool em gel



- **Obrigatoriedade do uso de máscaras** de proteção durante toda a permanência nas instalações da CEDAE;



- **Produção** por apenas do sistema prisional estadual, como parte do processo de ressocialização em convênio com a Fundação Santa Cabrini, **de mais de 124 mil máscaras de proteção individual, em tecido**, distribuídas aos colaboradores da CEDAE no ano de 2021, com as devidas orientações para o uso e a adequada higienização;

- **Estabelecimento de ritmo de produção e distribuição constantes de máscaras sociais**, de forma a atender a demanda de utilização, pelos colaboradores, em ambientes de trabalho;

- **Suspensão de atividades de atendimento direto ao público** em suas unidades comerciais e posterior retomada com redução dos períodos de atendimento, com medidas de distanciamento social e com ações permanentes de sanitização e de comunicação dirigidas aos colaboradores e clientes;

- **Adaptações em unidades comerciais de atendimento ao público**, priorizando e incentivando a busca pelo atendimento virtual, visando a mitigar as possibilidades de contágios por Covid-19;

- **Sanitização periódica dos ambientes de trabalho** administrativos e operacionais pelas equipes de limpeza, com mais de 2.300 mil intervenções nas diversas unidades da CEDAE;



- **Limitação de acesso aos ambientes de trabalho pela aferição da temperatura** de todos colaboradores e visitantes, ao ingressarem nas unidades da Companhia. Constatado o estado febril superior a 37,5° C, a pessoa recebia orientação e era encaminhada a tratamento de saúde;

- **Priorização de reuniões por sistemas de videoconferência** e outras ferramentas para comunicação à distância, sendo certo que, em caso de necessidade de realização de reunião presencial, orientação para ocupação máxima de 50% do espaço físico, ou em menor percentual, desde que respeitado o distanciamento social;

- **Estabelecimento de espaçamento, com distanciamento social**, para formação, quando necessária, de filas *nohall* de entrada e na espera dos elevadores, cujo quantitativo máximo de passageiros foi estabelecido, com a devida sinalização, por produções visuais e de telemídia, bem como por marcações de posicionamento das pessoas nesses ambientes;

- A fim de garantir a redução da circulação de pessoas, foi promovida a **antecipação de férias, suspensão de atividades e revezamento** para estagiários e jovens aprendizes;

- Mantida a **suspensão de viagens a trabalho**, salvo quando imprescindíveis;

- Mantida a **suspensão de participações de empregados em eventos**, congressos, palestras e treinamentos presenciais;

- Mantida **proibição de aglomerações de qualquer natureza**, em eventos, como cafés da manhã, almoços, festas de aniversário; confraternizações de forma geral;

- **Utilização de dispositivos de álcool gel** em pontos estratégicos da Companhia, em bombonas e *dispensers* espalhados pelas unidades da CEDAE,

além da oferta de frascos de álcool gel a fim de reforçar a higienização dos colaboradores operacionais durante atividades externas;

- **Redução de jornada de trabalho e posterior revezamento das equipes de trabalho entre o trabalho** remoto e presencial, de forma a garantir a continuidade dos serviços, a exceção dos colaboradores que se enquadram no Grupo de Risco, orientando quando possível na utilização de *Home Office*;

- **Manutenção de rotinas e ações específicas**; pelas áreas de Gestão de Pessoas e Engenharia, segurança do Trabalho e serviço social da CEDAE com a CEDAE SAÚDE para o estabelecimento de medidas de enfrentamento, monitoramento e outras relacionadas a pandemia do Covid-19;

- **Realização de 5.676 mil, testes RT-PCR, SOROLÓGICO** para detecção do SARS Covid-19 para identificação e rápida ação dos casos identificados, inclusive com eventuais contaminados para rápida ação de afastamento do empregado;

• **Monitoramento da saúde do colaborador** através do acompanhamento permanente da CEDAE Saúde, em parceria direta com a área de Medicina do Trabalho, dos casos suspeitos e confirmados de Covid-19 entre empregados, levando, quando necessário, ao afastamento em isolamento social, além de fornecer orientações para o retorno ao trabalho da forma mais segura possível. Foram monitorados, por telefone, videochamadas e/ou videoconferência, um total de 1.995 mil colaboradores, totalizando 8.990 mil ligações e/ou chamadas de monitoramento. Em média, houve 4,46 ligações de monitoramento por colaborador acompanhado;

• **Manutenção das escalas operacionais**, conforme demanda das diretorias para 24x72, mitigando a tempo de exposição do empregado em seu deslocamento casa-trabalho-casa;

• **Afastamento das atividades presenciais** desde o início da pandemia da Covid-19, do maior número possível de colaboradores do grupo de risco por idade. O retorno às atividades presenciais aconteceu em reve-

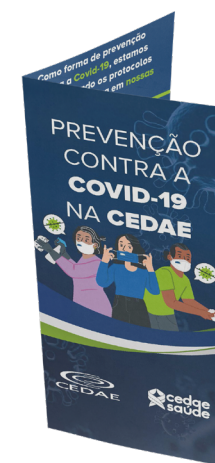
zamento condicionado à completa imunização por vacinação;

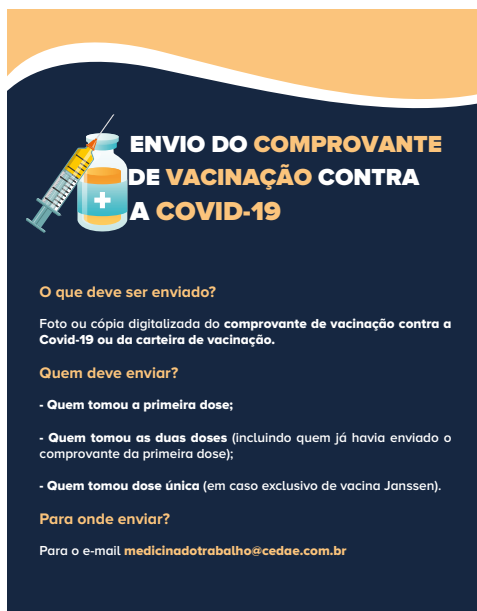
• **Afastamento das atividades** presenciais, desde o início da pandemia da Covid-19, dos colaboradores enquadrados em **grupo de risco de comorbidades**, com retorno em sistema de revezamento condicionado à completa imunização;

• **Contratação**, por seleção pública simplificada, um total de **10 (dez) profissionais não enquadrados nas faixas etárias de risco e em princípio sem comorbidades identificadas**, para as áreas operacionais da companhia ligadas ao tratamento e distribuição de águas e no tratamento e destinação de esgotos, de forma a mitigar os efeitos motivados pela pandemia e proporcionar o afastamento de colaboradores das áreas acima;

• **Estabelecimento de um processo de comunicação** intensivo, pela utilização de mídias virtuais, via internet, por rede interna e por telemídia, com a divulgação de vídeos, além da afixação de cartazes e sinalizações afixados em todas as dependências da CEDAE com as devidas orientações e boas práticas de

prevenção e conduta, tais como higienização, uso constante de máscara de proteção, distanciamento social;





• **Utilização dos meios formais normativos** na orientação de procedimentos internos;

• **Orientação** às equipes a fim de evitarem o compartilhamento de objetos de uso pessoal e de trabalho cuidando de manter a devida higienização, quando necessário o compartilhamento;

• **Orientações permanentes** quanto à **higienização das mãos** por lavagem frequente das mãos com água e sabão e/ou utilização de álcool gel;

• **Comunicação com orientações sobre prevenção e condutas a serem adotadas** nos casos de suspeita e/ ou confirmação de diagnóstico positivo.

Novas Contratações (401-1)

Em 2021, a Companhia realizou 10 (dez) novas contratações, o que corresponde a uma taxa de 0,003% sobre o quadro efetivo (prazo determinado). Abaixo, essas contratações discriminadas por gênero, faixa etária e região.

Gênero

 **Homens = 9**

 **Mulheres = 1**

Faixa etária

Abaixo de 30 anos = 1

De 30 a 50 anos = 9

Acima de 50 anos = 0

Regiões:

Metropolitana = 10

Interior = 0

Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o ano de 2021

Mês	Contratação	Retorno	Contr.Determ.	Desligamento	Total	Rotatividade
Janeiro	0	1	0	37	4.923	Incluídos Novos Contratados Temporários
Fevereiro	0	0	0	20	4.903	
Março	0	0	0	19	4.884	
Abril	0	1	10	32	4.863	
Maio	0	0	0	66	4.797	
Junho	0	0	0	13	4.784	
Julho	0	0	0	27	4.757	
Agosto	0	0	0	17	4.740	
Setembro	0	0	0	15	4.725	
Outubro	0	2	0	574	4.153	
Novembro	0	0	0	658	3.495	
Dezembro	0	2	0	56	3.441	
Total	0	6	10	1.534	54.465	22,52%

A CEDAE conta com corpo técnico qualificado de 3.599 empregados (administrativos, operacionais, gerenciais e extraquadros) e 445 colaboradores (Jovem aprendiz, estagiários e terceirizados) que atuavam até novembro/2021, nos 365 estabelecimentos localizados em 63 municípios do estado do Rio de Janeiro. (102-8)

Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados (405-1)

EMPREGADOS/EXTRAQUADROS		
2021	HOMENS	MULHERES
POR NÍVEL FUNCIONAL		
Diretoria	7	0
Conselho Fiscal	7	0
Conselho Administração	11	0
Comitê de Auditoria	400	0
Gerencial (CEDAE/EQ)	347	205
Administrativo	2.319	183
Operacional	29	117
Terceirizados (PROVAC)	29	40
Estagiários	111	144
Jovens Aprendiz	29	92
POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO		
Tempo determinado	145	237
Tempo indeterminado	3.117	545
POR TIPO DE EMPREGO		
Jornada Integral	3.239	727
Meio Período	23	55
POR GÊNERO	3.262	782
Até 30 anos	159	250
Até 45 anos	558	264
Até 50 anos	366	58

Até 60 anos	1.416	159
Até 70 anos	725	48
Mais de 70 anos	38	3
Não Informado	0	0
FAIXA ETÁRIA - TOTAL	3.262	782
Branca	1.727	437
Negra	326	86
Parda	855	163
Amarela	9	5
Indígena	2	2
Não Informado	343	89
CÚTIS/RAÇA - TOTAL	3.262	782
Física	27	3
Visual	1	0
Auditiva	17	0
Mental	0	0
Intelectual	0	0
Física/Auditiva	1	0
Física/Mental	0	0
Não deficiente	3.216	779
DEFICIÊNCIA - TOTAL	3.262	782
POR REGIÃO		
Metropolitana e Litoral	2.395	677
Interior	867	105

EMPREGADOS/EXTRAQUADROS			
2021	HOMENS	MULHERES	TOTAL GERAL
POR NÍVEL ESTRATÉGICO			
Diretoria CEDAE	2	0	2
Diretoria Extraquadro	5	0	5
Conselho Fiscal	7	0	7
Conselho Administração	11	0	11
Comitê Auditoria	3	0	3
TOTAIS	28	0	28
POR NÍVEL ESTRATÉGICO			
Extraquadro	60	72	132
Gerencial	340	133	473
Administrativo	347	183	530
Operacional	2.319	117	2.436
Terceirizados	29	40	69
Estagiários	111	144	255
Jovens Aprendiz	29	92	121
TOTAIS	3.235	781	4.016
POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO			
Tempo determinado	145	237	382
Tempo indeterminado	3.117	545	3662
TOTAIS	3.262	782	4.044
POR TIPO DE EMPREGO			
Jornada Integral	3.239	727	3966
Meio Período	23	55	78
TOTAIS	3.262	782	4.044

POR REGIÃO			
Metropolitana e Litoral	2.395	677	3072
Interior	867	105	972
TOTAIS	3.262	782	4.044
OBS (1) Gerencial foi composta por todas as chefias.			
OBS (2) Administrativo e Operacional foram compostas por empregados sem chefia, assistente (secretaria) e os encarregados.			

Remuneração e Benefícios (401-2 e 401-3)

Na CEDAE, a Política de Salário e Remuneração, assim como Gratificação de Chefia, são baseadas no Plano de Cargos e Salários e Tabela Salarial afetas aos Cargos e funções da Organização. Assim, não há distinção de salário base entre gêneros na Companhia. O aumento salarial dos colaboradores é linear e em percentuais iguais para todos, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho. (102-39)

Todos os colaboradores diretos da Companhia, quer o contrato seja por tempo determinado ou indeterminado, excetuando os colaboradores da categoria extraquadro, gozam dos mesmos benefícios negociados no Acordo Coletivo de Trabalho. (401-2)

Os trabalhadores da categoria extraquadro não gozam do benefício de bolsa de estudo. Listamos a seguir os principais deles:

- **Auxílio Creche e Pré-Escolar.**

A Companhia investiu em 2021, um montante na ordem de R\$ 1.899.000,00 com o auxílio oferecido aos colaboradores que têm filhos com idade máxima de até 6 anos e 11 meses, no valor unitário de até R\$ 731,29 para pagamento de creche e jardim de infância. Neste ano, receberam o benefício 206 beneficiários (dependentes).

- **Bolsas de Estudos.**

Os colaboradores da CEDAE, exceto colaboradores extraquadro, recebem bolsas de estudos para utilização em instituições de ensino de inquestionável reputação, podendo contemplar também pelos seus dependentes para os cursos do Ensino Fundamental, Médio, Médio Profissionalizante ou universitário. Em 2021, receberam bolsas 62 colaboradores e 286 dependentes, totalizando 348 bolsas de estudos concedidas, com valor unitário de bolsa até R\$ 674,84 (seiscentos e setenta e quatro reais, e oitenta e quatro centavos).

- **Auxílio dependente com necessidades especiais.**

A Companhia oferece verba indenizatória mensal de R\$ 1.144,28 aos colaboradores ativos que tiverem filhos ou dependentes reconhecidos como tal pela Previdência Social oficial ou tutelados na forma da legislação federal específica e que necessitem de cuidados especiais. O objetivo do auxílio é proporcionar melhoria da qualidade de vida das pessoas com necessidades especiais

de qualquer origem, natureza e gravidade, e por consequência, apoiar os colaboradores que possuem casos deste tipo em suas famílias. Neste período, foram beneficiados 117 colaboradores, com investimento da ordem de R\$ 746.275 para essa ação.

- **Auxílio-Alimentação.**

Esse benefício é concedido aos nossos colaboradores com a entrega de ticket-refeição por dias trabalhados, em quantidade máxima de 24 tickets, sendo o valor mensal de R\$ 859,92. A Companhia, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho, passou a conceder o tíquete-café da Manhã, também por dia trabalhado, no valor de R\$ 172,08, totalizando um benefício no valor de R\$ 1.032,00. São contemplados pelos dois benefícios todos os colaboradores de níveis Fundamental, Médio e Superior das áreas operacional, comercial, administrativa e financeira, inclusive os ocupantes das funções de cargo de confiança.

- **Auxílio-Transporte.**

A CEDAE concedeu auxílio transporte a 1.667 colaboradores durante o exercício. O auxílio é concedido de forma opcional, sendo o vale transporte para uso do deslocamento do colaborador no trajeto de sua residência para o trabalho e do trabalho para sua residência, nos meios de transportes oficiais do estado do Rio de Janeiro, Fetranspor, Setransol, Sindpass, de acordo com a legislação federal pertinente a matéria.

- **Programa Maternidade Cidadã.**

A Companhia libera suas colaboradoras para amamentação de seus filhos recém-nascidos por mais de 60 dias além da

licença-maternidade, contados do término da licença prevista no artigo 7º de nossa Constituição Federal. Neste período, foram beneficiadas 13 colaboradoras com esse programa.

Licenças Maternidade/Paternidade (401-3)

A Companhia libera suas colaboradoras para amamentação de seus filhos recém-nascidos por mais 60 (sessenta) dias além da licença-maternidade, contados do término da licença prevista no artigo 7º de nossa Constituição Federal. No exercício de 2021, registramos 13 (treze) colaboradoras beneficiadas pelo programa. A taxa de retorno (nº total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença/nº total de empregados que deveriam retornar após a licença) foi de 100% (cem por cento).

A Companhia garante ainda às colaboradoras que adotarem filhos até um ano de idade os mesmos critérios de licença para as gestantes: 180 dias de licença-maternidade. Conforme estabelece a Constituição Federal no inciso XVIII do artigo 6º, e nos termos da legislação federal, Lei 11.770/2008.

No que se refere à licença-paternidade, a Companhia mantém, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, a prorrogação da licença por quinze dias, contados do término da licença prevista no inciso XIX do artigo 7º da Constituição Federal e legislação federal vigente (Lei 11.770/2008).

Aos empregados que adotam filhos de até um ano de idade, a Companhia adota os mesmos critérios assegurados pela licença-paternidade, na forma da lei.

Prazo Mínimo de notificação sobre mudanças operacionais (402-1)

A CEDAE, priorizando o bom diálogo com seus empregados e respectivos sindicatos signatários, mantém uma interlocução adequada, visando compartilhar decisões em linha com o acordado na cláusula 43ª do ACT vigente, conforme a seguir:

“A Companhia concorda em manter diálogo com os sindicatos signatários do presente acordo, reunindo-se pelo menos uma vez a cada 3 (três) meses, para tratar de assuntos de pessoal ou sempre que houver uma demanda que justifique. As matérias analisadas nesse fórum serão encaminhadas como sugestão à Diretoria da Companhia, que deverão apreciá-las no prazo de até 30 (trinta) dias.”

Proporção da remuneração total anual (102-38)

Para este fim, foi considerado o salário base dos colaboradores (remuneração monetária garantida e não variável (001 da tabela CEDAE). O cálculo leva em conta o maior salário base individual e a média total anual de todos os demais colaboradores (excetuando o maior salário identificado), conforme a seguir:

Salário Base (001)	
Maior Salário	235.356,16
Média Salário Geral	66.253,59
Proporção	28,00%

A Companhia se mantém atenta quanto a eventuais disparidades, à medida que reajustes salariais vão sendo implantados; podendo sugerir adoção de medidas e políticas de remuneração de mercado que visem à garantia de uma diferença salarial adequada entre as faixas salariais de nossos colaboradores. (102-36)

A identificação de periculosidade (atividade periculosa) com base na NR-16 é realizada por avaliação de engenheiro de segurança através de laudo pericial interno. Com relação à identificação de perigos e minimização de riscos no ambiente de trabalho, é utilizado um relatório interno de não conformidades (RNC), no qual se mantém o histórico de não conformidades já apontadas e relatadas à chefia e à gerência local.

Os processos para investigação de acidentes envolvem relatório fotográfico e de entrevista com o acidentado. A CIPA e/ou seu designado, também é envolvida no processo de análise, além da chefia imediata. Após a investigação, é recomendado um plano de ação para evitar a reincidência o acidente e de outros semelhantes.

Como forma de proteção aos trabalhadores, a CEDAE implementou seu Código de Ética e Conduta com ampla divulgação e treinamentos e ainda um canal de denúncia independente para apuração de relatos dos empregados.

A CEDAE também assegura em seu Acordo Coletivo o direito aos empregados as informações sobre riscos, e a proibição a práticas discriminatórias, conforme Cláusulas 23ª e 54ª do ACT.

Segurança e Medicina do Trabalho (403-1, 403-6)

No âmbito da promoção da saúde e da segurança no trabalho, a CEDAE tem com diretriz em sua Política de Recursos Humanos:

- Atuar firmemente no estabelecimento de cultura prevencionista;
- Monitorar os espaços laborais, de forma a propiciar as condições mais seguras no ambiente de trabalho;
- Estabelecer orçamentariamente recursos capazes de fazer frente às obrigações quanto ao estabelecimento das melhores condições de Segurança e Saúde do trabalhador;
- Incentivar o estabelecimento de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS) e a promoção de SIPAT's;
- Garantir um eficiente modelo de Assistência Médica Suplementar e de Previdência Complementar, enquanto importantes elementos e instrumentos das melhores práticas de Recursos Humanos;
- Manter um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), dimensionado e adequado à realidade da Companhia;
- Manter e ampliar os níveis de atuação do Serviço Social da Empresa.

Diante desse mecanismo em sua Política de RH, a CEDAE também tem em seu Plano de Cargos com diretrizes de atuação da Segurança do Trabalho e da Medicina do Trabalho que na CEDAE compõe o SESMT devidamente dimensionado na forma da legislação.

O SESMT da CEDAE é composto por engenheiros, técnicos, médicos e enfermeiros especializados em Segurança do Trabalho, além de técnicos de enfermagem e assistentes sociais, reunindo um equipe multidisciplinar para a análise, proposição e acompanhamento do ambiente de trabalho e da saúde dos colaboradores. Dentre as diretrizes acordadas no sistema Normativo Coletivo,

previstos em todos os acordos coletivos firmados desde 1986, podemos citar:

- O incentivo à realização de campanhas e palestras de divulgação nos setores de trabalho a fim de tratar da questão dos riscos nos locais de trabalho;
- Comitê Permanente de Prevenção de Acidente do Trabalho;
- Saúde ocupacional PROSAO/recuperação de empregados dependentes químicos;
- Uniformes, EPI, EPC, Acidente de Trabalho;
- Incentivo e treinamentos para a instalação das CIPAS.

O serviço de Medicina do Trabalho que compõe o SESMT da CEDAE tem corpo técnico próprio e ainda conta com apoio da empresa de Plano de Saúde da qual a Companhia é patrocinadora: a CEDAE-Saúde.

Por esse convênio, o setor de Medicina do Trabalho conta com apoio de médicos, Serviço Social e toda a infraestrutura para elaboração do PCMSO e para a realização de exames admissionais, periódicos e demissionais, assim como para os programas especiais de apoio e controle da obesidade, a saúde mental, ao tabagismo e aos dependentes químicos.

A área de Medicina do Trabalho conta com instalações físicas adequadas de atendimento médico a fim de manter a privacidade e o sigilo médico.

O SESMT participa de um comitê interno de SST, cujos membros são ligados aos diversos sindicatos que representam a mão de

obra da Companhia. Nas reuniões mensais, os relatos dos representantes sindicais analisam as melhorias das condições e das instalações de trabalho.

A conclusão da análise dos relatos é encaminhada ao gestor da respectiva área para ciência e providências, com acompanhamento do SESMT.

Treinamentos e Avaliação de Desempenho (404-2 e 404-3)

A empresa mantém sua Universidade Corporativa com vistas ao oferecimento de cursos internos, externos e *online* de aperfeiçoamento técnico e de habilidades comportamentais. O Acordo Coletivo prevê apoio financeiro para reembolso de 400 bolsas de estudo anuais.

A Companhia tem histórico de apoiar a inatividade dos empregados aposentados pela criação de programa de desligamento Incentivado, que leva em conta a idade, tempo de serviço e aposentadoria.

A cláusula 12 do Acordo Coletivo fixa a possibilidade de incentivo inatividade pelo Prêmio Aposentadoria, daqueles empregados aposentados.

A Companhia, desde 2015, instituiu o Programa de Avaliação de Desempenho anual, visando a gestão das competências organizacionais e técnicas, além de promover aproximação dos liderados com seus líderes através do uso do *feedback*, assim como a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual com ajustes e treinamentos acordados.

Também é possível a progressão vertical na carreira, sob a condição de verba disponível, vaga e posição no *ranking*. A avaliação da Companhia caminha na modalidade 90 graus, com vistas ao amadurecimento e transformação nos próximos anos para 180 graus.

Durante o ano de 2021, foram realizados 206 treinamentos internos, entre cursos, palestras e *workshops* em diversas áreas de atuação da Companhia, e com diferentes cargas horária. Essa programação supervisionada pela Gerência de Desenvolvimento Humano, beneficiou cerca de 3.049 colaboradores, incluindo ativos, extraquadros, terceirizados, estagiários e jovens aprendizes, num total de 30.480 horas de treinamento.

Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado (404-1)

Média de horas de capacitação por empregado	8,4h
I - Por Gênero	
Média de horas de capacitação por homens	5,8h
Média de horas de capacitação por homens	24,5h
II - Por categoria Funcional	
categoria Administrativa	23h
categoria Gerencial	10,5h
categoria Produção (Técnico operacional)	4,6h

TREINAMENTOS DISPONIBILIZADOS

Curso de capacitação	Área
1ª EDIÇÃO DE INCENTIVOS, BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
A LEI DAS ESTATAIS APLICADAS AS OBRAS PÚBLICAS E A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS	
ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS	
AVALIAÇÃO DE PROCESSOS BASEADOS EM RISCOS	
BOAS PRÁTICAS DO SEI	
COMPLIANCE E ANTI CORRUPÇÃO + CERTIFICAÇÃO CPC-A	
CURSOS ASSEMBLEIAS GERAIS	
CURSOS DE COMITÊ DE AUDITORIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLES	
CURSOS DE COMPLIANCE ANTICORRUPÇÃO + CERTIFICADO CDC-A	
FERRAMENTA DE ANÁLISE DE RISCOS	
ISO27001 - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	
ISO27701 - PRIVACIDADE DE DADOS	
NEGOCIAÇÃO CONSCIENTE	
PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)	
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE AUDITORIA - CIA 1	GESTÃO
SIPAT - SEDE	
SISTEMA CORRECCIONAL DA CEDAE - PROCEDIMENTOS E MEDIDAS DISCIPLINARES	
WORKSHOP - SAIBA COMO IDENTIFICAR RISCOS DE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO AMBIENTE DE TRABALHO	
BOAS PRÁTICAS PARA GESTÃO E CONDUÇÃO DE INVESTIGAÇÕES CORPORATIVAS	
GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS	
LÍDERES EMPREENDEDORES VIRTUAL	
PROGRAMAS DE CAPAC. DE PROF. EM AUDITORIA, GESTÃO DE RISCOS CONTR. INTERNOS, COMPLIANCE, GEST. DE PROCESSOS, GOVERNANÇA CORPO. E LIDERANÇA	ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO	

Curso de capacitação	Área
ATUALIZAÇÃO DE NR-10	OPERACIONAL
BÁSICO DE SEG EM INSTALAÇÕES E SERV COM ELETRICIDADE - NR-10	
BÁSICO DE SEG EM INSTALAÇÕES E SERV COM ELETRICIDADE - NR-10 (NOVOS CONCURSADOS)	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NR-12	
SEGURANÇA NOS TRABALHOS EM ESPAÇOS CONFINADOS PARA TRABALHADORES E VIGIAS - NR-33	
SEGURANÇA PARA TRABALHO EM ALTURA - NR-33 - AULA PRÁTICA	
SEGURANÇA PARA TRABALHO EM ALTURA - NR-33 - TEÓRICO	
SUPERVISOR DE ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO - NR-33	
FORMAÇÃO DE CIPISTAS	
INTEGRAÇÃO DE COLABORADORES - ETA LARANJAL	
OPERAÇÃO DE ETE COM FOCO EM LODOS ATIVADOS	
PREENCHIMENTO DO SISTEMA MANIFESTO DE RESÍDUOS - MTR (INEA)	
CAPACITAÇÃO PARA ANÁLISE DE CIANOBACTÉRIAS E MICROALGAS	
APOSENTADORIA ESPECIAL	RECURSOS HUMANOS
CONARH DIGITAL 2021	
CURSO PLANEJAMENTO DO BUDGET (ORÇAMENTO) DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS RH)	
e-SOCIAL	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CORPORATIVA	
GESTÃO DE TRABALHADORES AFASTADOS	
HR MIND MOVE	
INDICADORES DE RH	
MENTORIA SPEAKER DIGITAL	
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS	
SETE HÁBITOS DAS PESSOAS ALTAMENTE EFICAZES	
WORKSHOP DE RH - SENSIBILIZAÇÃO NO ATENDIMENTO	

O projeto de concessão do saneamento realizado em 2021 trouxe um desafio à área de treinamento da Companhia, uma vez que centenas de colaboradores migraram para outras áreas de atuação, diversas daquelas em que por anos estavam habituados a desenvolver suas atividades.

Diante dessa nova realidade, foram intensificados os esforços em oferecer integração, treinamento e capacitação para esses profissionais.

Além de centenas de cursos, palestras e *workshops* (em sua maioria na modalidade EAD, em razão da pandemia Covid-19) foram desenvolvidos treinamentos específicos para atender a demanda.

Treinamento Interno – Mudanças de Especialidade

• INTEGRAÇÃO ETA LARANJAL

Objetivo: Integrar os colaboradores que estão em fase de migração do setor de tratamento de esgoto para tratamento de água, face às mudanças decorrentes do projeto de concessão dos serviços.

Carga Horária: 02 Horas

• OPERADORES DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Objetivo: Capacitar e integrar os colaboradores que estão em fase de migração do setor de tratamento de esgoto para tratamento de água, face às mudanças decorrentes do projeto de concessão dos serviços.

Carga horária: 160 horas.

Relações Sindicais (102-41, 404-2 e 404-3)

A CEDAE reconhece as entidades sindicais como legítimas representantes dos trabalhadores e, dentro de princípios éticos e de respeito mútuo, prima pela manutenção da melhor relação com as entidades representativas dos trabalhadores, respeitados os limites de autonomia e gestão dos entes envolvidos, bem como as formas negociais possíveis em face à realidade econômica e financeira da Companhia.

A liberdade sindical e de negociar também é relatada no Acordo Coletivo, com a liberação de frequência de 30 representantes sindicais. O Acordo Coletivo abrange 100% dos empregados de carreira. Também é prevista a liberdade sindical aos empregados pela eleição de comissão de setor.

A Companhia sempre manteve bom relacionamento com as entidades sindicais representativas dos nossos colaboradores, buscando negociar e conceder vários benefícios sociais, tais como, bolsas de estudos extensivas aos dependentes, auxílio-creche, auxílio-dependente químico, auxílio-portador de necessidades especiais, dentre outros.

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) foi assinado com as entidades sindicais em 16 de setembro de 2021 para o período de 2021/2022 (notadamente as cláusulas econômicas), e concedeu um reajuste salarial de 6% (seis por cento) sobre os salários praticados em abril de 2021, com igual reflexo de aumento nos benefícios de cesta básica, auxílio-alimentação e demais benefícios. O Acordo Coletivo de Trabalho, assinado em 16 de setembro, estabeleceu ainda um aumento adicional de 1,59%, a ser concedido em janeiro do exercício seguinte (2022), sobre os salários praticados em abril de 2021.

Ações da Segurança do Trabalho

As ações realizadas em 2021 visam à eficácia da gestão de Saúde e Segurança do Trabalho na Companhia. A seguir, os principais destaques:

- Foram atualizados 95 Relatórios de Não Conformidade (RNC) de unidades da Companhia no ano de 2021 com o objetivo de prevenir acidentes, através da identificação de não conformidades, recomendando soluções para elas.
- Foram ministrados treinamentos para um total de 28 funcionários nas mais variadas áreas, seja prevenção e combate a incêndios, práticas seguras no ambiente de trabalho, espaço confinado, Diálogos de Segurança etc. Em virtude da pandemia de Covid, foram 7 treinamentos realizados à distância, na modalidade *online*.
- A Companhia conta atualmente com 38 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs);
- Foram elaborados 374 Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), com o objetivo de atender a exigência legal e prevenir acidentes e doenças relacionadas aos riscos identificados no programa;
- Foram realizadas 47 avaliações ambientais nos colaboradores conforme exposição, número reduzido expressivamente devido à pandemia;
- Foram emitidos 251 laudos de Insalubridade ou Periculosidade;
- Foram inseridos os riscos na elaboração de 522 Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPPs);

- Foram emitidos 86 Laudos Técnicos de Condições Ambientais de Trabalho;

- Foram realizadas 118 respostas de parecer técnico ao jurídico e prepostos em acompanhamentos de Perícia Judicial na forma de Assistência Técnica;

- Foram inseridos 4.477 reportes ao E-Social.

Promoção da Saúde do Trabalhador (403-6)

A CEDAE, através da CEDAE Saúde, oferece diversos programas que visam promover a manutenção da saúde e/ou o tratamento de patologias de forma a estabelecer a melhora da qualidade de vida de seus colaboradores. Tais programas disponibilizam equipes multidisciplinares (médicos, nutricionistas, psicólogos) e insumos (medicamentos, equipamentos como glicosímetros), cujos custos são cobertos pela verba do PROSAO (Programa de Saúde Ocupacional).

Total de colaboradores nos programas: 1002 inscritos.

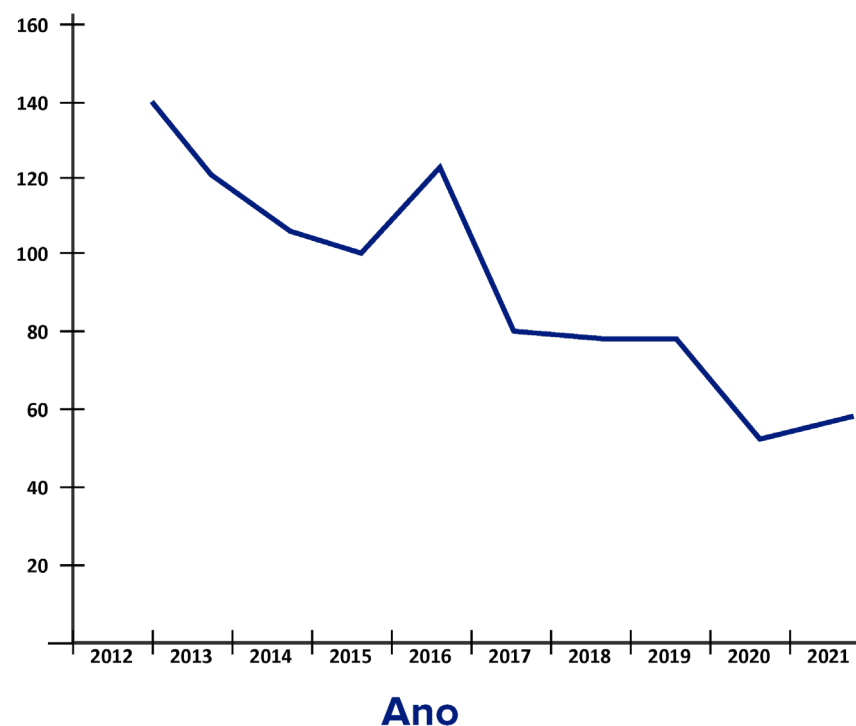
Acidentes de Trabalho (403-9)

Os acidentes de trabalhos compilados em 2021, estão baseados nos registros das CATs (Comunicação de Acidente do Trabalho) emitidas ao longo do período 2012-2021.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, o número total de acidentes de trabalho no ano de 2021 vem apresentando queda. Atribuímos a isso a conscientização da importância de hábitos

seguros, uso de equipamentos de proteção individual e coletivo e demais boas práticas de Segurança do Trabalho.

Histórico de Acidentes de Trabalho 2012-2021



Doenças Profissionais (403-10)

São aquelas que envolvem as moléstias relacionadas ao trabalho em si, às peculiaridades da atividade exercida. De acordo com essa definição, não foram registradas doenças profissionais na CEDAE em 2021.

Atividades do Serviço Social

Discriminamos abaixo as principais ações realizadas pelo Serviço Social no ano de 2021:

Acidentes de Trabalho

Em situações que envolvem acidentes de trabalho, a intervenção do Serviço Social é feita junto aos trabalhadores, suas famílias e as chefias, a partir da viabilização e mobilização de recursos e serviços ou no atendimento das demandas e no acompanhamento dos casos. Sendo assim, a atuação das assistentes sociais tem como objetivos:

- O levantamento da situação funcional do trabalhador;
- Apoio necessário ao trabalhador, suas famílias e à empresa no enfrentamento da situação;
- Orientações acerca dos direitos sociais (previdenciários, trabalhistas e assistencial) e dos recursos institucionais;
- Esclarecimento referente aos procedimentos necessários para a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)

Afastamento ao Trabalho

A atuação do Serviço Social ocorre em todos os casos de afastamento do empregado, tanto em decorrência de doença como em acidente de trabalho.

Após o empregado entregar o atestado médico de 15 dias de afastamento ao coordenador, informando que entrará em benefício

pelo INSS, o coordenador solicita a emissão do RBI através de CI para ao setor de pagamento e, na ocasião da retirada do documento pelo empregado, um familiar ou representante do setor de origem é encaminhado ao Serviço Social, onde receberá orientações sobre as etapas que compõe o afastamento previdenciário.

Nas ocorrências de acidente de trabalho, o Serviço Social inicia sua intervenção quando recebe a informação do ocorrido.

Independente do motivo que originou o afastamento é oferecido o acompanhamento social que envolve a prestação de orientações pertinentes aos funcionários até o retorno ao trabalho.

Nesse acompanhamento, realiza-se mensalmente contato com o trabalhador ou sua família para verificar sua situação junto ao INSS, como: agendamento de perícia, resultado de perícia, encaminhamento à readaptação profissional, cessação de benefício, limbo previdenciário. Além disso, o assistente social encaminha os pedidos de inspeção médica, complementação salarial, cesta básica e tíquete-refeição.

Reabilitação Profissional

O programa tem por objetivo viabilizar o atendimento as situações de colaboradores que envolvam necessidade de mudança/limitações de atividades laborais motivadas por adoecimento e pelo encaminhamento de ofício do INSS.

O Programa de Readaptação Profissional da CEDAE é integrado por equipe multiprofissional, responsável por avaliar os casos indicados pela Previdência Social, composta por médicos(as), assistentes sociais e analistas de cargos e salários.

O Serviço Social da CEDAE promoverá a avaliação social, o assessoramento quanto ao programa da empresa, atendimento às demandas relacionadas e identificadas, pesquisa de locais na companhia para lotação na nova função, intermediação junto ao orientador profissional do INSS, acompanhamento do período de treinamento, sistematização das etapas e guarda da documentação produzida.

A intenção do trabalho é possibilitar o atendimento aos colaboradores com vistas a permitir a sua reinserção ao trabalho com respeito as suas limitações, conforme previstas em ofício emitido pela Previdência Social. Para tanto, o Serviço Social operacionaliza todo andamento dos trâmites que compõe o processo interno até a alta do INSS.

Auxílio ao Dependente

Auxílio ao dependente é um benefício concedido pela CEDAE aos funcionários que têm parente, dependente financeiramente, com deficiência ou portador de doença grave. Trata-se de um benefício de caráter assistencial e indenizatório, com o objetivo de reembolsar tratamentos médicos e complementares, como terapias especializadas e/ou programas de estimulação e/ou reabilitação, alimentação e medicamentos, de acordo com o limite de valor estabelecido no Acordo Coletivo, a partir do crivo do Serviço Social e da Medicina do Trabalho.

O Serviço Social é responsável junto com a Medicina do Trabalho pela avaliação e autorização dos seguintes reembolsos: plano de saúde; atividades extracurriculares/terapêuticas; mediadores e/ou professores particulares.

O programa é composto por três etapas:

- **Implantação:** ocorre mediante solicitação dos colaboradores por encaminhamento da documentação requerida e avaliada pela Medicina do Trabalho e Serviço Social com deferimento final pela Assessoria-Chefe do RH.
- **Prorrogação:** ocorre mediante solicitação dos colaboradores por encaminhamento da documentação requerida e avaliada pela Medicina do Trabalho e Serviço Social.
- **Reembolso:** ocorre mediante solicitação mensal dos colaboradores por encaminhamento da documentação relativa aos gastos com o dependente. Essas despesas são avaliadas pela Medicina do Trabalho e Serviço Social e reembolsadas com depósito no pagamento, de acordo com o teto limite estabelecido.

O Serviço Social também dá orientações sobre o programa, guarda dos documentos, sistematização do perfil dos beneficiários e operacionalização do fluxo.

Atendimentos Sociais

Consiste no acolhimento aos funcionários e/ou seus familiares, por demanda espontânea ou busca ativa, através de entrevista individual ou grupal, visitas domiciliares ou hospitalares, para orientações, avaliações e acesso a serviços ou sociais (benefícios, direitos previdenciários, saúde, entre outros), mediação de conflitos interpessoais ou em atendimento à solicitação ou encaminhamento de alguma chefia.

Os atendimentos sociais normalmente correspondem as questões relacionadas a:

- Absenteísmos
- Agravos de saúde
- Dependência química (alcoolismo; drogas; tabagismo)
- Doença ocupacional
- Demandas psicossociais
- Restrição laboral
- Saúde mental
- Conflitos interpessoais
- Condições de Trabalho
- Assessorias
- Falecimentos
- Dentre outros

O Serviço Social em parceria com a CEDAE Saúde viabiliza o encaminhamento para atendimentos dentro do Programa de Saúde Ocupacional (PROSAO) e Programa de Prevenção ao álcool e outras drogas, o PROPAD.

Rompimento de adutora

A equipe de Serviço Social da CEDAE atua em situações de rompimento de tubulação que atinjam a população, intervindo por meio da prestação de atendimento as demandas relacionadas, viabilização de acesso aos recursos e serviços institucionais e da realização de acompanhamento da comunidade. Após a informação sobre a ocorrência, a equipe realiza o levantamento das informações sobre a área atingida, reúne o material necessário, solicita viatura e se direciona para o local atingido; reúne-se com a equipe da Assessoria Jurídica para traçar a estratégia de intervenção da empresa; realiza o levantamento das demandas emergenciais e inicia o cadastramento das famílias no que tange a:

- Dados cadastrais;
- Composição familiar;
- Sinalização das prioridades;
- Situação habitacional;
- Necessidades imediatas (hospedagem, medicamentos, assistência médica).

Caso necessário, a equipe realiza contatos com a rede de serviços locais para atendimento à população atingida.



GESTÃO AMBIENTAL

Biodiversidade (304-1; 304-2; 304-3)

Em 2021, a CEDAE potencializou os seus compromissos ambientais em prol das bacias hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro ao lançar iniciativas próprias de reflorestamento nas bacias do Rio Guandu e na bacia do Rio Macacu, ao dar prosseguimento ao reflorestamento no entorno do Reservatório Victor Konder, em Campo Grande, na cidade do Rio de Janeiro.

Além das ações diretas de restauração florestal, a CEDAE tem investido também nos últimos anos em um aumento no fomento de projetos de interesse hídrico através da disponibilização gratuita de mudas florestais para todo o estado do Rio de Janeiro, além dos municípios de Minas Gerais e São Paulo, que estejam dentro da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

Na Bacia do Rio Guandu, foi lançado o projeto que prevê o plantio de 1 milhão de mudas nos próximos 5 anos, com objetivo de proteger as margens deste manancial, responsável pelo abastecimento de mais de 9 milhões de pessoas da região metropolitana do Rio de Janeiro. Além dos benefícios hidrológicos, as matas ciliares irão formar um importante corredor de biodiversidade, prestando importantes serviços ecossistêmicos para toda a sociedade, em uma área que sofreu com impacto da extração de areia na calha do rio, o qual ocasionou a degradação de suas matas ciliares e consequente instabilidade das suas margens.

Apesar da atividade de extração de areia na calha e no leito do Rio Guandu e seus afluentes ter sido proibida em 2002 (através da Lei Estadual nº 3.760) e ter sido criado em 2007 a Área de Proteção Ambiental (APA) do Guandu (através do Decreto Estadual nº 40.670), essas áreas continuam ainda necessitadas de proteção e restauração das suas funções ecossistêmicas.

O projeto realizado pela CEDAE pretende restaurar essas áreas ciliares, auxiliando na proteção do Rio Guandu e na consolidação da APA Guandu como uma área efetivamente protegida.



Imagem 1: Margem do Rio Guandu com processos erosivos em atividade.



Imagem 2: Margem do Rio Guandu sendo preparada para plantio de restauração florestal.

As primeiras etapas do Projeto, que contam com a participação das prefeituras locais e de outros parceiros na mobilização de áreas para restauração já estão em andamento. As equipes de apenados do sistema prisional atuam desde o preparo e plantio até a manutenção da área que será restaurada.

No período de outubro a dezembro de 2021, foram plantadas cerca de 15 mil mudas. A expectativa é que, com a chegada dos equipamentos de mecanização, as atividades do projeto ganhem escala em 2022. Também foi iniciado o projeto de restauração que abrange a bacia hidrográfica do Rio Macacu, responsável pelas águas do sistema Imunana Laranjal, responsável pelo abastecimento para cerca de 2 milhões de pessoas na porção leste da Baía de Guanabara. O projeto envolve a mobilização de áreas de interesse hídrico na bacia e a CEDAE tem avançado na mobilização destas áreas, beneficiando até o momento oito propriedades rurais que se interessaram em participar do projeto, totalizando 38 hectares mobilizados em 2021. A meta é restaurar pelo menos 50 hectares até outubro de 2022.

A partir da retomada do projeto de plantio das Matas Ciliares do Rio Macacu, foram plantadas cerca de 15 mil mudas somente no último trimestre de 2021, além das mais de 5.500 mudas doadas para parceiros na mesma região hidrográfica, com objetivo de restauração das áreas prioritárias de interesse hídrico e melhorias dos serviços ecossistêmicos.



Imagem 3: Vista geral da área de recarga hídrica que está sendo reflorestada para potencializar os serviços ecossistêmicos.



Imagem 4: Apenados do Programa Replantando Vida preparando a área de plantio.

A CEDAE também mantém uma equipe de restauração florestal no bairro de Campo Grande, com o objetivo de reflorestar 22,5 hectares no entorno do Reservatório Victor Konder, que está localizado na Serra de Inhoaíba.

O local historicamente sofre com gramíneas invasoras e a ocorrência sazonal de incêndios de grandes proporções. Através de cuidados como a construção de aceiros e a capina total das gramíneas exóticas, a região está há 2 anos sem incêndios e avança continuamente no processo de restauração.

Além dos serviços ecossistêmicos relacionados a recuperação das nascentes contidas na área, essa nova floresta terá uma grande importância ambiental, relacionada ao aumento da área verde e biodiversidade em um local altamente urbanizado como a zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Logo, o ambiente funcionará como um refúgio para aves e mamíferos que vivem naquela localidade.

Nessa área, especificamente, está sendo utilizada a metodologia de capina manual seletiva, o que favorece a ocupação por espécies herbáceas, que irão realizar a cobertura mais rápida do solo, evitando incêndios e diminuindo a competição com as espécies florestais que estão sendo plantadas.



Imagem 5: Vista geral da área que está sendo restaurada em Campo Grande, Rio de Janeiro.



Imagem 6: Confecção do aceiro para proteção do reflorestamento contra incêndios.

Com o intuito de aumentar a contribuição na restauração florestal para proteção e recuperação dos mananciais de abastecimento público do estado do Rio de Janeiro, a Companhia disponibilizou, ao longo de 2021, um total de 185.970 mudas florestais para instituições parceiras e produtores rurais.

Essas ações de fomento de plantios realizados por parceiros, abrangeram 52 municípios do estado do Rio de Janeiro, além de dois municípios de São Paulo e dois de Minas Gerais, que contribuem para as bacias estaduais. São parcerias que ampliam o alcance das ações ambientais da CEDAE, colocando-a como uma das principais instituições de fomento da restauração florestal no estado do Rio de Janeiro. Essas iniciativas abrangem desde grandes projetos institucionais, como o Conexão Mata Atlântica, até pequenos produtores rurais que procuram o apoio da Companhia para recuperar suas nascentes e matas ciliares.

Outra iniciativa da CEDAE para contribuição do aumento da biodiversidade foi o Projeto Recuperação Produtiva da Juçara, feito em parceria com a Família Silva, uma família extrativista da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro. Apesar de sua importância ecológica e potencial econômico, a palmeira Juçara é uma das espécies mais ameaçadas da Mata Atlântica.

A forte exploração predatória e ilegal do palmito da Juçara de forma contínua levou esta espécie a ser classificada como ameaçada de extinção, segundo a legislação ambiental brasileira.



Imagem 7: Projeto Recuperação Produtiva da Juçara.

O projeto tem por objetivo unir esforços para promover a recuperação da Palmeira Juçara (*Euterpe edulis*) através do incentivo à produção e o plantio de novas mudas desta espécie ameaçada de extinção e consiste em recolher as sementes resultantes do

processamento da polpa da Juçara e produzir mudas dessa espécie em seus viveiros, além de distribuir sementes para outros viveiros públicos e privados, formando uma rede de produção de mudas desta espécie.



Imagem 8: Coleta, beneficiamento prévio e transporte dos frutos de Juçara, em uma área de coleta na localidade de Debossan, Nova Friburgo – RJ.



Imagem 9: Seleção de frutos para despulpamento e local de armazenamento das sementes no quintal da família Silva, localizado em Lumiar, Nova Friburgo – RJ.

Em 2021, as sementes e plântulas de Juçara foram destinadas a 30 parceiros do Projeto, distribuídos em 12 municípios do estado do Rio de Janeiro. Destes, 21 parceiros são viveiros públicos e privados que produzem as mudas de juçaras para diferentes finalidades e nove são unidades de conservação que abrangem as esferas particular, municipal, estadual e federal e utilizam as sementes e mudas para plantios de enriquecimento.

Como reconhecimento pelo projeto, a CEDAE recebeu em 2021 o “Prêmio Firjan Ambiental” na categoria Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos pela contribuição que o Programa Replantando Vida promove em relação a restauração florestal no estado do Rio de Janeiro, em especial com o projeto de resgate da palmeira Jussara (*Euterpe edulis*).

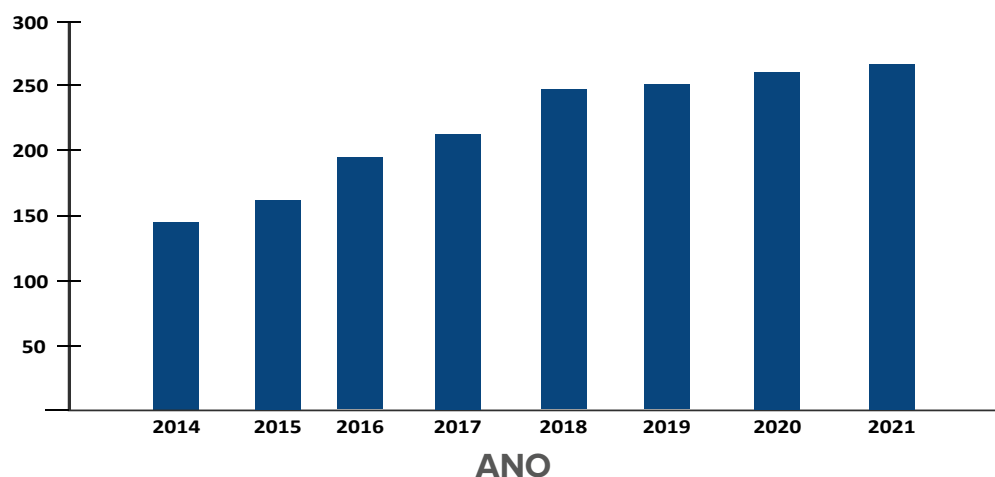
AÇÕES DO PROGRAMA REPLANTANDO VIDA EM 2021

Ações do Programa Replantando Vida		Quantitativo 2021	Equivalência
Coleta de sementes Florestais		123 espécies	4.576,62 kg
Produção de Mudanças		246.864 mudas	123,4 Ha
Pesquisa		125 mudas	-
		8,08kg sementes	-
Atividade de Restauração Florestal	Executados pela CEDAE	30.353 mudas	15,17 Ha
	Executados por Parceiros	185.970 mudas	92,98 Ha
Arborização Urbana	Executados pela CEDAE	243 mudas	
	Executados por Parceiros	4.307 mudas	
Atividades de apoio a Educação Ambiental	Executados pela CEDAE	6.735 mudas	
	Executados por Parceiros	5.536 mudas	

COLETA DE SEMENTES FLORESTAIS

Em 2021, com a retomada gradativa das atividades em função das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, foi possível articular as equipes para o retorno das atividades de fenologia e coleta de sementes. Dessa forma, as equipes de coleta de sementes florestais coletaram cerca de 123 espécies diferentes, com acréscimo de 6 espécies novas, totalizando uma diversidade de produção de 264 espécies nativas da Mata Atlântica.

Diversidade de espécies nos viveiros florestais da CEDADE 2014-2021



PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS

No ano de 2021, foram produzidas nos viveiros da CEDAE o quantitativo de 246.864 mudas florestais de espécies nativas do bioma

Mata Atlântica, com destaque para a produção dos dois maiores viveiros da Companhia: Colônia Penal Agrícola de Magé produziu de 81.172 mudas florestais e o viveiro da ETA Guandu que produziu 104.276 mudas florestais.

Viveiro Florestal	Localização	Quantidade de mudas
Dorothy Stang	Colônia Penal Agrícola de Magé	81.172
Roberto e Rodrigues	ETA Guandu	104.276
Burle Marx	ETE São Gonçalo	27.382
Manoel Gomes Archer	Reservatório Victor Konder	12.310
Arthur Sendas	ETE Alegria	12.104
Raimundo Santos Rodrigues	Morro do Adeus	4.300
Maria de Fátima R. Ferreira	Caixa Velha da Tijuca	5.320
Total		246.864

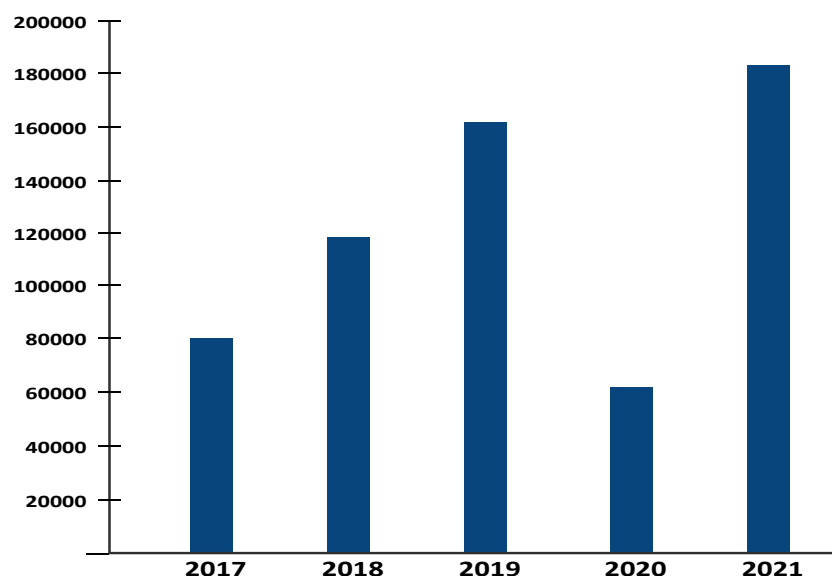
Com a retomada gradual da produção de mudas, ainda no contexto da pandemia Covid-19, foi possível o retorno das atividades nos viveiros, respeitando as orientações e recomendações de cuidado.

O melhor desempenho do ano foi registrado no viveiro Roberto e Rodrigues na ETA Guandu, que mantém uma dinâmica de doação intensa, atendendo tanto as demandas de educação ambiental quanto as de restauração florestal.

APOIO A PROJETOS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Foram contemplados com plantio de mudas florestais nativas da Mata Atlântica cerca de 92,98 hectares de áreas destinadas a restauração florestal em todo estado do Rio de Janeiro em conjunto com parceiros da Companhia, representando um aumento de mais de 100% em comparação com o ano anterior. Diversos parceiros realizaram plantios de restauração com apoio das mudas da CEDAE, tais como prefeituras, ONG's e associações da sociedade civil.

Quantidade de mudas florestais



Mesmo com a continuidade da pandemia, a CEDAE atingiu a marca de doação de 185.970 mudas florestais, distribuídas entre os municípios contemplados pelas ações ambientais promovidas pela Companhia e seus parceiros no ano de 2021.

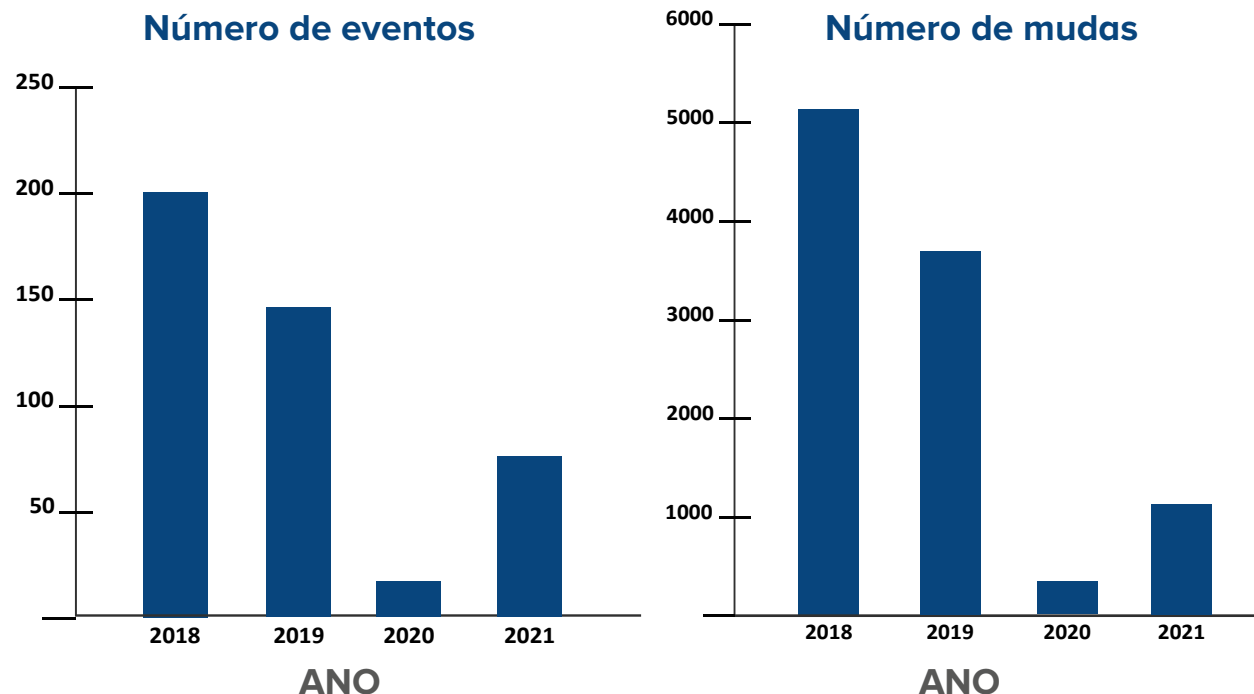
APOIO A PROJETOS DE ARBORIZAÇÃO URBANA

As atividades de arborização urbana também foram afetadas devido à situação pandêmica, uma vez que, em 2021, a circulação de pessoas se manteve restrita por vários meses. Contudo, a CEDAE fez o plantio de 243 mudas em áreas de arborização urbana e distribuiu 4.307 mudas florestais nativas, que foram entregues aos parceiros com a finalidade de plantio em ruas, praças e bosques urbanos das cidades.

APOIO A PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As ações de Educação Ambiental foram as atividades que mais sofreram com as restrições da pandemia. Para uso interno em campanhas de educação ambiental foram destinadas 6.735 mudas pela Companhia. Já as mudas fornecidas aos parceiros com a mesma finalidade totalizaram 5.536 em 2021, em diferentes esferas do estado.

Houve 38 eventos de parceiros, patrocinados pela Companhia no fomento à Educação Ambiental para a conservação do bioma Mata Atlântica, e 31 eventos com a participação direta da CEDAE.



APOIO A PROJETOS DE PESQUISA ACADÊMICA

A CEDAE segue apoiando e desenvolvendo pesquisas científicas com objetivo de melhorar os mecanismos de sustentabilidade do Programa Replantando Vida. Em 2021, os técnicos do Programa, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, publicaram um artigo científico na renomada Revista Internacional *Restoration Ecology*, no qual analisaram parâmetros ambientais e sociais do Programa da CEDAE. O artigo intitulado “Replanting Life: Ecological and Human Restoration” traz as importantes contribuições que CEDAE oferece para a restauração florestal no estado do Rio de Janeiro, além da percepção positiva dos apenados que trabalham no Programa, ao mostrar uma

melhoria na capacitação, autoestima, geração de renda, convívio com a família, e, sobretudo, uma redução na reincidência prisional.

Também foi produzida uma monografia de conclusão de curso sobre o Projeto de Recuperação Produtiva da Juçara. O estudo analisou a contribuição do projeto para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS-2030.

Em 2021, ainda foram fornecidas 125 mudas de espécies nativas florestais, bem como 8,08 quilos de sementes florestais de diferentes espécies para fomentar pesquisas científicas relacionadas a restauração florestal.

Contribuição do projeto Recuperação Produtiva da Juçara aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 	2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos... A polpa de Juçara é um alimento rico em nutrientes, que pode ser trabalhado de forma sustentável, gerando renda para pequenos produtores de alimentos.
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente... As atividades de produção de mudas nos viveiros da CEDAE e reflorestamento geram oportunidade de trabalho decente para apenados do sistema prisional..
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso O modelo de negócio se tornou mais sustentável através do aproveitamento das sementes de Juçara. Além disso, as mudas de Juçara são produzidas utilizando lodo de esgoto como substrato.
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais... Promover a recuperação desta espécie e aumentar sua presença em diversos ambientes podem ajudar na resiliência da Juçara diante das mudanças climáticas.
15 VIDA TERRESTRE 	15.2 ... aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente As sementes de Juçara são destinadas para viveiros florestais onde são germinadas e, após o cultivo das mudas, estas são enviadas a projetos de restauração florestal.
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes... As parcerias são essenciais para o sucesso do projeto e envolvem instituições públicas, privadas e sociedade civil como um todo, em um modelo de ganha-ganha para todos os envolvidos.

Contribuição dos projetos de Reflorestamento da CEDAE aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. - Através da capacitação profissional dos apenados, a CEDAE está contribuindo para o avanço desta meta.
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	6.6 - Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos. - As ações previstas de restauração florestal e apoio a projetos em áreas contribuintes para os mananciais do estado vão ao encontro desta meta, promovendo maior segurança hídrica a médio e longo prazo.
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente... - Os projetos de restauração florestal da CEDAE geram empregos diretos, através da contratação de apenados para realização das atividades produtivas da restauração florestal.
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros. - A CEDAE utiliza lodo de esgoto como substrato para produção de mudas florestais, transformando um resíduo em um insumo de qualidade. Além disso, as árvores plantadas prestam inúmeros serviços ecossistêmicos, inclusive melhoria na qualidade do ar. Além disso, recicla também outros resíduos gerados pela Companhia, em atividades florestais.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso - A CEDAE utiliza lodo de esgoto como substrato para produção de mudas florestais, transformando um resíduo em um insumo de qualidade. Além disso, recicla outros resíduos gerados pela Companhia, em atividades florestais.
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países - A restauração florestal de bacias hidrográficas pode contribuir para melhorar a capacidade delas de adaptação às mudanças climáticas, aumentando sua resiliência e diminuindo o efeito de extremos climáticos, tanto relacionados às secas, quanto às chuvas torrenciais.
15 VIDA TERRESTRE 	15.1 - ... Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas... - Os esforços de restauração florestal da CEDAE se unem a outros esforços no Brasil e contribuirão para o cumprimento das metas de acordos internacionais.
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	17.7 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, dados, monitoramento e prestação de contas - A CEDAE mantém diversas modalidades e parcerias, que permitem a Companhia atingir seus objetivos ambientais, sociais e econômicos.

Mudanças Climáticas

(305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5)

Em 2021, a CEDAE concluiu a elaboração dos seus Inventários de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) do exercício de 2020, registrando emissão total de 120.889,12 tCO₂, considerando os escopos 1, 2 e 3.

Todos os relatórios foram elaborados por consultoria especializada e, posteriormente, acreditados pela ABNT conforme norma NBR ISO 14064-3:2007 e as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Total de emissões em CO₂e por Escopo definido pelo GHG Protocol, em relação às ETEs da CEDAE¹, no ano de 2020.

EMISSIONES ETEs CEDAE				
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total
Emissões em t de CO ₂ e	91.860,51	1.458,74	2.147,85	120.889,12

1 ETEs Barra, Alegria, Pavuna e Penha no ano de 2020

As Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) Alegria, Pavuna e Penha fazem parte da área que foi concedida à iniciativa privada em novembro de 2021 e, portanto, não houve elaboração do inventário de gases efeito estufa dessas unidades relativo às emissões de 2021. Apenas a ETE Barra da Tijuca continuou a ser operada pela CEDAE até o fim do ano de 2021 e, embora tenha sido contratada a empresa consultora especializada, a elaboração do inventário de gases efeito estufa da ETE Barra da Tijuca ainda não foi concluída. Sendo assim, ainda não é possível a atualização do quadro de emissões com valores de 2021.

Está em curso a contratação de empresa especializada para elaboração do inventário corporativo de gases efeito estufa de 2021, que incluirá as emissões da Estação de Tratamento de Água do Guandu e do Laranjal, as duas maiores unidades de produção de água potável da CEDAE, além de outras unidades da companhia. O indicador de intensidade de emissões das ETEs da CEDAE foi considerado a partir do volume de efluente tratado. (305-4)

Intensidade de Emissões relacionada ao volume de efluente tratado nas ETEs da CEDAE, no ano de 2020.

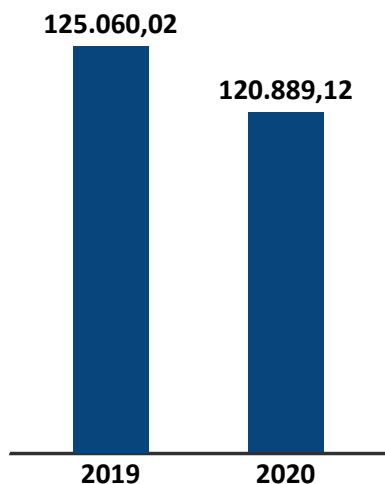
Intensidade de Emissões ⁱ (kg CO ₂ e/m ³)
1,258

Comparação entre as emissões de GEEs nos anos de 2019 e 2020

Emissões anuais por escopo em t de CO ₂ e		
	2019	2020
Escopo 1	97.826,34	91.860,51
Escopo 2	1.903,04	1.458,74
Escopo 3	1.372,73	2.147,85
Total	125.016,02	120.889,12

A partir dos dados contidos nos inventários, obteve-se o seguinte comparativo:

Emissões de GEEs (t de CO₂e)



Com o compromisso de diminuir o impacto negativo de nossa atividade, a CEDAE mantém o Programa Replantando Vida, conforme as ações que se encontram apresentadas na dimensão Biodiversidade.

Monitoramento de Efluentes (306-1)

A CEDAE realiza periodicamente o monitoramento dos efluentes líquidos de suas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) por meio de atividades que compreendem a medição de vazão, coleta de amostra, análises de campo e laboratoriais.

Além das análises exigidas pelo Instituto Estadual do Ambiente - INEA (órgão responsável pela definição das regras de monitoramento), os Laboratórios de Controle de Qualidade de

Esgotos das ETEs fazem outras análises a fim de fornecer informações para otimização do processo de tratamento dos esgotos e do lodo gerado, **como os dois exemplos abaixo:**

- Análise de campo: oxigênio dissolvido nos tanques de aeração em ETEs pelo processo de lodos ativados; e
- Análise de laboratório: teores de sólidos no lodo centrifugado a ser encaminhado aos aterros sanitários, e análises microbiológicas do tanque de aeração em ETEs pelo processo de lodos ativados.

A Cedae também fornecia água de reuso da ETE Penha, localizada no município do Rio de Janeiro. De janeiro a outubro de 2021, 47.996 m³ de água de reuso foram produzidas para esse fim. Na unidade em questão, o efluente gerado nas etapas de tratamento secundário biológico pelo processo de lodos ativados passa por desinfecção com solução de hipoclorito de sódio, que visa adequá-lo à sua aplicação.

A maior parte do volume de água de reuso produzida pela ETE Penha (98%) era fornecida à Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB, que a utiliza na limpeza de vias públicas, passeios, grandes eventos e manutenção de vias públicas.

O volume restante (2% do volume total) foi utilizado em processos internos da ETE, tais como lavagem de centrífugas de lodo e de pátios da ETE, em preparo de solução de polímero para centrifugação de lodo.

Em 2021, a CEDAE iniciou a produção de água de reuso na ETE São Gonçalo, localizada no município do São Gonçalo, utilizando em processos internos da ETE.

Volume de Água de Reuso produzida na ETE Penha (m³/ano)

Uso Próprio de Reuso em processos internos	899
Fornecido à COMLURB	47.097
Volume total	47.996

Volume de Água de Reuso produzida na ETE São Gonçalo (m³/ano)

Uso Próprio de Reuso em processos internos	1.426,00
Volume total	1.426,00

Gestão de Resíduos Sólidos (306-2, 306-3, 306-4, 306-5)

- Resíduos

Pacto Global 7, 8, 9 – Proteção Ambiental

Os produtos e serviços prestados pela CEDAE à população em 2021 envolviam captação, tratamento e distribuição de água potável, assim como coleta e tratamento dos esgotos domésticos. Tais serviços abrangiam cerca de nove milhões de habitantes e estão diretamente interligados à saúde da população e à preservação do meio ambiente.

Ao longo de 2021, os principais resíduos gerados pela CEDAE, suas quantidades e formas de destinações **estão na tabela 1**.

Tabela 1 - Resíduos por composição, em toneladas métricas (t)

Tipo de Resíduo	Classe	Resíduos gerados (t)	Destinação
Lodo ETA	Classe II	1.103	Coprocessamento/Incorporação/Aterro
Lodo ETE	Classe II	7.964	Aterro/Uso Agrícola
Lixo/Resíduo de gradeamento	Classe II	567	Aterro
Desarenamento	Classe II	2.235	Aterro
Resíduos Recicláveis	Classe II	11	Reciclagem
Resíduo de Construção Civil (RCC)**	Classe II	61	Aterro
Resíduo de Laboratório (análise química)	Classe I	2	Incineração
Lâmpadas fluorescentes	Classe I	2.975 unidades	Descontaminação

* Resíduos gerados nas áreas administrativas, resíduos das elevatórias e resíduos do gradeamento das ETEs.

** Em ETAs

Visando, sempre que possível, ao reaproveitamento e a reciclagem dos seus resíduos, dentro e fora de suas unidades, a CEDAE faz utilização interna de lodo de ETEs para produção de mudas (uso agrícola), a destinação externa dos resíduos das Estações de Tratamento de Água (ETAs) para coprocessamento e incorporação à matéria-prima cerâmica, assim como o encaminhamento de resíduos recicláveis do prédio administrativo para cooperativas (**tabela 2**).

Tabela 2 - Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)			
Resíduos não perigosos	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Preparação para reutilização*1	-	140	140
Reciclagem*2	-	11	11
Outras operações de recuperação*3	356	-	356
Total	356	151	507
Resíduos Evitados			507

1 Encaminhamento de lodo de ETA para coprocessamento e incorporação na massa cerâmica

2 Destinação dos resíduos recicláveis do prédio administrativo para a cooperativa

3 Reaproveitamento interno do lodo de ETE para produção de mudas (uso agrícola).

Os outros resíduos são tratados e destinados, de acordo com as especificações para cada tipo. Os resíduos perigosos, como por exemplo, lâmpadas fluorescentes, são encaminhados para descontaminação, enquanto os resíduos não perigosos são enviados para aterro sanitário (tabela 3), sempre em atendimento à legislação ambiental vigente.

Tabela 3 - Resíduos destinados para disposição por operação de disposição, em toneladas métricas (t)			
Resíduos perigosos	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	-
Incineração (sem recuperação de energia)	-	2	2
Confinamento em aterro	-	-	-
Outras disposições*4	-	2975 unidades	2975 unidades
Total	-	2 toneladas e 2975 unidades	2 toneladas e 2975 unidades

Resíduos não perigosos	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	-
Incineração (sem recuperação de energia)	-	-	-
Confinamento em aterro	-	11434	11434
Outras disposições	-	-	-
Total	-	11434	11434

4 Descontaminação de lâmpadas fluorescentes

5 Destinação em aterros sanitários do excedente de lodo de ETA, resíduos do gradeamento, desarenamento, óleos e graxas, lodo de ETE e resíduos comuns e de varrição.

Devido à pandemia que teve início em 2020 e se manteve em 2021, houve uma redução de geração de resíduos recicláveis no prédio administrativo encaminhado à cooperativa (13 toneladas enviadas em 2019 e 11 toneladas em 2021). Isso foi reflexo da adoção de trabalho remoto pela Companhia, que contribuiu para a redução do número de funcionários presentes na sede.

Consumo de Água por Tipo de Fonte – 2020/2021

2020			
Tipo de fonte	Número de captações	Vazão média captada	
		(m³/h)	(milhões de m³/ano)
Subterrânea	34	1.180,79	10,13
Superficial	196	243.370,05	2.131,92
Total	230	244.550,84	2.142,05

2021			
Tipo de fonte	Número de captações	Vazão média captada	
		(m³/h)	(milhões de m³/ano)
Subterrânea	34/16*	1.078,77	9,45
Superficial	197/138*	241.244,29	2.113,30
Total	231/154*	242.323,06	2.122,75

Obs.: Devido à transferência das unidades dos Blocos 1 e 4 por ocasião das novas concessões, a CEDAE esteve à frente da operação de 231 captações (34 subterrânea e 197 superficiais) de 01/01/2021 até 31/10/2021 e de 154 captações (16 subterrânea e 138 superficiais) de 01/11/2021 até o final do ano.

As tabelas a seguir demonstram esta mudança:

Consumo de Água por Tipo de Fonte – De 01/01/2021 até 31/10/2021			
Tipo de fonte	Número de captações	Vazão média captada	
		(m³/h)	(milhões de m³/ano)
Subterrânea	34	1.163,65	8,49
Superficial	197	242.021,66	1.765,79
Total	231	243.185,31	1.774,28

Consumo de Água por Tipo de Fonte – De 01/11/2021 até 31/12/2021			
Tipo de fonte	Número de captações	Vazão média captada	
		(m³/h)	(milhões de m³/ano)
Subterrânea	16	655,74	0,96
Superficial	138	237.370,22	347,51
Total	154	238.025,96	348,47



SUMÁRIO GRI

Aspecto	Descrição	Páginas
Perfil Organizacional	102-1 Nome da organização	6; 9
	102-2 Atividades, marcas, produtos e/ou serviços	23; 25 a 35
	102-3 Localização da sede da organização	9
	102-4 Local das Operações	11 a 14; 36-37
	102-5 Natureza da Propriedade e Forma Jurídica	9
	102-6 Mercados atendidos	11 a 14; 36-37
	102-7 Porte da organização	57
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	84
	102-9 Cadeia de fornecedores	48 a 50
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	23; 36
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	74-75
	102-12 Iniciativas externas	22; 55
Estratégia	102-13 Participação em associações	54-55
	102-14 Declaração do mais alto executivo	3-4
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	16 a 21; 30-31; 38-39; 74-75
Ética e integridade	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	15; 75 a 78
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	75 a 78
Governança	102-18 Estrutura da governança	66
	102-19 Delegação de autoridade	-
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	69 a 73
	102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	-
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	66 a 69
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	67
	102-24 Seleção e nomeação do mais alto órgão	73
	102-25 Conflitos de interesse	74

Aspecto	Descrição	Páginas
Governança	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	75 a 78
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	65
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	71
	102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	-
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	74-75
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	74-75
	102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	65-66
	102-33 Comunicação de preocupações críticas	23-24; 30-31; 38-39; 74
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	-
	102-35 Políticas de remuneração	73-74
Engajamento de Steakhouse	102-36 Processos para determinação da remuneração	89
	102-37 Envolvimento dos stakeholders na remuneração	-
	102-38 Proporção da remuneração total anual	88
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	86
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	7
	102-41 Acordos de negociação coletiva	93
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	-
Práticas de Relatos	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	-
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	-
	102-47 Lista dos tópicos materiais	-
	102-48 Reformulações de informações	-

Aspecto	Descrição	Páginas
Práticas de Relatos	102-49 Alterações no relato	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	6
	102-51 Data do relatório mais recente	66
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	6
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	6
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	6
	102-55 Sumário de Conteúdo da GRI	115
	102-56 Verificação externa	6
Aspecto	Formas de Gestão	
Relato de Forma de Gestão	103-1 Tópico material e seu limite	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-
Aspecto	Série 200 - Tópicos Econômicos	
Desempenho Econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	57
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	24
Presença de Mercado	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	59
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	-
	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	-
	202-2 Proporção de membros da Diretoria contratados na comunidade local	24

Impactos econômicos indiretos	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	16 a 21; 40 a 43
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	-
Práticas de Compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	58-59
Combate à Corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	-
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-
Concorrência Desleal	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	-
Tributos	207-1 Abordagem Tributária	61
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	-
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	-
	207-4 Relato país-a-país	-

Aspecto	Série 300 - Tópicos Ambientais	
Materias	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	51
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	-
	301-3 Produtos e suas embalagens recuperadas	30-31
Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	51-52
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-
	302-3 Intensidade energética	51-52
	302-4 Redução do consumo de energia	16 a 21; 52-53
	302-5 Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	52-53
Água e efluentes	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	24
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	-
	303-3 Captação de água	16 a 21; 24; 30-31; 114
	303-4 Descarte de água	31 a 35
	303-5 Consumo de água	37

Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	99 a 103
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	110-111
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	110-111
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	110-111
Emissões	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	110-111
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	110-111
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	110-111
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	110-111
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	110-111
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	-
Resíduos	305-7 Emissões de Nox, Sox e outras emissões atmosféricas significativas	-
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	111-112
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	112-113
	306-3 Resíduos gerados	112-113
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	112-113
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	112-113
Conformidade Ambiental	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	44 a 48
Avaliação ambiental de fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-
Série 400 - Tópicos Sociais		
Emprego	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	83-84

Emprego	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	86 a 88
	401-3 Licença maternidade/paternidade	88
Relações de trabalho	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	88
Saúde e Segurança no Trabalho	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	80 a 83; 89-90
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	80 a 83; 89-90
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	80 a 83; 89-90
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	80 a 83
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	80 a 83
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	23; 80 a 83; 89-90
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	80-83
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	86
	403-9 Acidentes de trabalho	94-95
	403-10 Doenças profissionais	95
Capacitação e educação	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	91
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	90 a 93
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	90-91; 93
Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	85-86
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-
Não discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-
Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	-

Trabalho Infantil	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	-
Trabalho forçado ou análogo a escravo	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	-
Práticas de segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-
Direito de Povos Indígenas	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	-
Avaliação de Direitos Humanos	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	-
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	-
Comunidades Locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	96-97
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	-
Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	-
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-
Políticas Públicas	415-1 Contribuições políticas	-
Saúde e Segurança do Consumidor	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	-
Marketing e Rotulagem	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	-
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	-
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	-
Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	39-40
Conformidade Socioeconômica	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	-

ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

Diretor Presidente – DPR
LEONARDO ELIA SOARES

Diretor Administrativo - DAD
JÚLIO CESAR URDANGARIN BATISTA JUNIOR

**Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores – DFI**
GUSTAVO LISANDRO VILA GAZANEO

**Diretor Técnico e de Projetos e da Região
Metropolitana – DTP/DRM**
HUMBERTO DE MELLO FILHO

Ouvidora Geral
DANIELA LEMOS GOMES

Diretor de Saneamento e Grande Operação - DSG
DANIEL BARBOSA OKUMURA

Chefe de Gabinete
ANTONIO CARLOS MENDES BARBOSA

Diretor da Região do Interior – DRI
MARCO AURÉLIO DAMATO PORTO

Assessor da Presidência
FRANCISCO RICARDO SOARES

Diretor Jurídico - DJU
RAFAEL CAVALCANTI CID

Assessora de Comunicação
DENISE RIBEIRO DE OLIVEIRA

CRÉDITOS

Este relatório utilizou a metodologia referenciada nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI - versão *standard*) que é mundialmente reconhecida e utilizada pelas principais empresas do mercado no desenvolvimento de uma estratégia de gestão voltada para os indicadores socioambientais, econômicos e de governança. Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para relatar aos *stakeholders* o compromisso desta Companhia com a Agenda ESG.

Assessoria da Presidência

Francisco Ricardo Soares

Assessoria de Governança Corporativa

Andre Eugenio dos Santos

Suporte Técnico Interno GRI

Marcio da Silva Vila Nova

Luiza de Oliveira Lamotte

Organização do Relatório de Sustentabilidade

Marcos Abi-Ramia Chimelli

Fernanda de Souza Marques

Antonio Adolpho de Souza Castilho Pereira

Perpétua Martins Morgan Pimentel de Oliveira

Denise Ribeiro de Oliveira

Lucas Ferreira Cardoso

Layout e Diagramação

Maria Alice Vaneli Lapa

Edição

Maria Eduarda Barbosa de Almeida

Lucas Leite

